



RESOLUÇÃO Nº 032/2020 – CONEPE

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Turma Fora de Sede de Bacharelado em Ciências Contábeis a ser ofertado no Núcleo Pedagógico de São Félix do Araguaia vinculado ao Câmpus Universitário do Médio Araguaia.

O Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONEPE, da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais, considerando Processo nº 132970/2020, Parecer nº 003/2020-Colegiado de Faculdade, Parecer nº 004/2020-Colegiado Regional, Parecer nº 003/2020-DGESP/PROEG, Parecer nº 005/2020-CSE/CONEPE e a decisão do Conselho tomada na 1ª Sessão Ordinária realizada nos dias 29 e 30/06/2020 e 01, 02 e 03/07/2020,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso Turma Fora de Sede de Bacharelado em Ciências Contábeis a ser ofertado no Núcleo Pedagógico de São Félix do Araguaia vinculado ao Câmpus Universitário do Médio Araguaia.

Art. 2º O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis visa atender a legislação nacional vigente, as Diretrizes Curriculares Nacionais e normativas internas da UNEMAT e tem as seguintes características:

- I. Carga horária total do Curso: 3.300 (três mil e trezentas) horas;
- II. Integralização em, no mínimo, 8 (oito) semestres e, no máximo, 12 (doze) semestres;
- III. Período de realização do curso: matutino e noturno;
- IV. Forma de ingresso: Vestibular, com oferta de 100 vagas sendo, 50 vagas para o período matutino e 50 vagas para o período noturno.

Art. 3º O Projeto Pedagógico do Curso consta no Anexo Único desta Resolução.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala virtual das Sessões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em 29, 30/06 e 01, 02 e 03/07/2020.


Prof. Dr. Rodrigo Bruno Zanin
Presidente do CONEPE



ANEXO ÚNICO
RESOLUÇÃO Nº 032/2020 – CONEPE

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS
CONTÁBEIS – NÚCLEO PEDAGÓGICO DE SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA – CÂMPUS
UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA**

DADOS GERAIS DO CURSO

Denominação do curso	Bacharelado em Ciências Contábeis
Ano de Criação	2020/2
Grau oferecido	Graduação
Título acadêmico conferido	Bacharel em Ciências Contábeis
Modalidade de ensino	Presencial / Modular (com permissão de até 20% da integralização curricular na modalidade à distância)
Tempo de integralização	No mínimo, 8 (oito) semestres e, no máximo, 12 (doze) semestres;
Carga horária mínima	3.300 horas
Número de vagas oferecidas	100, sendo: 50 matutino e 50 noturno
Turno de funcionamento	Matutino e Noturno
Formas de ingresso	Vestibular Específico
Endereço do curso	São Félix do Araguaia

**1. CONCEPÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS
CONTÁBEIS**

1.1 Histórico da Unemat e do *Campus* do Médio Araguaia

No dia 20 de julho de 1978 foi criado o Instituto de Ensino Superior de Cáceres (IESC), com base na Lei nº. 703, que traz em sua história a marca de ter nascido no interior.

Por meio do Decreto do Governo Federal nº 89.719 de 30 de maio de 1984 foi autorizado o funcionamento dos cursos ministrados pelo Instituto. Em 1985, com a Lei Estadual nº 4.960 de 19 de dezembro o Poder Executivo instituiu a Fundação Centro Universitário de Cáceres (FCUC), entidade fundacional, autônoma, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Mato Grosso, que visava promover a pesquisa, o estudo dos diferentes ramos do saber, a divulgação científica, técnica e cultural.

A Lei Estadual nº 5.495 de 17 de julho de 1989 alterou a Lei nº. 4.960, e, dentre outras necessidades, para atender às normas da legislação de Educação, a Fundação Centro Universitário passou a ser denominada de Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC).

Em 1992, por meio da Lei Complementar nº 14 de 16 de janeiro, a Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC) passou a ser denominada de Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso (FESMAT), cuja estrutura organizacional foi implantada a partir de maio de 1993.



Em 15 de dezembro de 1993, através da Lei Complementar nº 30, institui-se a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), mantida pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso (FUNEMAT).

Diante das barreiras geográficas impostas pela dimensão de extensão territorial do Estado, a Universidade desenvolve-se em uma estrutura multicampi presente em diferentes locais: Sinop, Alta Floresta, Nova Xavantina, Alto Araguaia, Pontes e Lacerda, Médio Araguaia (Luciara, Confresa, Vila Rica) Vale do Teles Pires (Colíder), Barra do Bugres, Tangará da Serra, Diamantino e Nova Mutum, tendo Cáceres como Sede Administrativa.

Atualmente, a UNEMAT está presente em 108 dos 141 municípios mato-grossenses, com 13 campi e 14 núcleos pedagógicos. Cerca de vinte mil acadêmicos são atendidos em 82 cursos de oferta contínua e modalidades diferenciadas oferecidas em todo Estado, com inúmeras especializações, sete (07) mestrados institucionais, três (03) mestrados profissionais, um (01) mestrado multicampi, um (01) mestrado interinstitucional, dois (02) doutorados institucionais, dois (02) doutorados interinstitucionais, três (03) doutorados acadêmicos em rede e especializações, que fornecem acesso e uma formação profissional e humanitária aos jovens mato-grossenses de parca qualificação profissional e oportunidade de pertencimento ao mundo do trabalho cada vez mais caracterizado pela radicalização dos princípios do modelo de produção Toyotista.

A UNEMAT, por meio de projetos e programas estruturados de acordo com as peculiaridades de cada região do estado e seu respectivo público-alvo, diverso em sua cultura local, típica e característica por vezes na especificidade: “ribeirinha” desenvolve ações pioneiras no âmbito do Ensino Superior no Brasil, dentre essas, destaca-se o Projeto Terceiro Grau Indígena, Educação Aberta e a Distância e o Programa de Licenciaturas e Bacharelados Parceladas, que oferta Cursos para a formação de Professores e Bacharelados pelo interior do Mato Grosso.

HISTÓRICO DO CÂMPUS

Foi a partir do seminário de expansão em 1990 (11 a 13 de dezembro de 1990, conforme consta na tese) que, com articulações prévias, a universidade começou seu trabalho no interior do Estado, atendendo à demanda social, em especial àquela por formação de professores; adotando uma estrutura multicampi e a *filosofia de levar a universidade onde ela se fizer necessária, no tempo oportuno a cada comunidade*. (Mato Grosso: 1999). Foi criado o primeiro *campus* em Sinop e a seguir, a criação do *campus* em Alta Floresta, Pontes e Lacerda, Nova Xavantina e o Médio Araguaia em 23/09/91.

O *Campus* Universitário do Médio Araguaia tem sua sede na cidade de Luciara, distante aproximadamente mil e quinhentos quilômetros da cidade de Cáceres sede da Universidade. Foram implantados inicialmente três cursos de graduações: licenciaturas em Pedagogia, Letras e Matemática. São cursos de graduações presenciais de oferta não contínua, com matrizes curriculares específicas, mas articuladas entre si. Esta forma de oferta e execução de curso de graduação, experiência neste *Campus* no início da década de 1990, recebeu o nome de *Projeto de Licenciaturas Plenas Parceladas*, tratava de um programa com concepções teóricas e metodológicas próprias que orientava à formulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação.

O Projeto de Licenciaturas Plenas Parceladas, após dois anos de experiência no *Campus* Universitário do Médio Araguaia, no ano de 2004, foi implantado em outras regiões do estado de Mato Grosso dando origem aos *campi*, Teles Pires e Barra do



Bugres e vários núcleos pedagógicos desta Universidade através do Seminário de Expansão do Ensino Superior Estadual.

Neste Seminário realizado em 1990, participaram trinta municípios com interesses semelhantes no que diz respeito à formação docente. Resultou daí uma comissão que fez os levantamentos necessários na região e também a elaboração do Projeto.

O ingresso de um município no Projeto de Licenciaturas Parceladas não se faz, portanto de forma isolada. Ao redor de um *Campus* Universitário onde acontece a maior parte das ações, associam-se municípios, mediante a assinatura de um convênio que garante, entre outras coisas, o repasse mensal de uma taxa por aluno, o que, no conjunto viabiliza, de alguma forma, a operacionalização dos cursos.

Para compatibilizar as distâncias entre os municípios, a escassez de recursos humanos em cada um deles e a necessidade da permanência do professor nas salas do ensino fundamental e médio; os cursos foram estruturados em um calendário especial que aproveita as férias e recessos escolares com etapas letivas intensivas e os períodos de trabalho do professor/aluno que passa a ser objeto de contínua reflexão e análise durante todo o curso. Este período entre uma etapa intensiva e outra, por isso denominada etapa intermediária, é destinada também às leituras e a seminários de aprofundamento de temas tratados nas etapas intensivas.

No ano de 2003, com objetivo de melhor atender a região do Norte Araguaia, foram criados os núcleos pedagógicos de Confresa e Vila Rica. Desde então, este *campus* passou a estar presente com estrutura física e administrativa permanente nestes três locais. A oferta de cursos de graduações, permanece até os dias atuais, com cursos *presenciais* e a *distância de oferta não continua*.

Os cursos de graduações *presenciais de oferta contínua* uma vez criados, permanecem abrindo vestibulares semestrais na mesma formação. Os cursos *presenciais de oferta não continua*, abrem vestibulares em tempo não pré-determinado, e os cursos são definidos de acordo com as demandas regionais e nacionais por formação universitária. Isto possibilita a *rotatividade* e diversificação na oferta de cursos de graduação no *campus* como podemos observar na tabela abaixo:

Curso	Número de concluinte	Ano de colação de grau	Núcleo Ped. /Câmpus Universitário
Lic. em Letras	33	1997/1	Luciara
Lic. em Matemática	36	1997/1	Luciara
Lic. em Pedagogia	31	1997/1	Luciara
Lic. em Geografia	46	2001/2	Luciara
Lic. em História	54	2001/2	Luciara
Lic. em Ciências Biológicas	44	2001/2	Luciara
Lic. em Ciências Biológicas	57	2007/1	Luciara
Lic. em Geografia	55	2007/1	Luciara
Lic. em Pedagogia	55	2007/1	Vila Rica
Lic. em Matemática	54	2007/1	Vila Rica
Lic. em História	57	2007/1	Confresa
Lic. em Letras	59	2007/1	Confresa
Lic. em Matemática	35	2011/1	Vila Rica
Lic. em Letras	39	2011/1	Confresa
Lic. em Química	54	2011/2	Luciara
Lic. em Letras/Espanhol	36	2014/1	Luciara



(PARFOR)			
Lic. em Ciências Biológicas (PARFOR)	20	2014/1	Luciara
Lic. em Computação	41	2016/1	Vila Rica
Lic. em Educação Física	47	2016/1	Vila Rica
Lic. e Bacharel em Ciências Sociais	51	2016/1	Confresa
Lic. Letras/ Português e Espanhol	21	2016/1	Confresa
Lic. em Pedagogia (2ª Hab.)	19	2019/2	Confresa
Lic. em Matemática (2ª Hab.)	30	2019/2	Confresa
Lic. em Matemática (2ª Hab.)	20	2019/2	Luciara
18 Cursos	945	**	3 Núcleos Pedagógicos

Os cursos oferecidos no Câmpus Universitário do Médio Araguaia nestas duas décadas foram exclusivamente na área de formação de professores. Isso se justificou em função da grande demanda nesta área. De acordo com os dados da S.E.E./94 dos 30.546 professores em exercício na rede de Ensino, apenas 41,00% possuíam o 3º grau completo, 3,93% o 3º grau incompleto e 55,70% não possuem o 3º grau. Atualmente, esta demanda por formação de professores tem se restringido à algumas áreas específicas como Física, Artes, Educação Física, Filosofia e Pedagogia. Esta última em função da grande expansão da obrigatoriedade do atendimento à educação infantil. Por outro lado, aumentou a demanda por formação universitária em outras áreas do conhecimento, como a agropecuária e saúde.

1.2 Atos jurídico-administrativos do curso

- RESOLUÇÃO CNE/CES 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e período de integralização dos cursos de graduação.
- RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis.
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (Lei 9.394/1996);

1.3 Fundamentação legal do Projeto Pedagógico de Curso

A Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004 institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, a serem observadas pelas Instituições de Educação Superior, bem como estabelece a organização curricular, com a descrição dos seguintes aspectos:

- I - perfil profissional esperado para o formando, em termos de competências e habilidades;
- II - componentes curriculares integrantes;
- III - sistemas de avaliação do estudante e do curso;
- IV - estágio curricular supervisionado;
- V - atividades complementares;
- VI – monografia, projeto de iniciação científica ou projeto de atividade – como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – como componente opcional da instituição;
- VII - regime acadêmico de oferta;



VIII - outros aspectos que tornem consistente o referido Projeto.

O Projeto Pedagógico, além da clara concepção do curso de graduação em Ciências Contábeis, com suas peculiaridades, seu currículo pleno e operacionalização, deverá abranger, sem prejuízo de outros, os seguintes elementos estruturais:

I - objetivos gerais, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;

II - condições objetivas de oferta e a vocação do curso;

III - cargas horárias das atividades didáticas e para integralização do curso;

IV - formas de realização da interdisciplinaridade;

V - modos de integração entre teoria e prática;

VI - formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;

VII - modos da integração entre graduação e pós-graduação, quando houver;

VIII - incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;

IX - concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento;

X - concepção e composição das atividades complementares;

XI - inclusão opcional de trabalho de conclusão de curso (TCC).

Os Projetos Pedagógicos para cursos de graduação em Ciências Contábeis poderão admitir linhas de formação específicas nas diversas áreas da Contabilidade, para melhor atender às demandas institucionais e sociais e Com base no princípio de educação continuada, as IES poderão incluir no Projeto Pedagógico do curso, a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu, nas respectivas Linhas de Formação e modalidades, de acordo com as efetivas demandas do desempenho profissional.

Os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais, observado o perfil definido para o formando e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

I - conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística; II - conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

III - conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade.

A organização curricular do curso de graduação em Ciências Contábeis estabelecerá, expressamente, as condições para a sua efetiva conclusão e integralização curricular, de acordo com os seguintes regimes acadêmicos que as Instituições de Ensino Superior adotarem: regime seriado anual; regime seriado semestral; sistema de créditos com matrícula por disciplina ou por módulos acadêmicos, com a adoção de pré-requisitos, atendido o disposto na Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004 e a duração e a carga horária dos cursos de graduação, bacharelados, são estabelecidas na Resolução CNE/CES 2, de 18 de junho de 2007.



1.3 Fundamentação teórico-metodológica

O Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, apresenta uma proposta curricular direcionada para a formação técnica e científica na área contábil do futuro Contador.

O Projeto Pedagógico do curso de Ciências Contábeis foi construído considerando princípios, tais como: o conhecimento é algo produzido pelo próprio ser, em suas relações e pelo momento em que vive; é necessária a dissociação do ensino, da extensão e a pesquisa; o comprometido com ensino de qualidade, produção de saber sistematizado e trabalho científico, tecnológico, cultural e político, intervêm na sociedade de forma a potencializar sua capacidade criativa e gerar estratégias capazes de encontrar alternativas para a construção de uma sociedade centrada nos postulados da justiça social.

Busca-se sair daquele ensinamento estático da contabilidade, aquele que leva a uma negação da educação ampla e continuada, pois, como nos dizia Freire (1996) “ensinar exige a corporeificação das palavras pelo exemplo”, neste sentido a prática é essencial à teoria, assim como a desfragmentação do ato de ensinar esta para a interdisciplinaridade. Duas concretas preocupações do Núcleo Docente que estruturou este projeto.

Tenta-se aqui trazer a realidade às salas de aula, se a vida empresarial ainda não faz parte da vida do acadêmico, procura-se o levar a esse mundo, que fez da contabilidade uma ciência, pois, já dizia Koliver (1999) que “o verdadeiro fazer-didático é aquele capaz de refletir corretamente cada situação de aprendizagem a partir do exame concreto da realidade na qual o educador-educando estão inseridos”. Um exemplo é a disciplina de Estágio Supervisionado, pois ele leva o acadêmico até o mercado a fim de prepará-lo para atuar no mesmo, porém com esta experiência, ele ao se formar terá mais altivez e estará mais apto a exercer seu ofício. O acadêmico de fato não passará por esta disciplina sem que haja um grandioso aprendizado. Poderia ser dito, e porque não, que ele não passará por ela sem um grandioso amadurecimento. Pois, entende-se que as relações que ele tem nas Entidades Cedentes, o faz com mais atitude, mais profissional, mais preparado para o futuro como Bacharel em Contabilidade.

Referindo-se ainda à práxis, o conhecimento é uma atividade teórico-prática e/ou prático-teórica, já que a teoria orienta a ação e a prática estrutura e/ou realimenta a teoria. Desta forma a teoria e a prática é fator condicionante do processo de maturação do conhecimento. Emergindo desta relação o próprio conhecimento científico, que pode ser considerado o aperfeiçoamento do conhecimento comum, podendo gerar diversas informações sobre os fenômenos pesquisados (SHIGUNOV, 2002).

Formar Bacharéis em Ciências Contábeis não basta, o papel da Universidade é estar à frente de seu tempo, atuar na previsão dos problemas é o alimento, a energia que move e instiga a Universidade, portanto, o profissional da Contabilidade deve estar comprometido com a investigação científica, estimulada pela ação do docente.

A grande preocupação é a de formar contadores que tenham habilidades e conhecimentos. Marion (2001) traz algumas habilidades, como a de comunicação, habilidade intelectual e habilidade no relacionamento com as pessoas. E alguns conhecimentos indispensáveis ao profissional contábil: conhecimentos gerais; conhecimentos de organizações e negócios.

Eis o que faz do curso de Ciências Contábeis da Unemat, ser um curso diferenciado, o Estágio Supervisionado Supervisionado, momento em que terá a oportunidade de ultrapassar os limites de uma sala de aula, com um programa específico



da área, com a criação de uma empresa fictícia, com um amplo e atualizado conhecimento prático que sugere-se que seja adquirido em seu último período na Universidade, pois assim, ele sairá com sua prática contábil atualizada.

Outra forma de integrar a teoria e a prática utilizada na formação dos acadêmicos do curso é através da Empresa Junior, que é uma associação civil, sem fins lucrativos, que dá condições de aplicação do conhecimento adquirido em sala de aula através de casos concretos, ela não tem ligação legal ao curso, porém a Universidade proporciona o ambiente de funcionamento da mesma, ela é acompanhada por docente do curso e dirigida por acadêmicos do curso e de cursos de áreas afins.

Percebe-se que no curso de contabilidade teve-se a preocupação em não restringir os estudos contábeis a procedimentos aplicados, pois assim estaria isolando a dinâmica sócio-econômica, a qual ela está inserida, e da qual sofre influência, manteve-se no curso disciplinas como a Economia I, a Sociologia, a Psicologia Organizacional, bem como criou-se disciplinas como eletivas obrigatórias, como a Contabilidade na microeconomia, Economia II e Organizações empresariais e mudanças climáticas, por exemplo, que estarão trazendo um olhar mais crítico ao profissional contador.

A interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade tem atenção especial, pois tão necessária como em qualquer outra área de conhecimento é a interdisciplinaridade em Ciências Contábeis. Com ela abre-se uma grande perspectiva para o pensar interdisciplinar quando, na Matriz Curricular as disciplinas alocadas permitem a realização de atividades de caráter interdisciplinar, devendo os professores provocar tal encontro.

Ao reelaborar ementas para o projeto com um grande debate sobre o que deveria estar inserido em cada uma delas. Quais os conteúdos que seriam necessários ao profissional contador? Qual a relação que a disciplina tem com o mercado o qual o futuro contador estará inserido? Qual a realidade que a disciplina trará àquele aluno? Qual a disciplina que dará sequência aquele assunto? Qual, ou quais disciplinas poderão trabalhar juntas, uma contribuindo com a outra? Assim por diante. Sempre propiciando o surgimento do espaço interdisciplinar, onde através de temas desenvolvidos previamente, chama-se a comunidade acadêmica, motivada por seus docentes, para apresentação de trabalhos envolvendo todas as disciplinas, criando espaço para pesquisas e debates. Algo perfeitamente possível no âmbito da ciência contábil, que possui diversas áreas e com a criação das eletivas no curso será dado aos acadêmicos a oportunidade de se aperfeiçoarem em uma dada área ou assunto, indo de encontro as inúmeras possibilidades de atuação.

O pensar interdisciplinar parte do princípio de que nenhuma forma de conhecimento é em si mesma racional. Tenta, pois, o diálogo com outras formas de conhecimento, deixando-se interpenetrar por elas. Assim, por exemplo, aceita o conhecimento do senso comum como válido, pois é através do cotidiano que damos sentido às nossas vidas. Ampliado através do diálogo com o conhecimento científico, tende a uma dimensão utópica e libertadora, permitindo o enriquecimento de nossa relação com o outro e com o mundo. (FAZENDA, 1991).

Quando as disciplinas no semestre não favorecem este inter-relacionamento deve-se trabalhar com temas geradores através das atividades complementares, com a



realização de jornadas, simpósios, seminários, ciclos de palestras, etc. Assim, confirma-se a associação do ensino com o que se apresenta na realidade e demonstra-se a preocupação dos docentes de fazer cumprir os conteúdos, mantendo a relação com o real de onde se originaram, unindo-se, assim, cada vez mais, a teoria a prática, com diversas disciplinas unidas.

1.4 Objetivos

Objetivo Geral

Formar bacharéis em ciências Contábeis capacitados e qualificados ao exercício profissional, aptos a interagir com as mudanças na conjuntura nacional e internacional que interferem nas organizações, com visão ampla e abrangente dos sistemas de informações, processos contábeis e gerenciais dotados: de senso analítico e crítico, comprometido com valores éticos, tendo como objetivo principal contribuir com o desenvolvimento econômico da sociedade. Dentre os objetivos específicos, destacamos:

Objetivos Específicos

1. proporcionar visão ampla e crítica do sistema contábil e gerencial, capacitando o futuro profissional a compreender, analisar e processar informações no âmbito financeiro e econômico;
2. proporcionar uma formação dotada de solidez conceitual que fundamente a prática, indissociando-as;
3. capacitar o futuro profissional para atuação nas mais diferentes áreas da Contabilidade, priorizando aspectos regionais onde é preponderante a presença de pequenas e médias empresas;
4. proporcionar condições para que o futuro profissional possa aproximar-se da realidade empresarial, fazendo simulações através de laboratórios contábeis, realizando inclusive estágios práticos;
5. proporcionar formação humanística adequada ao exercício profissional com uma compreensão do ambiente interno e externo, no âmbito social, político, econômico e cultural;
6. possibilitar aos graduandos a aquisição de conhecimentos contábeis e de outras áreas,
7. para que tenham uma visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil
8. suscitando o desejo constante de aperfeiçoamento cultural e profissional;
9. incentivar a educação continuada através do oferecimento de pós-graduação aos egressos;
10. motivar nos graduandos o espírito de liderança e de trabalho em equipe;
11. incentivar a realização da iniciação científica dos graduandos;
12. promover constantemente a revisão e atualização da matriz curricular em consonância com as novas demandas sociais;
13. realizar avaliações freqüentes do curso, com a participação dos atores envolvidos na definição/redefinição da sua identidade;
14. buscar a integração do curso com a comunidade através de atividades de extensão;

1.5 Perfil do egresso

Dentro desta proposta, o perfil desejado para o educando ao final do curso é:



1) Ter conhecimento técnico e científico para exercer a atividade contábil:

- nas organizações micro, pequenas, médias e grandes se optar em trabalhar como empregado;
- na qualidade de empresário, se optar pelo seu próprio escritório de Contabilidade;
- na condição de autônomo, se optar em se consultor contábil, perito contábil, auditor independente na forma de pessoa física etc.

Este conhecimento técnico-científico para desenvolver atividades práticas profissionais priorizará a demanda regional, enfocando também a demanda nacional sem desprezar a demanda do Mercosul e mundial.

2) Ter competência para analisar criticamente as empresas no seu aspecto organizacional decorrente da conjuntura econômica nacional e internacional, das técnicas administrativas e do contexto sócio-legal do país.

3) Pelo fato do profissional contábil ter que se relacionar com todos os departamentos de uma organização, ele deverá estar capacitado para atuar em equipes multidisciplinares.

4) A Contabilidade Brasileira é tremendamente influenciada pela conjuntura econômica, por legislação do país, por normatização dos órgãos de classe, por harmonização internacional de princípios e ensinamentos contábeis e por economias fortes que impõem padrões contábeis para a Contabilidade Transnacional. Além disso, o progresso tecnológico dos instrumentos usados na Contabilidade está em permanente mutação e evolução. Por estes motivos e outros o graduando deverá estar consciente da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e capacitado a interpretar o conteúdo das propostas, dos regulamentos, dos textos legais etc.

Para isto, o graduando deverá estar dotado de uma visão crítica, capaz de avaliar o seu potencial de desempenho, de ajustar-se com competência a estas novas demandas geradas.

5) Exercer a profissão com ética e prestar contas da gestão perante a sociedade. O exercício profissional da Contabilidade pressupõe envolvimento com cifras, apuração de resultados, levantamento de modelos decisórios, etc. que afetem diretamente investidores, governo, fornecedores, clientes, funcionários, etc. É fundamental a internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional.

6) Ter Formação Humanística adequada ao exercício profissional habilitando o profissional a uma compreensão do meio em que vive, seja social, político, econômico e cultural.

Em linhas gerais se quer formar profissionais dotados de competências e habilidades visando atender principalmente a demanda regional (sem desprezar a demanda nacional e internacional) pelos serviços contábeis, sendo capaz de exercer com ética, justiça e responsabilidade as atribuições e prerrogativas compatíveis à profissão contábil.

O Contador que se quer formar, no exercício de sua função deve ter o seguinte perfil de:

Profissionais aptos a interagir com as mudanças na conjuntura nacional e internacional que interferem nas instituições, dotados de solidez conceitual que permita, através do trato ágil com as informações e o domínio das ferramentas tecnológicas, diagnosticar e analisar criticamente os fenômenos empresariais e sociais, fornecendo embasamento imprescindível e fundamental ao tomador de decisão, agindo de acordo com princípios éticos, humanísticos, de preservação



ambiental e de responsabilidade social, comprometidos com a qualidade, correspondendo aos anseios da sociedade.

1.6 Áreas de Atuação do Egresso

O Curso de graduação em Ciências Contábeis oferece um campo de trabalho bastante atrativo, visto que toda organização, pública ou privada, necessita, direta ou indiretamente, de um profissional contador, e ele estará apto a desempenhar funções em diferentes setores, podendo atuar como profissional liberal autônomo ou como empregado, exercendo as mais diversas atividades, além daquelas que lhe são privativas por legislação (Decreto-Lei 9.295/46, Resoluções do CFC nº 560/83 e nº 825/98.).

Dentre as diferentes atividades, o profissional Contador poderá atuar:

- a) nas empresas: como Contador Geral, Contador de Custos, Contador Gerencial, Contador Fiscal, Auditor Interno, Cargos Administrativos, Analista Financeiro, Planejador Tributário;
- b) na qualidade de autônomo: Auditor Independente, Consultor, Proprietário de Escritório, Perito Contábil;
- c) no Ensino: Professor, Pesquisador, Escritor, Parecerista, Conferencista;
- d) nos órgãos públicos: Contador Público, Fiscal de tributos, Auditoria, Perícia, Controller;
- e) outras áreas: Investigador de Fraudes Contábeis, Conselheiro, Controller, etc.

Observa-se que o maior campo de atuação do profissional de contabilidade é o das entidades econômico-administrativas, às quais ela colabora, não apenas para a boa administração, mas também para sua permanência no mercado, pois sem o controle das informações fornecidas pela contabilidade não seria possível tais entidades controlar/alcançar seus objetivos, sejam eles econômicos ou sociais. Pelas prerrogativas do profissional da Contabilidade e pelas várias fontes de pressão, que obrigam as empresas a aperfeiçoarem cada vez seu processo de controle e planejamento, a necessidade do profissional Contador nas empresas é cada vez maior.

1.7 Habilidades e Competências

O substantivo *habilidades* deve ser compreendido no seu sentido mais amplo, que transcende a ideia usual de *fazer eficazmente*.

A pessoa dotada de grande habilidade humana é cônica das próprias atitudes, opiniões e convicções acerca dos outros e dos grupos. É suficientemente hábil para compreender palavras e atos e comunicar aos outros o próprio modo de pensar e agir.

Espera-se que os estudantes desenvolvam as seguintes habilidades de:

1. raciocínio lógico, de observação, de interpretação e análise crítica de dados e informações;
2. aplicação à profissão dos conhecimentos essenciais, para identificação, análise e proposição criativa de solução para problemas diagnosticados;
3. compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento;
4. equacionamento de problemas e busca de soluções harmônicas com as exigências sociais;
5. utilização de tecnologias;
6. atuação em equipes multidisciplinares e exercício de liderança;
7. comunicação interpessoal e expressão correta nos documentos técnicos específicos e de interpretação da realidade das organizações;



8. interação face aos diferentes contextos organizacionais e sociais;
9. resolução de situações com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas e desafios organizacionais.

A competência profissional traduz-se nos atributos que os bacharéis em ciências contábeis devem possuir a fim de que possam satisfazer aquilo que deles se espera no exercício profissional.

Entre as competências que podem ser desenvolvidas no decorrer da realização de tarefas e responsabilidades, no curso de Ciências Contábeis, destacam-se:

Competências Operacionais:

- utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;

Competências Intelectuais:

- capacidade de reconhecer e definir problemas;
- equacionar soluções;
- pensar estrategicamente;
- introduzir modificações no processo de trabalho;
- agir preventivamente;
- orientar de forma genérica os conhecimentos que facilitem o desempenho profissional.

Competências Organizacionais:

- capacidade de auto-desenvolvimento;
- estabelecimento de métodos próprios;
- gerenciamento do tempo e espaço de trabalho.

Competências Comunicativas:

- expressar-se e comunicar-se com o grupo, inclusive superiores ou subordinados;
- trabalho em equipe, utilizando o diálogo, a negociação e a comunicação interpessoal.

Competências Sociais:

- utilização dos conhecimentos obtidos através de pesquisa, meios e recursos diferenciados que envolvam diversas situações de trabalho;
- capacidade de transferir conhecimentos da experiência pessoal para o ambiente de trabalho.

Competências Comportamentais:

- iniciativa, criatividade e vontade de aprender;
- abertura às mudanças;
- consciência da qualidade e das implicações éticas no trabalho.

Competências Políticas:

- propiciam aos indivíduos uma reflexão e atuação críticas, sobre a estrutura



produtiva, seus direitos e deveres.

2. METODOLOGIAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

2.1 Relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

Como contabilidade, entende-se o campo de conhecimento da ciência socialmente aplicável que se dedica ao estudo do patrimônio das entidades, com especial atenção ao estudo das informações sobre o patrimônio que possam ser úteis a todos aqueles a quem as informações patrimoniais possam ser necessárias. Como patrimônio das entidades, entende-se o conjunto dos recursos disponíveis aos gestores que possam corroborar com o alcance dos objetivos das entidades, assim como as origens destes recursos. Desta maneira, entende-se como sendo de interesse da contabilidade todas as informações que estejam relacionadas com o patrimônio das entidades, sendo estas informações de caráter financeiro, não financeiro, qualitativo, quantitativo, mensurável ou mesmo não mensurável, assim como a compreensão das maneiras como a sociedade estabelece o reconhecimento e divulgação destas informações patrimoniais.

Foi com esta ideia que foram criadas as linhas de pesquisa e extensão do curso que se caracterizam pela abordagem da contabilidade de acordo com as funções principais que serão dadas às informações patrimoniais. A opção por esta classificação aparentemente permite que se busque, nas pesquisas científicas, priorizar a utilidade da informação em relação modelagens ou metodologias de diferentes instrumentos contábeis. Desta maneira, as modelagens contábeis e tópicos científicos podem ser utilizados no estudo dos problemas científicos para qualquer uma das linhas de pesquisa, desde que haja uma correlação lógica entre a função das informações produzidas e a metodologia escolhida. A teoria da contabilidade, portanto, poderá ser abordada em quaisquer das linhas de pesquisa. Obviamente, algumas metodologias tendem a ter uma ligação maior com uma linha de pesquisa e extensão que com outras, mas a delimitação das linhas de pesquisa por função das informações não impedem que novas aplicabilidades para modelagens contábeis não sejam testadas ou descobertas. Outro fator importante para a delimitação das linhas de pesquisa e extensão por função das informações é que este parece ser o caminho adotado pela pesquisa contábil nacional. As três linhas são:

- ✓ Evidenciação das informações Contábeis;
- ✓ Contabilidade para o controle gerencial;
- ✓ Contabilidade para tomada de decisões.

Evidenciação das Informações Contábeis

Esta linha de pesquisa se dedica a compreender o processo de geração de informações que sejam úteis aos diversos tipos de usuários da informação contábil, especialmente aqueles que desconhecem ou não participam do processo de gestão da entidade. Como evidenciação contábil entende-se o esforço da contabilidade em produzir informações patrimoniais em que a estrutura de evidenciação destas informações seja metodizada de tal modo que o usuário possa delas fazer uso, por dominar minimamente a metodologia de evidenciação.

A linha de pesquisa em evidenciação das informações contábeis agrega, entre outras, pesquisas em torno de: elaboração das demonstrações contábeis, avaliações



patrimoniais, informações fiscais e tributárias, informações sócio-ambientais, informações ao mercado, perícias, auditoria independente, entre outros.

Palavras-chave: Auditoria independente; Contabilidade Financeira; Contabilidade para usuários externos; Contabilidade Societária; Demonstrações Contábeis; Perícia Contábil; Contabilidade Tributária.

Contabilidade para o controle gerencial

Considera-se como controle gerencial o processo administrativo que busca convergir os esforços de todos os membros de uma organização para os objetivos gerais desta entidade. Em síntese, este processo inclui o estabelecimento dos padrões comportamentais desejados, e a comparação entre estes padrões desejados (com suas respectivas metas) com os padrões apresentados pelo desempenho das funções propriamente ditas. Contabilmente, este processo de comparação implica na escolha de indicadores e na análise dos dados planejados com dados efetivos. De algum modo, a contabilidade para controle gerencial lida com a comparação entre a contabilidade para tomada de decisão e a evidenciação contábil, podendo integrar estas duas funções (nos sistemas integrados de contabilidade) ou de modo independente, em estruturas organizacionais menos complexas. Assim, como contabilidade para o controle gerencial entende-se a área da contabilidade que se preocupa com as informações que possam colaborar com o processo de construção de congruência de objetivos entre os membros de uma organização, podendo incluir questões financeiras, não financeiras, quantitativas e qualitativas.

A linha de pesquisa em contabilidade para o controle gerencial congrega as pesquisas em: sistemas de informação contábil, orçamentos, sistemas de controle gerenciais, custos e controles por centros de responsabilidade, cultura organizacional, construção de valor corporativo, mensuração de desempenho, entre outros.

Palavras-chave: Criação de Valor Corporativo; Mensuração e Avaliação de Desempenho; Orçamentos; Sistemas de Controle Gerenciais; Sistemas de Custeio; Sistemas de Informação Contábil;

Contabilidade para tomada de decisões

Esta linha de pesquisa se fundamenta na necessidade de predição do futuro como um dos requisitos para o processo de gestão. De alguma maneira, o processo de planejamento busca delinear possíveis cenários futuros como uma forma de buscar informações que permitam as decisões mais adequadas. A contabilidade para tomada de decisões se apresenta, como a área da contabilidade que se preocupa com a produção de informações que sejam úteis de alguma forma ao processo de predição do futuro, especialmente dentro do processo de planejamento. Objetiva a investigação da maneira como as organizações tentam escolher os cenários mais satisfatórios em seus processos de decisão, de quais informações são consideradas neste processo, e de quais informações podem ser úteis no processo de tomada de decisões.

Fazem parte desta linha de pesquisa as investigações e projetos em torno de: escolhas de mix de produtos, análise de rentabilidade e viabilidade econômica de produtos, projetos, pedidos, empreendimentos e ramos de atuação, estratégias empresarias, custos setoriais e de cadeias de valor, criação de cenários, análise de custos incrementais, entre outros.



Palavras Chaves: Análise de Viabilidade Econômica; Competitividade; Contabilidade de Custos; Contabilidade Gerencial; Custos Incrementais; Planejamento Estratégico;

As linhas de pesquisa e extensão do curso foram criadas no propósito de incentivar a pesquisa e a extensão. Pois ao incentivar a pesquisa e a extensão se prolonga a atividade de ensino, se valoriza a iniciação científica e favorece o cumprimento do papel da Universidade por meio da extensão de atividades que oportunizem conhecimentos e/ou assistência à comunidade de forma a constituir-se em uma via de mão-dupla, entre a comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaborar uma prática dos conhecimentos acadêmicos.

2.2 Integração com a Pós-graduação

As linhas de pesquisa do curso foram criadas no propósito de incentivar a pesquisa. Pois ao incentivar a pesquisa se prolonga a atividade de ensino e se valoriza a iniciação científica. Estas mesmas linhas serão o elo de ligação da graduação e uma possível pós-graduação do curso.

2.3 Mobilidade estudantil e internacionalização

A UNEMAT, através da Resolução 071/2011- CONEPE, regulamenta a mobilidade acadêmica, tendo como finalidade conforme o seu Art. 3º “que discentes vinculados à UNEMAT cursarem disciplinas pertinentes a seu curso de graduação em outras IES, nacionais ou estrangeiras” e ainda coloca, em seu Art. 4º, que “o Programa de Mobilidade Acadêmica possibilita que discentes das IES envolvidas possam realizar mobilidade para desenvolverem atividades vinculadas à pesquisa e/ou extensão por um período máximo de 03 (três) meses, 06 (seis) ou 01 (um) ano”.

O Programa de Mobilidade Acadêmica será coordenado pela Pró-reitoria de Ensino e Graduação – PROEG, por meio da Diretoria de Mobilidade Acadêmica – DMA.

Os alunos em mobilidade devem estar matriculados regularmente.

Segundo o art. 15º da referida Resolução, o aproveitamento de estudos como acadêmico em mobilidade, no que se refere ao estudante da UNEMAT, será de no máximo 20% (vinte por cento) do total dos créditos do curso em que está matriculado.

2.4 Tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem

O desenvolvimento das atividades pedagógicas do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do Núcleo Pedagógico de São Félix do Araguaia será ofertado na modalidade presencial, sendo que algumas disciplinas serão ofertadas na modalidade semipresencial com alguns créditos ofertados na modalidade a distância. Esta modalidade de oferta atende ao que prevê a Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016 do Ministério da Educação, onde possibilita a oferta a distância de disciplinas integral ou parcialmente, centradas na autoaprendizagem e com a mediação de recursos didáticos que proporcionam a inclusão de métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos, bem como prevê encontros presenciais e atividades de tutoria, respeitando o limite máximo de 20% a distância em relação à carga



horária total do curso para que seja autorizado pelo Colegiado do Curso e reconhecido por órgão competente.

Entre tantas ferramentas de suporte, inclusive para a modalidade presencial no curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do Núcleo Pedagógico de São Félix do Araguaia, a UNEMAT viabilizará políticas internas para a disponibilidade dos recursos humanos e tecnológicos para a efetivação da modalidade semipresencial (distância), representada aqui por intermédio de um Ambiente Virtual Aprendizagem (AVA), o qual estabelecerá o processo de comunicação entre o corpo docente e discente, mediando a comunicação professor-aluno, o acesso ao conteúdo e a interação sujeito-conteúdo.

O AVA será o principal meio para as interações dos participantes (acadêmicos, monitores, docentes, coordenação de curso e equipe gestora) nas disciplinas do curso, sendo adotado para o desenvolvimento dos conteúdos e interações a plataforma Moodle 2.0 ou superior. Ele é um sistema informático criado para o desenvolvimento de cursos de educação a distância mediado pela Internet, numa configuração de conteúdos em que o docente (professor) é autor de lições, disponibilizadas e acessadas em horários e de lugares diversos, sincronicamente ou não, de acordo com as necessidades e adequabilidade de cada aluno e a natureza de cada atividade. Pelo AVA, o docente pode compor seu material didático-pedagógico utilizando diversas ferramentas empregáveis a diferentes atividades da sua disciplina. Poderão ser utilizados outros recursos educacionais disponibilizados por outros provedores de serviço como Google (Google Classroom, Google Drive, Google Docs, etc.), Dropbox, OneDrive, entre outros.

A Equipe Multidisciplinar que atuará no curso é composta pela Coordenação do Curso, pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da FAMMA e Coordenação do Núcleo Pedagógico de São Felix do Araguaia.

O Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do Núcleo Pedagógico de São Felix do Araguaia, no que contempla os créditos ofertados na modalidade a distância, tem como principais sujeitos do processo de ensino-aprendizagem:

✓ **O estudante:** estudante matriculado no curso e que irá cursar parte dos créditos de seu curso no formato a distância;

✓ **Tutor da Disciplina:** essa função será exercida pelos Docentes regentes das respectivas disciplinas com créditos a distância. Serão responsáveis pela produção dos materiais didáticos (impressos e/ou em Ambientes Virtuais de Aprendizagem) e pela oferta destas disciplinas no curso. Eles têm a função de acompanhar, apoiar e avaliar os estudantes em sua caminhada;

São funções específicas do Professor Tutor da Disciplina com crédito a distância:

✓ Selecionar e preparar todo o conteúdo curricular articulado a procedimentos e atividades pedagógicas;

✓ Identificar os objetivos referentes a competências, habilidades e atitudes;

✓ Elaborar e entregar os conteúdos dos módulos desenvolvidos ao longo do curso no prazo determinado;

✓ Adequar conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografia utilizados para o desenvolvimento da disciplina à linguagem da modalidade a distância;

✓ Realizar a revisão de linguagem do material didático desenvolvido para a modalidade a distância;

✓ Adequar e disponibilizar, para a Coordenação do Curso, o material didático nas diversas mídias;

✓ Participar e/ou atuar nas atividades de capacitação desenvolvidas na instituição para trabalhar com o Ambiente Virtual de Aprendizagem a ser adotado pelo curso;



- ✓ Desenvolver as atividades docentes da disciplina com créditos a serem ofertados na modalidade a distância mediante o uso dos recursos e metodologia previstos no projeto pedagógico do curso;
- ✓ Desenvolver o sistema de avaliação de alunos, mediante o uso dos recursos e metodologia previstos no plano de curso;
- ✓ Participar de grupo de trabalho para o desenvolvimento de metodologia e materiais didáticos para a modalidade a distância;
- ✓ Acompanhar as atividades discentes, conforme o cronograma do curso;
- ✓ Manter regularidade de acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA e responder às solicitações dos alunos no prazo máximo de 48 horas úteis, quando dentro do período de oferta de créditos a distância na disciplina em que é responsável;
- ✓ Avaliar-se continuamente como profissional participante do coletivo de um projeto de ensino superior com créditos a distância.

O Sistema e Estrutura de Educação a distância presentes no curso de Ciências Contábeis será avaliado periodicamente com o objetivo controlar e aprimorar as etapas do processo pedagógico para garantir o alcance dos objetivos propostos para o curso. Para tanto, será aplicada a avaliação 360 graus, de forma continuada, realizada pelos atores do processo ensino-aprendizagem, entre eles, Estudantes, Professores Tutores e Coordenação do Curso, contemplando os seguintes aspectos:

- ✓ Desempenho do estudante;
- ✓ Desempenho dos professores-tutores;
- ✓ Adequação do sistema de tutoria;
- ✓ Adequação do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- ✓ Qualidade do material impresso e da multimídia interativa;
- ✓ Desempenho da coordenação do curso; e
- ✓ Eficácia do programa.

A estrutura de EaD projetada para o curso possibilita a integração das ações dos atores de EaD, permitindo controle e sinergia no processo ensino-aprendizagem, assim como a prática de acompanhamento efetivo do estudante e sua avaliação em dimensão sistêmica e continuada. Os resultados das avaliações deverão ser utilizados com a função de retroalimentar os subsistemas de EaD objetivando o aprimoramento e novos patamares de qualidade e eficácia.

2.5 Educação inclusiva

A educação inclusiva, inspirada na concepção dos direitos humanos, vem ganhando grande repercussão no contexto da política educacional no Brasil. Do ponto de vista educacional, busca a garantia do direito de todos à educação, ao acesso e à permanência e continuidade de estudos no ensino regular. Os direitos apresentados pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/SEESP/2008) foram reafirmados e ampliados com a promulgação da Lei nº 13146/2015 – Lei de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que trouxe avanços na inclusão de pessoas com deficiência na sociedade. Em relação à Educação, a nova lei assegura um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades de ensino conforme mostram os artigos 27 e 28, destacando o inciso XIII deste último, que se refere à Educação Superior e Profissional (BRASIL/LBI, 2015, p. 12-13):

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento



possível de seus talentos e habilidades físicas sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Art. 28. Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar:

XIII – acesso à educação superior e à educação profissional e tecnológica em igualdade de oportunidades e condições com as demais pessoas.

Com base nessa concepção de diversidade e de inclusão, a educação inclusiva está presente em diversos aspectos dentro da UNEMAT – Câmpus de Sinop, seja no convívio, nas edificações, nas relações sociais ou na prática docente no sentido de evidenciar potencialidades e minimizar dificuldades levando-se em conta a diversidade e individualidade para um aprendizado efetivo. Tais potencialidades visam consolidar uma política de inclusão que respeita as diferenças na busca por um sistema educacional inclusivo. O Campus atende aos seguintes itens:

- Projeto arquitetônico adaptado, com presença de banheiros adaptados para pessoas com necessidades especiais;
- Presença de rampas na estrutura do Campus;
- Admissão de entrada e permanência de pessoas com as diferentes necessidades especiais;
- O PPC oferta as disciplinas de “Libras – Língua Brasileira de Sinais” e “Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Educação Especial”.

Inclusão Social

Numa sociedade economicamente centralizada a vida das pessoas é marcada por desigualdades, que levam a disparidades de vivências e de oportunidades. As consequências da falta da distribuição da renda, ou melhor, da concentração desta nas mãos de poucos, trazem prejuízos enormes para todos e, traz consequências para o ensino e aprendizagem entre os jovens que adentram na universidade, que muitas vezes não têm como se sustentar durante as suas formações nos cursos que escolheram para graduarem. Nesse intuito a Unemat em função da sua área e locais de atuação tenta promover a inclusão social, independente da classe social e raça.

Para muitos a vida universitária nos seus primórdios são marcados por estranhamentos de atividades realizadas que são tão diferentes e distintos do seu mundo e isto se acentua mais para aqueles que vivem em ambientes sociais marcados pela escassez econômica que levam a outros tipos de escassezes e, por isto, se sentem estranhos num mundo que parece não ser seu.

Além das muitas variáveis que contribuem para a evasão escolar, as dificuldades culturais e financeiras também são itens que atrapalham enormemente a permanência dos acadêmicos nos cursos até as suas conclusões.

Segundo a Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – PRAE da Unemat a assistência estudantil visa garantir aos estudantes uma permanência digna na Universidade, oferecendo a eles programas que vão desde o auxílio alimentação (ajuda de custo ou Restaurantes Universitários) a ingresso em programas de língua estrangeira e informática.

O curso de Ciências Contábeis entende que é necessário valorizar e publicitar entre os acadêmicos a efetiva política de assistência estudantil planejada pela Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – PRAE, uma vez que não é possível democratizar o acesso e a



permanência na Universidade sem desenvolver programas que vão ao encontro ao auxílio aos estudantes, principalmente aqueles relacionados à moradia e alimentação.

O curso de Ciências Contábeis promoverá o incentivo aos acadêmicos em outras atividades esportivas, culturais e, principalmente, aquelas que se relacionam com a sociedade e que vão além daquelas desenvolvidas em sala de aula, em projetos acadêmicos de extensão, pois a extensão universitária é definida, no Plano Nacional de Extensão 1991-2001, como “prática acadêmica que interliga a Universidade nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da população”. Deste modo, entendemos que a formação profissional dos graduandos só se concretiza com a utilização da aprendizagem em prol da sociedade em que está inserido, contribuindo para diminuir desigualdades sociais.

3. ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis fundamenta-se na Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004 institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis e na Instrução Normativa 003/2019 UNEMAT.

3.1 Formação teórica articulada com a prática

A concepção de currículo do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis procurará zelar pela coerência dos objetivos do curso com o perfil desejado do egresso; além de articular essas duas vertentes com as habilidades e competências desejadas e também com as diretrizes curriculares nacionais.

I – aula teórica (código T): os créditos teóricos compreendem as aulas teóricas, podendo ser presencial ou à distância.

II – aula de campo, laboratório e/ou prática como componente curricular (código P): compreendem;

I. Aula prática como componente curricular;

II. Aula em laboratório, e;

III. Aula de campo.

3.2 Núcleos de formação

O curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, possui carga horária de 3300 horas e o PPC é estruturado em quatro núcleos norteadores que estão divididos em:

UC I: Créditos obrigatórios de formação geral/humanística, engloba o conjunto de conteúdos comuns;

UC II: Créditos obrigatórios de formação específica de cada curso, pode abarcar o conjunto de conteúdos comuns;

UC III: Créditos de formação complementar/integradora (obrigatórios), e;

UC IV: Créditos de Livre Escolha.

ORD	COMPONENTES DA MATRIZ CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
1	FORMAÇÃO GERAL E HUMANÍSTICA	180
2	FORMAÇÃO ESPECÍFICA	2400
3	FORMAÇÃO COMPLEMENTAR/INTEGRADORA	540
4	FORMAÇÃO LIVRE	180



TOTAL	3300 horas
--------------	-------------------

UC 1 – FORMAÇÃO GERAL E HUMANÍSTICA					
Área	Disciplina	CH	CRÉDITOS		PRÉ-REQUISITO
Linguística, Letras e Artes	Português Instrumental	60	3	1	--
Ciências Humanas	Psicologia do Trabalho	60	4	0	--
Ciências Humanas	Sociologia	60	4	0	--
TOTAL		180	11	1	

UC 2 – FORMAÇÃO ESPECÍFICA					
Área	Disciplina	CH	CRÉDITOS		PRÉ-REQUISITO
Ciências Sociais Aplicadas	Análise das Demonstrações Contábeis	60	2	2	--
Ciências Sociais Aplicadas	Auditoria Contábil I	60	3	1	--
Ciências Sociais Aplicadas	Auditoria Contábil II	60	3	1	--
Ciências Sociais Aplicadas	Contabilidade Avançada	60	2	2	--
Ciências Sociais Aplicadas	Contabilidade Comercial I	60	1	3	--
Ciências Sociais Aplicadas	Contabilidade Comercial II	60	1	3	--
Ciências Sociais Aplicadas	Contabilidade de Custos I	60	2	2	--
Ciências Sociais Aplicadas	Contabilidade de Custos II	60	2	2	--
Ciências Sociais Aplicadas	Contabilidade Geral I	60	1	3	--
Ciências Sociais Aplicadas	Contabilidade Geral II	60	1	3	--
Ciências Sociais Aplicadas	Contabilidade Gerencial	60	3	1	--
Ciências Sociais Aplicadas	Contabilidade Pública I	60	3	1	--
Ciências Sociais Aplicadas	Contabilidade Pública II	60	2	2	--
Ciências Sociais Aplicadas	Contabilidade Rural I	60	3	1	--
Ciências Sociais Aplicadas	Contabilidade Social e Ambiental	60	2	2	--
Ciências Sociais Aplicadas	Contabilidade Tributária I	60	2	2	--
Ciências Sociais Aplicadas	Contabilidade Tributária II	60	2	2	--
Ciências Sociais Aplicadas	Controladoria	60	3	1	--
Ciências Sociais Aplicadas	Economia I	60	3	1	--



Ciências Sociais Aplicadas	Estágio Supervisionado I	60	1	3	--
Ciências Sociais Aplicadas	Estágio Supervisionado II	60	1	3	--
Ciências Sociais Aplicadas	Estágio Supervisionado III	60	1	3	--
Ciências Sociais Aplicadas	Estágio Supervisionado IV	60	1	3	--
Ciências Exatas	Estatística Aplicada a Contabilidade	60	2	2	--
Ciências Exatas	Estatística Básica	60	3	1	--
Ciências Sociais Aplicadas	Estrutura das Demonstrações Contábeis	60	2	2	--
Ciências Sociais Aplicadas	Ética Contábil	60	3	1	--
Ciências Sociais Aplicadas	Fundamentos da Administração	60	3	1	--
Ciências Sociais Aplicadas	Gestão Estratégica e Análise de Custos	60	2	2	--
Ciências Sociais Aplicadas	Instituição do Direito Público e Privado	60	3	1	--
Ciências Sociais Aplicadas	Legislação Trabalhista e Previdenciária	60	3	1	--
Ciências Exatas	Matemática	60	2	2	--
Ciências Exatas	Matemática Financeira	60	2	2	--
Ciências Sociais Aplicadas	Métodos e técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas	60	2	2	--
Ciências Sociais Aplicadas	Organização, Sistemas e Métodos	60	3	1	--
Ciências Sociais Aplicadas	Perícia Contábil	60	3	1	--
Ciências Sociais Aplicadas	Sistemas de Informação Contábil I	60	2	2	--
Ciências Sociais Aplicadas	Teoria da Contabilidade	60	3	1	--
Ciências Sociais Aplicadas	Trabalho de conclusão de Curso em Contabilidade I	60	2	2	--
Ciências Sociais Aplicadas	Trabalho de conclusão de Curso em Contabilidade II	60	2	2	--
TOTAL		2400	87	73	



UC 3 – FORMAÇÃO COMPLEMENTAR/INTEGRADORA					
Área	Disciplina	CH	CRÉDITOS		PRÉ-REQUISITO
			T	P	
Ciências Sociais Aplicadas	ELETIVA OBRIGATÓRIA I	60	3	1	
Ciências Sociais Aplicadas	ELETIVA OBRIGATÓRIA II	60	3	1	
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	120			
	AÇÕES DE EXTENSÃO	300			
TOTAL		540	6	2	

UC 4 – FORMAÇÃO DE LIVRE ESCOLHA					
Área	Disciplina	CH	CRÉDITOS		PRÉ-REQUISITO
			T	P	
Qualquer área	ELETIVA LIVRE 1	60	3	1	
Qualquer área	ELETIVA LIVRE 2	60	3	1	
Qualquer área	ELETIVA LIVRE 3	60	3	1	
TOTAL		180	9	3	

ROL DE DISCIPLINAS ELETIVA OBRIGATÓRIAS E/OU LIVRES					
Área	Disciplina	CH	CRÉDITOS		PRÉ-REQUISITO
			T	P	
Ciências Sociais Aplicadas	Administração da Produção	60	3	1	--
Ciências Sociais Aplicadas	Administração de Agronegócios	60	3	1	--
Ciências Sociais Aplicadas	Administração de Operações e serviços	60	3	1	--
Ciências Sociais Aplicadas	Administração Financeira	60	3	1	--
Ciências Exatas	Análise Multivariada	60	3	1	--
Ciências Humanas	Antropologia Organizacional	60	3	1	--
Ciências Sociais Aplicadas	Atuária	60	3	1	--
Ciências Sociais Aplicadas	Avaliação de Desempenho Empresarial	60	3	1	--
Ciências Sociais Aplicadas	Avaliação de Empresas	60	3	1	--
Ciências Humanas	Ciência Política	60	3	1	--
Ciências Sociais Aplicadas	Comércio Exterior	60	3	1	--
Ciências Sociais Aplicadas	Consultoria	60	3	1	--



Ciências Sociais Aplicadas	Contabilidade das Entidades Diversas	60	3	1	--
Ciências Sociais Aplicadas	Contabilidade das Instituições Financeiras	60	3	1	--
Ciências Sociais Aplicadas	Contabilidade do Terceiro Setor	60	3	1	--
Ciências Sociais Aplicadas	Contabilidade Gerencial Ambiental	60	3	1	--
Ciências Sociais Aplicadas	Contabilidade Imobiliária	60	3	1	--
Ciências Sociais Aplicadas	Contabilidade nas Organizações Cooperativas	60	3	1	--
Ciências Sociais Aplicadas	Contabilidade para mercado de capitais	60	3	1	--
Ciências Sociais Aplicadas	Contabilidade Pública III	60	3	1	--
Ciências Sociais Aplicadas	Contabilidade Rural II	60	3	1	--
Ciências Sociais Aplicadas	Contabilidade Trabalhista e Previdenciária	60	3	1	--
Ciências Sociais Aplicadas	Contabilometria	60	3	1	--
Ciências Exatas	Controle Gerencial	60	3	1	--
Ciências Exatas	Controle Gerencial no âmbito Público	60	3	1	--
Ciências Sociais Aplicadas	Custos Ambientais Internos e Externos	60	3	1	--
Ciências Sociais Aplicadas	Custos Logísticos	60	3	1	--
Ciências Sociais Aplicadas	Custos para Construção Civil	60	3	1	--
Ciências Sociais Aplicadas	Direito Administrativo	60	3	1	--
Ciências Sociais Aplicadas	Direito do Trabalho	60	3	1	--
Ciências Sociais Aplicadas	Direito Empresarial e Legislação Societária	60	3	1	--
Ciências Sociais Aplicadas	Direito Tributário	60	3	1	--
Ciências Sociais Aplicadas	Economia Brasileira	60	3	1	--
Ciências Sociais Aplicadas	Economia de Empresas	60	3	1	--
Ciências Sociais Aplicadas	Economia do Desenvolvimento Regional	60	3	1	--
Ciências Sociais Aplicadas	Economia II	60	3	1	--
Ciências Sociais	Educação Física e Práticas	60	3	1	--



Aplicadas	Corporais Aplicadas a Saúde Profissional				
Ciências Sociais Aplicadas	Empreendedorismo	60	3	1	--
Ciências Sociais Aplicadas	Ensino da Contabilidade	60	3	1	--
Ciências Humanas	Espanhol	60	3	1	--
Ciências Humanas	Filosofia	60	3	1	
Ciências Sociais Aplicadas	Finanças empresariais	60	3	1	
Ciências Sociais Aplicadas	Gestão contábil de custos e orçamento em agronegócios	60	3	1	
Ciências Sociais Aplicadas	Gestão da Informação, do Conhecimento e Inteligência Organizacional	60	3	1	
Ciências Sociais Aplicadas	Gestão de Pessoas I	60	3	1	
Ciências Sociais Aplicadas	Gestão de Pessoas II	60	3	1	
Ciências Sociais Aplicadas	Governança Ambiental na Amazônia	60	3	1	
Ciências Sociais Aplicadas	Governança Corporativa	60	3	1	
Ciências Exatas	Informática	60	3	1	
Ciências Exatas	Informática Aplicada	60	3	1	
Ciências Humanas	Inglês Instrumental	60	3	1	
Ciências Sociais Aplicadas	Jogos de Empresas	60	3	1	
Ciências Sociais Aplicadas	Laboratório Contábil	60	3	1	
Ciências Humanas	Libras	60	3	1	
Ciências Sociais Aplicadas	Marketing de Serviços	60	3	1	
Ciências Sociais Aplicadas	Mercado de Capitais	60	3	1	
Ciências Sociais Aplicadas	Noções do Direito	60	3	1	
Ciências Sociais Aplicadas	Orçamento Empresarial	60	3	1	
Ciências Sociais Aplicadas	Perícia Contábil Trabalhista	60	3	1	
Ciências Sociais Aplicadas	Perícia e Arbitragem	60	3	1	
Ciências Sociais	Planejamento e Gestão de	60	3	1	



Aplicadas	Qualidade				
Ciências Sociais Aplicadas	Planejamento Tributário	60	3	1	
Ciências Exatas	Raciocínio Lógico e Analítico	60	3	1	
Ciências Sociais Aplicadas	Simulação Empresarial	60	3	1	
Ciências Sociais Aplicadas	Sistemas de Informação Contábil II	60	3	1	
Ciências Exatas	Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC	60	3	1	
Ciências Sociais Aplicadas	Teoria Econômica	60	3	1	
Ciências Sociais Aplicadas	Teoria Geral da Administração	60	3	1	
Ciências Sociais Aplicadas	Tópicos Especiais em Contabilidade I	60	3	1	
Ciências Sociais Aplicadas	Tópicos Especiais em Contabilidade II	60	3	1	

4. Equivalência de Matriz

Não se aplica.

4.1 Consonância com o núcleo comum para os cursos da Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia

Não se aplica.

4.2 Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação

As atividades acadêmicas no curso de Ciências Contábeis objetivam, sobretudo, estimular a produção acadêmica e integrar as atividades de ensino com as de pesquisa e extensão. Visam, fundamentalmente, a articular estas atividades de ensino, pesquisa e extensão aos desafios postos pelo contexto social e educacional da região do Médio Araguaia.

4.3 Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado constitui-se trabalho obrigatório de laboratório e campo, onde sejam conciliadas atividades práticas e teóricas, que envolvem o cotidiano da atividade contábil. A disciplina de Estágio deve ser cursada por aqueles discentes que já estiverem cumprido 50% dos créditos do curso.

As disciplinas de Estágio Supervisionado I, II, III e IV têm pôr objetivo complementar a formação acadêmica, através do desenvolvimento de potencialidades individuais, de modo a permitir uma postura realista quanto à participação e integração com a prática profissional, indispensável para a aquisição de uma competência plena.



Assim, os Estágio Supervisionado I, II, III e IV serão a oportunidade da simulação empresarial para o desenvolvimento da prática contábil da profissão do contador, pois em laboratório o(a) acadêmico(a) deverá simular um cenário e neste contexto aplicar as ferramentas contábeis que dão alicerce para qualquer empreendimento, partindo da constituição do negócio, transações diversas, encerrando um período contábil com os devidos demonstrativos e cumprimentos legais efetuados.

O acadêmico deverá elaborar seu plano de atividades, conforme consta na Resolução 028/2012, em seu artigo 6º, e para sua elaboração e execução ele terá durante todo o estágio a supervisão de professores de Ciências Contábeis, que terão o papel de orientar o acadêmico durante todo o período da disciplina, inclusive tendo no horário do curso, as aulas de estágio para garantir o momento da orientação. O agendamento das orientações individuais fica a cargo do professor supervisor, que as fará de acordo com a necessidade dos acadêmicos.

Nos Estágios Supervisionados I, II, III e IV tem-se a apresentação do Relatório Final, a ser entregue em arquivo em pdf, em CD/DVD/Pen-drive arquivo junto a coordenação do Curso de Ciências Contábeis. Não há exame nas disciplinas de estágio supervisionado. Se o resultado final for inferior a média geral utilizada na instituição de ensino, o acadêmico será considerado reprovado.

4.4 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC consiste em uma pesquisa individual orientada, na área da Contabilidade, com o objetivo de proporcionar ao acadêmico a oportunidade de demonstrar a vivência e o aproveitamento do curso, o estímulo à produção científica, o aprimoramento da capacidade de interpretação crítico-analítica da contabilidade, contribuindo de maneira eficaz para o desempenho profissional, estimulando-o para a ação ética e científica. Este trabalho poderá ter dois formatos, monografia ou artigo, conforme resolução de TCC interna, elaborada com base na Resolução Nº 042/2016 do CONEPE.

A disciplina de TCC I deve ser cursada por aqueles discentes que já estiverem cumprido 60% dos créditos do curso e ter feito a disciplina de Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade. A disciplina deverá ser ministrada preferencialmente por um professor Mestre na área de Contabilidade ou com formação em contabilidade que possua formação complementar na área de metodologia científica (mínimo de 120 horas).

Conforme a Resolução 054/2011 do CONEPE, em seu artigo 3º, item XVI, “trabalhos de conclusão de curso – TCC: a escolha dos objetos de reflexão/pesquisa pelos acadêmicos deverá ser feita mediante sua inscrição em linhas de pesquisas nas quais estiver circunscrito, e, por conseguinte, fazer a escolha do seu orientador”.

4.5 Prática como Componente Curricular

Não se aplica, por ser um curso de Bacharelado.

4.6 Atividades Complementares

Conforme a Resolução nº 027/2007, do CONEPE que aprova as normas para o desenvolvimento das Atividades Complementares do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, estas atividades são componentes curriculares e contemplam o



reconhecimento de habilidades e competências extracurriculares e compreendem o aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo aluno. Tem como objetivo atender as normas do Conselho Nacional de Educação, a fim de propiciar ao aluno a aquisição de experiências diversificadas inerentes e indispensáveis ao seu futuro profissional, buscando aproximá-lo da realidade escola/mercado de trabalho.

As Atividades Complementares são obrigatórias para a integralização curricular do Curso de Ciências Contábeis e para seu cumprimento é necessária carga horária de 120 horas.

As Atividades Complementares aceitas para integralização curricular são:

- I. Pesquisa e Iniciação Científica;
- II. Extensão;
- III. Monitoria;
- IV. Seminários, Simpósios, Congressos, Conferências, Fórum;
- V. Produções coletivas;
- VI. Participação na organização de atividades culturais, eventos, fomento, assessoria a grupos sociais, desde que conste no certificado a respectiva carga horária;
- VII. Cursos com carga horária de no mínimo 20 (vinte) horas;
- VIII. Estudo dirigido, desde que não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária e sejam acompanhados pelo professor responsável pelas Atividades Complementares.
- IX. Visitas técnicas coordenadas e certificadas pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis, por meio da coordenação das atividades complementares.

As Atividades Complementares receberão registro de carga horária de acordo com a tabela inserida no quadro anexo 01, observado o limite máximo por evento, nela fixado.

A carga-horária atribuída a cada um dos 03(três) grupos de atividades complementares obedecerá aos parâmetros a seguir discriminados:

- I. Atividades de Ensino;
- II. Atividades de Pesquisa;
- III. Atividades de Extensão.

As Atividades Complementares serão registradas, apontando os seguintes resultados: REALIZADAS ou NÃO REALIZADAS (R/NR).

Tabela de carga horária relativa às atividades complementares

Atividade de Ensino	Carga Horária	Documento Exigido
Disciplinas não previstas no Currículo.	Equivalência 1h = 30min <i>Máximo de 40 h.</i>	Histórico Escolar
Monitoria	15 h/semestre <i>Máximo de 30 h.</i>	Atestado de realização
Cursos realizados na UNEMAT e demais IES (atualização, aperfeiçoamento, complementação, Aprofundamento de Estudos) em áreas afins	Equivalência: 1h = 1 h. Curso com carga horária mínima de 20 hrs e máxima de 40 por curso. <i>Máximo de 60 horas.</i>	Certificado de Realização especificando frequência.
Cursos realizados em outras instituições que não IES (atualização, aperfeiçoamento, Complementação, aprofundamento de Estudos) em áreas afins	Equivalência 1h= 30 min. Curso com carga horária mínima de 20 hrs e máxima de 30 por curso. <i>Máximo de 40 horas.</i>	Certificado de Realização especificando frequência.
Atividades de Pesquisa	Carga Horária	Requisito



Iniciação Científica Institucional.	20h/semestre <i>Máximo de 40 h/curso.</i>	Portaria emitida pela Pró-reitoria de pesquisa.
Participação como voluntário em atividades de projetos e pesquisa institucional.	15h/semestre <i>Máximo de 45 h/curso.</i>	Portaria emitida pela Pró-reitoria de pesquisa.
Publicações: Artigos completos em Periódicos ou Anais de Eventos.	15 h/ por publicação <i>Máximo de 45 h/curso.</i>	Cópia da Publicação e certificado no caso de apresentação.
Publicações: Resumos em Anais Encontros.	5 h/ por resumo <i>Máximo de 20 h/curso.</i>	Cópia da Publicação
Horas Culturais e artísticas	2h por evento <i>Máximo de 6 h.</i>	Comprovação da participação e/ou produção
Atividades de Extensão	Carga horária	Requisito
Participação em eventos da área na UNEMAT.	Equivalência: 1h = 30 min. <i>Máximo de 15 horas por evento.</i>	Certificado de Realização especificando carga horária e participação.
Participação em eventos da área ou áreas afins em outras instituições.	Equivalência: 1h = 20 min. <i>Máximo de 10 horas por evento.</i>	Certificado de Realização especificando carga horária e participação.
Participação em eventos nacionais (com avaliação CAPES)	Equivalência: 1h = 1h <i>Máximo de 15 horas.</i>	Certificado de Realização especificando carga horária e participação
Convocação pela Justiça Eleitoral para prestação de serviços em eleições.	Equivalência 1h=20 min <i>Máximo de 10 horas.</i>	Certificado de Realização especificando carga horária
Convocação do Poder Judiciário para prestação de serviços.	Equivalência 1h=20 min <i>Máximo de 10 horas.</i>	Certificado de Realização especificando carga horária
Proferir Palestras em eventos científicos	Equivalência: 1h = 1h <i>Máximo de 6 horas.</i>	Certificado de Realização especificando carga horária e participação
Participação em diretório acadêmico e central	5h (por semestre de representação) <i>Máximo de 15h/ curso.</i>	Documento Comprobatório
Representação discente em Conselhos	5h (por semestre de representação) <i>Máximo de 15 h/ curso.</i>	Documento Comprobatório
Participação como voluntário em atividades de extensão	5 h/ semestre <i>Máximo de 20 h.</i>	Atestado emitido pelo coordenador do projeto
Organização de eventos na área ou áreas afins	10 h/evento <i>Máximo de 20h.</i>	Documento Comprobatório
Participação em empresa Júnior	20 h/semestre <i>Máximo de 40 h.</i>	Documento Comprobatório
Participação em Torneios ou Simuladores Empresariais	20 horas por participação <i>Máximo de 20 h.</i>	Certificado

4.7 Das ações de extensão

As ações de extensão serão norteadas pela Resolução nº 011/2020 - *Ad Referendum* do CONEPE que regulamenta a obrigatoriedade da inclusão da creditação da extensão nos cursos de graduação da Unemat.

Nestas considerações as atividades de extensão para os acadêmicos do curso de Ciências Contábeis estão planejadas para as seguintes ações:



- I. Projetos de Extensão, como bolsista ou não, nas atividades vinculadas;
- II. Cursos, na execução e/ou como ministrantes; e
- III. Em eventos, na execução e/ou como palestrante.
- IV. Outros.

4.8 Avaliação

O Processo educativo proposto pela Universidade do Estado de Mato Grosso pautado na produção científica do conhecimento rumo a construção de profissionais dotados de senso analítico crítico, requer um constante repensar da prática educativa, planejamento e também um momento para o feedback a fim de avaliar o nível de aprendizado do acadêmico e neste processo está a avaliação voltada a contribuir para a consecução dos fins da prática educativa.

Nesse contexto deparamos com a tradicional prova, quer seja de caráter objetivo ou subjetivo, seminários, auto-avaliação são momentos presentes no processo de avaliação, a fim de proporcionar o desenvolvimento da capacidade reflexiva para manipulação dos elementos teóricos e técnicos necessários a produção do conhecimento.

Ao longo das disciplinas, a sistemática de avaliação abrangerá os tipos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa. Constará de verificações periódicas (provas) com ou sem data marcada, abrangendo sempre todo o conteúdo ministrado até a data de verificação de conhecimento, constará também de trabalhos práticos da disciplina envolvendo não só trabalhos em grupo, como também trabalhos individuais, quer sejam internos (na sala de aula) ou externos.

A avaliação somativa encerrará o período da disciplina e terá o caráter classificatório em termos de nota, possibilitando ou não ao aluno à continuidade do curso.

Constará de prova escrita, com atribuição de notas, podendo haver ou não, trabalhos sobre determinadas unidades, onde será dada ênfase ao processo dialético de estudo; possibilitará o uso da criatividade do aluno e, estabelecer a visão crítica do aluno em relação às situações vivenciadas e observadas.

Aos trabalhos também serão atribuídas notas de caráter classificatório, que somado a prova, avaliarão de maneira ainda que estanques, a real condição de aproveitamento do aluno ao longo do curso.

Pretende-se possibilitar a relação professor/acadêmico à obtenção de indicadores para revisão durante o processo de aprendizagem. A avaliação, para tanto, constituir-se-á em:

- Provas escritas;
- Trabalhos em pequenos grupos ou individuais;
- Avaliação metodológica oral de seminários ou debates;
- Observação contínua de aplicação de pesquisas de campo;
- Avaliação constante da participação do aluno, durante as aulas;
- Avaliação dos trabalhos extra-classe;
- Exame final.

Para avaliação da Universidade como um todo, esta conta com Metodologia própria, sendo realizada através da CPA - Comissão Própria de Avaliação, que tem como objetivo a constante avaliação da Universidade.



4. EMENTÁRIO

UC 1 – FORMAÇÃO GERAL E HUMANÍSTICA

DISCIPLINA: PORTUGUÊS INSTRUMENTAL	
CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 3.1
CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0	
EMENTA Interpretação de textos técnicos e científicos. Ideia principal, secundária e circunstância. Sequência, hierarquização e relacionamento das ideias. Fato, hipótese, inferência, opinião; argumento, conclusão, síntese. Expressão escrita: seleção, organização e integração de ideias; estruturação de períodos, parágrafos e textos. Redações técnicas: esquema, resumo, descrição, narração, resenha crítica, dissertação, etc. Uso dos processos de coordenação e subordinação. Propriedade de linguagem e de vocabulário. Correção de linguagem.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MEDEIROS, J. B. Português Instrumental: Para cursos de contabilidade, administração e economia. 4º ed. São Paulo: Atlas, 2000. MARTINS, D. S., ZILBERKNOP, L. S. Português Instrumental. 17º ed. Porto Alegre: Sagra DC Luzzatto, 1995. FERREIRA, R. M. Correspondência Comercial e Oficial: com técnicas de redação. São Paulo: Atlas. Complementar: ABREU, A. S. Curso de Redação. São Paulo: Ática, 1991. FAULSTICH, E. L. de. Como Ler, Entender e Redigir um Texto. 6º ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1994. LIMA, M. C. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva, 2004. SACCONI, L. A. Gramática Essencial Ilustrada. São Paulo: Atual, 1994. _____. Correspondência: técnicas de comunicação criativa. 16º ed. São Paulo: Atlas, 2003.	

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO TRABALHO	
CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 4
CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1	
EMENTA Contextualização histórica da Psicologia. O desenvolvimento da Psicologia do Trabalho. A Psicologia e suas concepções de homem. O indivíduo, as organizações e suas complexidades. As relações humanas do trabalho. Processos de liderança. Funcionamento e desenvolvimento de grupos. Motivação. Comunicação nas organizações. Saúde mental e trabalho.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BERGAMINI, C. W. Motivação. São Paulo: Ática, 1995. FLEURY, M. T. L., FISCHER, R. M. Processo e Relações de Trabalho no Brasil. São Paulo: Atlas, 1996. MINICUCCI, A. Relações humanas: psicologia das relações interpessoais. São Paulo: Atlas, 1992. Complementar: COFER, C. N. Motivação e Emoção. São Paulo: Interamericana, 1980. FRITZEN, J. S. Relações Humanas Interpessoais – Nas Convivências Grupais e Comunitárias. Rio de Janeiro: Vozes, 1987. JUDSON, A S. Relações Humanas e Mudanças Organizacionais. São Paulo: Atlas, 1980.	



KOLB, D. A. **Psicologia Organizacional: Uma Abordagem Vivencial**. São Paulo: Atlas, 1990.
MINICUCCI, A **Psicologia aplicada à administração**. São Paulo: Atlas, 1992.

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 4

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1

EMENTA

Conceitos básicos em Sociologia: Sociedade, Grupos Sociais, Relações Sociais, Estratificação Social e Divisões Sociais. Integração social e isolamento. Interação. Mudanças sociais. Controle social. Racionalidade e divisão social do trabalho. Sociologia de grupos, movimentos sociais e relações de poder. Os desafios e as perspectivas às empresas sob a ótica da sociologia: Sociologia das organizações (O fenômeno burocrático e organizacional; O indivíduo e a organização; Participação, conflito e poder nas organizações), Sociologia do trabalho e Sociologia Urbana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOURDIEU, P. **A miséria do mundo**. Petrópolis: Vozes, 1997.
DIMESTEIN, G. **O Cidadão de Papel**, São Paulo: Ática, 1994.
FERRARI, A. T. **Fundamentos de Sociologia**. São Paulo: Ed. Mc Graw-Hell do Brasil, 1983.
GALLIANO, A. G. **Introdução à sociologia**. São Paulo: HARBRA, 1981.
INKELES, A. **O que é sociologia?** Trad. Dante Moreira Leite. São Paulo: Pioneira, 1967.

Complementar:

HUBERMAM, L. **Histórica da Riqueza do Homem**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.
TOURAINÉ, A. **As classes sociais**. In ZENTENO, Raúl Benitez. **As classes sociais na América Latina**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
MARCELINO, N.C. (org.) **Introdução às Ciências Sociais**, São Paulo: Papyrus, 1994.
MARTINS, C. B. **O que é Sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 1987.
PEREIRA, L. **Ensaio de sociologia do desenvolvimento**. São Paulo: Pioneira, 1978.

UC 2 – FORMAÇÃO ESPECÍFICA

DISCIPLINA: ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 2.2

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1

EMENTA

Preparação dos dados de análise. Técnicas de Análise vertical e horizontal. Análise através de índices: Liquidez, Estrutura de capital, rentabilidade, índices padrão e prazos médios. Modelo Dupont. EVA. MVA. EBTIDA. Modelos de previsão de insolvência. Elaboração de Relatórios de Análise.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MATARAZZO, D. C. **Análise Financeira de Balanços**. 6º ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MARTINS, E., DINIZ, J. A., MIRANDA, G. J. **Análise avançada das demonstrações contábeis**. São Paulo: Atlas, 2012.
ASSAF, A. N. **Estrutura e Análise de Balanços**. 9º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Complementar:

BRAGA, H. R. **Demonstrações financeiras: estrutura, análise e interpretação**. São Paulo: Atlas, 1990.
PADOVEZE, C. L., BENEDICTO, G. C. de. **Análise das Demonstrações Financeiras**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.



DISCIPLINA: AUDITORIA CONTÁBIL I	
CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 3.1
CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1	
EMENTA Conceitos Introdutórios: Origem, Evolução, Objetivos, Tipos e Testes em auditoria. Controle Interno: Avaliação. Auditoria Interna: Conceito, Objetivos, Funções, Papéis de trabalho, Planejamento, Processos, Procedimentos, Execução do trabalho e Relatório de Auditoria. Formação técnica do auditor. Outras aplicações de Auditoria: Auditoria de Gestão, Auditoria de Qualidade, Auditoria Operacional, Auditoria de Sistemas e Auditoria Governamental.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ATTIE, W. Auditoria Interna . 2º ed. Atlas: São Paulo, 2009. CREPALDI, S. A. Auditoria Contábil – Teoria e Prática . 7º ed. Atlas: São Paulo, 2011.	
Complementar: ALMEIDA, M. C. Auditoria: um curso moderno e completo . 7º ed. Atlas: São Paulo, 2010. ATTIE, W. Auditoria- conceitos e aplicações . 6º ed. Atlas, São Paulo, 2011. SÁ, A. L. Curso de Auditoria . 10º ed. Atlas: São Paulo, 2009.	

DISCIPLINA: AUDITORIA CONTÁBIL II	
CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 3.1
CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1	
EMENTA Auditoria Externa: Conceito, Objetivos, Funções e Planejamento de Auditoria. Formação Técnica do Auditor. Execução da Auditoria das Demonstrações Contábeis: Programas das Contas do Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido e Programa das Contas de Resultado. Normas de Auditoria. A ética como ação afirmativa e comprometedoras no mundo dos negócios.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ATTIE, William. Auditoria- conceitos e aplicações. 6ª edição. Ed. Atlas, São Paulo, 2011. LINS, Luiz dos Santos, Auditoria – Uma abordagem prática com ênfase na auditoria externa. Ed. Atlas, São Paulo, 2011. PEREZ JUNIOR, José Hernandez. Auditoria de Demonstrações Contábeis – Normas e Procedimentos. 5ª edição. Ed. Atlas, São Paulo, 2012. PINHO, Ruth Carvalho de Santana. Fundamentos de Auditoria – auditoria contábil outras aplicações de auditoria. Ed. Atlas, São Paulo, 2007.	
Complementar: ALMEIDA, M. C. Auditoria: um curso moderno e completo . 7º ed. Atlas: São Paulo, 2010. CREPALDI, S. A. Auditoria Contábil – Teoria e Prática . 7º ed. Atlas: São Paulo, 2011. SÁ, A. L. Curso de Auditoria . 10º ed. Atlas: São Paulo, 2009.	

DISCIPLINA: CONTABILIDADE AVANÇADA	
CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 2.2
CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1	
EMENTA Transações entre Partes Relacionadas. Avaliação de Investimentos permanentes pelos métodos de Custo e Equivalência Patrimonial. Ganhos e Perdas de Capital. Reavaliação Patrimonial. Consolidação das Demonstrações Contábeis. Combinação de Negócios: Incorporação, Fusão, Cisão, Consórcios de Empresas e Joint Venture.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MARTINS, E., GELBCKE, E. R., SANTOS, A. dos. MANUAL DE CONTABILIDADE DAS SOCIETÁRIA: Aplicável a todas as Sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC - FIECAFI . 6º ed. São Paulo: Atlas, 2010.	



NEVES, S. das, VICECONTI, P. E. V. **Contabilidade Avançada e Análise das Demonstrações Financeiras**. 15º ed. São Paulo: Frase, 2007.

Complementar:

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Avançada**. 2º ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

ALMEIDA, M. C. **Contabilidade Intermediária: de acordo com as novas exigências do MEC para o curso de Ciências Contábeis**. São Paulo: Atlas, 1996.

SANTOS, J. L. dos. **Contabilidade Avançada: aspectos societários e tributários**. São Paulo: Atlas, 2003.

DISCIPLINA: CONTABILIDADE COMERCIAL I

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 1.3

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

Noções de Comércio e Instituições Comerciais. Constituição e contabilização de empresas comerciais. Livros fiscais e contábeis. Operações com mercadorias. Folha de pagamento: contabilização e encargos previdenciários e sociais. Demonstrações Contábeis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IUDÍCIBUS, S. de., MARION, J. C. **Contabilidade Comercial: atualizado conforme a Lei 11.638/07 e a Lei 11.941/09**. 9º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NEVES, S. das N., VICECONTI, P. E. V. **Contabilidade**. 14º ed. São Paulo: Frase Editora, 2009.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Comercial fácil**. 16º ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

IUDÍCIBUS, S. de., MARTINS, E., GELBCKE, E. R., SANTOS, A. dos. **Manual de contabilidade societária: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC**. São Paulo: Atlas, 2010.

AREND, L., GRECO, A. L., GARTNER, G. **Contabilidade–Teoria e Prática Básicas**, 2º ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

DISCIPLINA: CONTABILIDADE COMERCIAL II

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 1.3

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

Operações financeiras. Operações entre matriz e filial em empresas comerciais. Patrimônio Líquido: Destinações do Resultado. Elaborar as Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial (BP), Demonstração do Resultado (DRE), Demonstração do Resultado Abrangente (DRA), Demonstração do Lucro ou Prejuízo Acumulado (DLPA), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) – Métodos Direto e Indireto, Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Notas Explicativas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Básica:

IUDÍCIBUS, S. de, MARION, J. C. **Contabilidade Comercial: atualizado conforme a Lei 11.638/07 e a Lei 11.941/09**. 9º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NEVES, S. das N., VICECONTI, P. E. V. **Contabilidade básica**. 14º ed. São Paulo: Frase, 2009.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Comercial fácil**. 16º ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

IUDÍCIBUS, S. de., MARTINS, E., GELBCKE, E. R., SANTOS, A. dos. **Manual de contabilidade societária: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC**. São Paulo: Atlas, 2010.

AREND, L., GRECO, A. L., GARTNER, G. **Contabilidade–Teoria e Prática Básicas**, 2º ed. São Paulo: Saraiva, 2009.



DISCIPLINA: CONTABILIDADE DE CUSTOS I	
CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 2.2
CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1	
EMENTA Introdução à Contabilidade de Custos. Conceitos contábeis e elementos de custos. Métodos de Custeios: conceitos básicos de Absorção, Variável, ABC, RKW. Departamentalização. Absorção: Cálculo e contabilização de custos em conformidade com a legislação fiscal.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MARTINS, E. Contabilidade de Custos . 9º ed. São Paulo: Atlas, 2003 LEONE, G S G. Curso de Contabilidade de Custos . 2º ed. São Paulo: Atlas, 2000. DUTRA, R. G. Custos uma abordagem prática . 5º ed. São Paulo: Atlas, 2003.	
Complementar: JIAMBALVO, J. Contabilidade Gerencial . Rio de Janeiro: LTC, 2002. LEONE, G. S. G. Custos Planejamento Implantação e Controle . São Paulo: Atlas, 2000. NASCIMENTO, J. M. Custos: Planejamento, Controle e Gestão na Economia Globalizada . 2º ed. São Paulo: Atlas, 2001. WERNKE, R. Gestão de custos . 2º ed. São Paulo: Atlas, 2004.	

DISCIPLINA: CONTABILIDADE DE CUSTOS II	
CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 2.2
CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1	
EMENTA Método de Custeio Variável. Relação custo/volume/lucro. Teoria das Restrições. Formação de Preço de Vendas. Métodos de Custeios: ABC e Integral. Tópicos especiais: Sucata, Subproduto, Ineficiência, Ociosidade e desperdício. Implementação de Método de Custeio e Elaboração de Relatório de Custos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MARTINS, E. Contabilidade de Custos . 9º ed. São Paulo: Atlas, 2003 LEONE, G S G. Curso de Contabilidade de Custos . 2º ed. São Paulo: Atlas, 2000. DUTRA, Rone G. Custos uma abordagem prática . 5º ed. São Paulo: Atlas, 2003.	
Complementar: JIAMBALVO, J. Contabilidade Gerencial . Rio de Janeiro: LTC, 2002. LEONE, G. S. G. Custos Planejamento Implantação e Controle . São Paulo: Atlas, 2000. NASCIMENTO, J. M. Custos: Planejamento, Controle e Gestão na Economia Globalizada . 2º ed. São Paulo: Atlas, 2001. WERNKE, R. Gestão de custos . 2º ed. São Paulo: Atlas, 2004. VICECONTI, P. E. V., NEVES, S. Contabilidade de Custos: em um enfoque direto e objetivo . 7º ed. São Paulo: Frase, 2003.	

DISCIPLINA: CONTABILIDADE GERAL I	
CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 1.3
CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0	
EMENTA Evolução da contabilidade. Objetivos, usuários e campo de aplicação. Registro das operações por meio de balanços sucessivos. Estrutura conceitual da Contabilidade: Os elementos das Demonstrações Contábeis. Plano de contas. Procedimentos contábeis de escrituração. O ciclo contábil. Encerramento do exercício social: elaboração do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: IUDÍCIBUS, S., MARTINS, E. (Orgs). Contabilidade Introdutória . 11º ed. São Paulo: Atlas,	



2010.

SZUSTER, N., CARDOSO, R. L., SZUSTER, F. R., SZUSTER, Fernanda R., SZUSTER, F. R. **Contabilidade Geral: Introdução à Contabilidade Societária**. 3º ed. São Paulo: Atlas, 2011.

VICECONTI, P.; NEVES, S. **Contabilidade Básica**. 14º ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

IUDÍCIBUS, S. de, MARTINS, E., GELBCKE, E. R., SANTOS, A. dos. **Manual de contabilidade societária: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC**. São Paulo: Atlas, 2010.

CPC – COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Conceitual Básico (R1): Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro**. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/pdf/CPC00_R1.pdf>.

DISCIPLINA: CONTABILIDADE GERAL II

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 1.3

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

Apropriações e ajustes de contas de Receitas e Despesas. Operações com mercadorias: Noções introdutórias, Critérios de avaliação de estoque. Ativo Imobilizado e Intangível: depreciação, amortização, exaustão e teste de recuperabilidade de ativos - Impairment. Balanço Patrimonial. Demonstração de Resultado do Exercício (DRE).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SZUSTER, N., CARDOSO, R. L., SZUSTER, F. R., SZUSTER, F. R., SZUSTER, F. R. **Contabilidade Geral: Introdução à Contabilidade Societária**. 3º ed. São Paulo: Atlas, 2011.

VICECONTI, P., NEVES, S. **Contabilidade Básica**. 14º ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

FAVERO, H. L., LONARDONI, M., SOUZA, C., TAKAKURA, M. **Contabilidade: teoria e prática**. 6º ed. v. 1, São Paulo: Atlas, 2011.

IUDÍCIBUS, S. de, MARTINS, E., GELBCKE, E. R., SANTOS, A. dos **Manual de contabilidade societária: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC**. São Paulo: Atlas, 2010.

CPC – COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Conceitual Básico (R1): Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro**. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/pdf/CPC00_R1.pdf>.

DISCIPLINA: CONTABILIDADE GERENCIAL

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1

EMENTA

Introdução à contabilidade gerencial. Contabilidade Gerencial e o Sistema de Informação Contábil. Formação de preço de venda. Custo Padrão. Contabilidade divisional. Avaliação de desempenho e remuneração com base em desempenho. Criação de valor e valor da Empresa (EVA/MVA).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PARISI, C., MEGLIORINI, E. (Org.). **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas: 2011.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial. Um enfoque em sistema de informação contábil**. 6º ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CARDOSO, R. L., MARIO, P.C., AQUINO, A.C. B. **Contabilidade Gerencial – Mensuração, Monitoramento e Incentivos**. São Paulo: Atlas, 2007.

Complementar:

CREPALDI, S. A. **Contabilidade Gerencial–Teoria e Prática**. 6º ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PADOVEZE, C. L. **Sistemas de Informações Contábeis-Fundamentos e Análise**. 6º ed. São Paulo: Atlas, 2009.

FREZATTI, F. **Orçamento Empresarial – Planejamento e Controle Gerencial**. 4º ed. São



Paulo: Atlas, 2007.

WERNKE, R. **Análise de Custos e Preços de Venda—Ênfase em aplicações e casos nacionais.** São Paulo: Saraiva, 2005.

DISCIPLINA: CONTABILIDADE PÚBLICA I

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1

EMENTA

Estrutura da Administração Pública: Conceito, organização e Órgãos da administração Pública direta e indireta. Contabilidade Pública. Lei de Responsabilidade Fiscal. Instrumentos de Planejamento: PPA, LDO e LOA: significado, definições, princípios e elaboração. Créditos Adicionais. Despesa e Receita Pública. Licitação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGUIAR, A. M. et al. **Planejamento Governamental de Municípios: Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ARAUJO, I.P.S., ARRUDA, D.G., BARRETO, P.H.T. **O essencial da Contabilidade Pública: Teoria e exercícios de concursos públicos resolvidos.** 1º ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BRASIL, **Lei Federal nº 8.666**, de 21 de Junho de 1993. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8666cons.htm.

GIACOMINI, J. **Orçamento Público.** 16º ed. São Paulo: Atlas, 2012.

KOHAMA, H. **Contabilidade Pública: Teoria e Prática.** 12º ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Complementar:

PEREIRA, J. M. **Governança no Setor Público.** São Paulo: Atlas, 2010.

PISCITELLI, R. B. [et al]. **Contabilidade pública: uma abordagem da administração pública Federal.** 12º ed. São Paulo: Atlas, 2012.

VICCARI JUNIOR et al. **Lei de Responsabilidade Fiscal comentada: lei complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.** 8º ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** São Paulo: Atlas, 1998.

MACHADO JUNIOR, T., REIS, H. C. da. **A lei 4320/64 – comentada.** IBAM

SLOMSKI, V. **Manual de Contabilidade Pública: um Enfoque na Contabilidade Municipal.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 2003.

DISCIPLINA: CONTABILIDADE PÚBLICA II

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 2.2

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1

EMENTA

Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público - NBCASP. Patrimônio Público. Controladoria em Entidades Públicas. Plano de Contas. Sistema de contas da Administração Pública. Demonstrações Contábeis: Elaboração e Análise.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AZEVEDO, R. R. SOUZA, C. M. F. NBCASP- **Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público comentadas.** 2º ed. Brasília: Tecnodata, 2011.

BOTELHO, M. M. **Manual Prático de Controle Interno na Administração Pública Municipal - Apresentando Modelos de Procedimentos, Rotinas, Instruções Normativas, Decretos, Portarias.** 2º ed. Curitiba: Juruá, 2008.

CASTRO, D. P. **Auditoria e Controle Interno na Administração Pública - Guia para Atuação.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 2009.

_____. **Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público: Integração das Áreas do Ciclo de Gestão.** 4º ed. São Paulo: Atlas, 2011.



Complementar:

SLOMSKI, V. **Manual de Contabilidade Pública: um Enfoque na Contabilidade Municipal.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SLOMSKI, V. **Controladoria e Governança na Gestão Pública.** 1º ed. São Paulo: Atlas, 2005.

QUINTANA, A. C. et. al. **Contabilidade pública de Acordo com as Novas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e a Lei de Responsabilidade Fiscal.** 1º ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PEREIRA, J. M. **Manual de Administração Pública.** São Paulo: Atlas, 2007

KOHAMA, H. **Contabilidade Pública: Teoria e Prática.** 12º ed. São Paulo: Atlas, 2012.

_____ **Balancos públicos: Teoria e Prática.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 2000.

ARAUJO, I. P. S., ARRUDA, D. G., BARRETO, P. H. T. **O essencial da Contabilidade Pública: Teoria e exercícios de concursos públicos resolvidos.** 1º ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BRASIL. **Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional, Manual Técnico de Contabilidade Aplicada ao Setor Público:** Aplicado à União, Estados, Distrito Federal e Municípios a partir da elaboração e execução da lei orçamentária de 2009. Volume II Manual de Despesa Nacional / Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Orçamento Federal. 4º ed. Brasília: Secretaria do Tesouro Nacional, Coordenação-Geral de Contabilidade, 2011.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** São Paulo: Atlas, 1998.

PISCITELLI, R. B. [et al]. **Contabilidade pública: uma abordagem da administração pública Federal.** 12º ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MACHADO JUNIOR, T., REIS, H.C. da. **A Lei 4320/64 – comentada.** IBAM

DISCIPLINA: CONTABILIDADE RURAL I

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1

EMENTA

Conceitos básicos da atividade agropecuária. Fluxo contábil na atividade agropecuária. Plano de contas. Planejamento execução e controle em empresas Agropecuárias. Contabilização da atividade Agropecuária. Demonstrações Contábeis. Imposto de Renda na atividade Agropecuária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARION, J. C. **Contabilidade Rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária.** 13º ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade Rural: uma abordagem decisorial.** 7º ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Complementar:

MARION, J. C.. **Contabilidade da Pecuária.** 9º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, S. de, MARTINS, E., KANITZ, S. C. et al. **Contabilidade Introdutória.** 9º ed, São Paulo: Atlas, 1998.

IUDÍCIBUS, S. de, MARTINS, E., GELBCKE, E. R. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações.** 4º ed. São Paulo: Atlas, 1995

GOMES, A. R. **Contabilidade Rural: Agricultura Familiar.** Rondonópolis, 2002.

OLIVEIRA, N. C. de. **Contabilidade do Agronegócio: teoria e prática.** 2º ed. Curitiba: Juruá, 2012.

RODRIGUES, A. O., BUSCH, C. M., TODA, W. H., **A Nova Contabilidade Rural.** 1º ed . São Paulo: IOB, 2011.



DISCIPLINA: CONTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL	
CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 2.2
CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1	
EMENTA Contabilidade Social: história, evolução, conceitos, finalidade, e aplicação e usuários. Contabilidade e a interação social da entidade com o ambiente interno e externo. Características das informações contábeis sociais. Relatórios contábeis sociais. Indicadores para Avaliação e análise de desempenho financeiro e social das entidades. Contabilidade Ambiental: história, evolução, conceitos, finalidade, aplicação e usuários. Contabilidade e a interação com o meio ambiente. Patrimônio ambiental. Relatórios contábeis ambientais. Investimentos, riscos, contingências, recuperação e avaliação financeira ambiental. Gestão contábil ambiental. Normas brasileiras de contabilidade aplicadas às informações de natureza social e ambiental. Certificações sociais e ambientais. Auditoria e perícia aplicada nas demonstrações e relatórios contábeis das atividades sociais e ambientais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: TINOCO, J. E. P. Balço Social: uma abordagem da transparência e responsabilidade pública das organizações. 1º ed. São Paulo: Atlas, 2001. RIBEIRO, M. de S. R. Contabilidade Ambiental. São Paulo: Saraiva, 2005. KROETZ, C. E. S. Balço Social: Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2000.	
Complementar: FERREIRA, A. C. de S. Contabilidade Ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2006. TINOCO, J. E. P.; KRAEMER, M. E. P. Contabilidade e Gestão Ambiental. 2º ed. São Paulo: Atlas 2008. ROVERE, E. L. La., D'AVIGNON, A. PIERRE, C. V. Manual de Auditoria Ambiental. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001. SOUZA, V. R. de. Contabilidade Ambiental: aplicação na indústria madeireira localizada na Amazônia Matogrossense. Cáceres: Editora Unemat, 2008. TACHIZAWA, T. GESTÃO AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA: Estratégias de Negócios Focadas na Realidade Brasileira. 6º ed. São Paulo: Atlas, 2009	

DISCIPLINA: CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA I	
CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 2.2
CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1	
EMENTA Sistema Tributário Nacional. Conceito, principais funções e atividades da Contabilidade Tributária. INSS e FGTS: cálculos e contabilização dos encargos previdenciários e sociais. ICMS, IPI e ISSQN: conceito, cálculos, escrituração e contabilização; Critérios fiscais para avaliação de estoques.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: OLIVEIRA, L. M., et. al. Outros. Manual de Contabilidade Tributária. 10º ed. São Paulo: Atlas, 2011. OLIVEIRA, G. P. de. Contabilidade Tributária. 3º ed. São Paulo: Saraiva, 2009. CHAVES, F. C. MUNIZ, É. G. Contabilidade Tributária na Prática. São Paulo: Atlas, 2010.	
Complementar: FABRETTI, L. C. Contabilidade Tributária. 7º ed. São Paulo: Atlas, 2001. PÊGAS, P. H. Manual de Contabilidade Tributária: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2004. NEVES, S. das. Contabilidade Básica: incluiu PIS e a COFINS não cumulativas e alterações do novo Código Civil. São Paulo: Frase, 2006.	



BORGES, H. B. **Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR: economia de impostos, racionalização de procedimentos fiscais, relevantes questões tributárias, controvertidas questões tributárias, complexas questões tributárias.** 8º ed. São Paulo: Atlas, 2004.

DISCIPLINA: CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA II

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 2.2

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1

EMENTA

Tributo sobre a Renda Pessoa Jurídica: Imposto de Renda Pessoa Jurídica-IRPJ: conceito, lucro real, lucro presumido, lucro arbitrado, cálculos, escrituração, contabilização, LALUR-Livro de Apuração do Lucro Real e Demonstração do Lucro Real; Contribuição Social sobre o Lucro Líquido-CSLL: conceito, lucro real, lucro presumido, lucro arbitrado, cálculos, escrituração, contabilização, LALUR ou livro específico para apuração da CSLL e demonstração do valor ajustado; COFINS e PIS: conceito, cumulativo, não cumulativo, cálculos, escrituração e contabilização; Simples Nacional: conceito, cálculos, escrituração e contabilização. Tributação na distribuição de lucros e juros sobre capital próprio. Tributo sobre a Renda da Pessoa Física. Sped.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BORGES, H. B. **Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR: economia de impostos, racionalização de procedimentos fiscais, relevantes questões tributárias, controvertidas questões tributárias, complexas questões tributárias.** 8º ed. São Paulo: Atlas, 2004.

OLIVEIRA, L. M. et. al. **Manual de Contabilidade Tributária.** 10º ed. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, G. P. de. **Contabilidade Tributária.** 3º ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

CHAVES, F. C. MUNIZ, É. G. **Contabilidade Tributária na Prática.** São Paulo: Atlas, 2010.

Complementar:

FABRETTI, L. C. **Contabilidade Tributária.** 7º ed. São Paulo: Atlas, 2001.

PÉGAS, P. H. **Manual de Contabilidade Tributária: Teoria e Prática.** Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2004.

NEVES, S. das. **Contabilidade Básica: incluiu PIS e a COFINS não cumulativas e alterações do novo Código Civil.** São Paulo: Frase, 2006.

DISCIPLINA: CONTROLADORIA

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1

EMENTA

Controladoria nas organizações. Teorias aplicadas à controladoria: institucional, da agência e contingência. As funções do Controller e sua posição na organização. Modelo e processo de gestão. Fases de controle empresarial: Planejamento Estratégico, Operacional e controle orçamentário (Abordagem conceitual), Execução (gestão operacional. Ciclos: operacional, econômico e financeiro. Gestão do capital de giro. Gestão do imobilizado) e Controle (Análise financeira, Resultado dos setores /atividades/Divisional, Preços de transferência, EVA-Valor Econômico Adicionado, Gestão Econômica).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CATELI, A. (Coord.) **Controladoria: Uma Abordagem da Gestão Econômica.** São Paulo: Atlas, 1999.

FIGUEIREDO, S., CAGGIANO, P. C. **Controladoria: Teoria e Prática.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 1997.

FREZATTI, F., ROCHA, W., NASCIMENTO, A. R. do, JUNQUEIRA, E. **CONTROLE GERENCIAL: Uma abordagem da Contabilidade Gerencial no Contexto Econômico, Comportamental e Sociológico.** São Paulo: Atlas, 2009.

PADOVEZE, C. L. **Controladoria Estratégica e Operacional: Conceitos, Estrutura e**



Aplicação. São Paulo: Pioneira Thomson, 2003.

Complementar:

OLIVEIRA, L. M. **Controladoria: Conceitos e Aplicações.** São Paulo: Futura, 1998.

OLIVEIRA, L. M., PEREZ Jr, J. H., SILVA, C. A. dos S. **Controladoria Estratégica.** São Paulo: Atlas, 2002.

PEREZ Jr, J. H., PESTANA, A. O., FRANCO, S. P. C. F. **Controladoria de Gestão: teoria e prática.** São Paulo: Atlas, 1997.

SANTOS, R. V. dos. **Controladoria: uma introdução ao sistema de gestão econômica – GECON.** 2º ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

DISCIPLINA: ECONOMIA I

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1

EMENTA

Conceito e objeto de estudo da economia. Sistemas econômicos e problemas econômicos fundamentais. Funcionamento de uma economia de mercado Estrutura da análise macroeconômica. Princípios básicos do sistema de contas nacionais. Introdução à teoria monetária. As funções da moeda. Determinação da taxa de juros de equilíbrio. Operacionalização do sistema de crédito. Organização do sistema financeiro nacional. Definição e medidas de inflação. Causas, tipos e consequências da inflação. Instrumentos de políticas macroeconômicas: Política fiscal e tributária, política monetária e de crédito; política cambial e de relações externas; política de rendas. Diferenças básicas entre crescimento e desenvolvimento econômico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MANKEW, N. G. **Introdução à Economia: Princípios de Micro e Macroeconomia.** Rio de Janeiro: Editora Campus, 1999.

ROSSETTI, J. P. **Introdução à Economia.** São Paulo: Atlas. 1991.

VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia: Micro e Macro.** São Paulo: Atlas, 2003.

Complementar:

Equipe de Professores da FEA/USP. **Manual de Economia.** 3º ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

HEILBRONER, R. **Entenda a economia: tudo o que você precisa saber sobre como funciona e para onde vai a economia.** Rio de Janeiro, 2001.

LANZANA, A. E. T. **Economia Brasileira: Fundamentos e Atualidades.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SOUZA, N. de J. **Curso de Economia.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 2003.

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 1.3

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

O Estágio Supervisionado compreende atividades de aprendizagem social, profissional e cultural proporcionadas ao acadêmico através de observações, estudos, pesquisas, visitas em empresas públicas ou privadas.

Neste momento o Estágio é realizado na própria instituição em laboratório contábil. Inicialmente deve ser abordado a questão de softwares contábeis e fiscais aplicados às mais diferentes organizações, suas vantagens, desvantagens e benefícios. Deverão ser apresentados os softwares aos acadêmicos e em seguida o aprofundamento será dado a um software contábil e fiscais pertinentes a instituição/empresa escolhida pelo acadêmico a ser simulada que será de uso durante o semestre.

Devem ser realizadas para tanto as seguintes atividades:



- 1- Elaboração dos procedimentos de constituição e legalização de uma empresa:
 - a) Procedimentos de constituição da empresa;
 - b) Procedimentos de registro dos atos constitutivos nos diversos órgãos reguladores;
 - c) Procedimentos de legalização junto a diversos órgãos reguladores.
- 2- Atividades Operacionais da Empresa:
 - a) Procedimentos de aquisições de produtos, mercadorias, serviços, imobilizado e despesas através de documentos fiscais (nota fiscal eletrônica, duplicatas, recibos, conhecimento de transporte eletrônico e outros documentos fiscais);
 - b) Procedimentos de venda de produtos/mercadorias/serviços (nota fiscal eletrônica, recibos, cupom fiscal, duplicatas, conhecimento de transporte eletrônico e outros documentos fiscais);
 - c) Procedimentos relacionados a financiamentos e empréstimos;
 - d) Outros procedimentos relacionados a entrada e saída de produtos/mercadorias/serviços (nota fiscal eletrônica, recibos, cupom fiscal, duplicatas, conhecimento de transporte eletrônico e outros documentos fiscais).
- 3- Elaboração do Relatório Final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- IUDÍCIBUS, S. de., MARION, J. C. **Contabilidade Comercial: atualizado conforme a Lei 11.638/07 e a Lei 11.941/09.** 9º ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- NEVES, S. das N., VICECONTI, P. E. V. **Contabilidade básica.** 14º ed. São Paulo: Frase, 2009.
- RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Comercial fácil.** 16º ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- IUDÍCIBUS, S. de. MARTINS, E. GELBCKE, E. R. SANTOS, A. dos. **Manual de contabilidade societária: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC.** São Paulo: Atlas, 2010.
- OLIVEIRA, L. M. et. al. **Manual de Contabilidade Tributária.** 10º ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Complementar:

- OLIVEIRA, G. P. de. **Contabilidade Tributária.** 3º ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- CHAVES, F. C. MUNIZ, É. G. **Contabilidade Tributária na Prática.** São Paulo: Atlas, 2010.
- Guia IOB de Contabilidade.
- BIANCHI, A. C. de M.; ALVARENGA, M. e BIANCHI, R. **Manual de Orientação de Estágio Supervisionado.** 3º ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 1.3

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

O Estágio Supervisionado compreende atividades de aprendizagem social, profissional e cultural proporcionadas ao acadêmico através de observações, estudos, pesquisas, visitas em empresas públicas ou privadas.

Neste momento o Estágio é realizado na própria instituição em laboratório contábil. Inicialmente deve ser abordado a questão de softwares contábeis e fiscais aplicados às mais diferentes organizações, suas vantagens, desvantagens e benefícios. Deverão ser apresentados os softwares aos acadêmicos e em seguida o aprofundamento será dado a um software contábil e fiscais pertinentes a instituição/empresa escolhida pelo acadêmico a ser simulada que será de uso durante o semestre.

Devem ser realizadas para tanto as seguintes atividades:

1- Escrituração fiscal através de Sistema Fiscal em laboratório o aluno fará:

- a) Procedimentos de legalização dos livros fiscais;
- b) Procedimentos de escrituração das atividades operacionais fiscais da empresa;
- c) Apuração dos tributos pertinentes as atividades operacionais da empresa e emissão das



referidas guias;

d) Procedimentos de legalização da escrituração fiscal através do SPED, EFD, GIA-ICMS e outros documentos exigidos pelo fisco pertinente a atividade da empresa.

2- Procedimentos de elaboração de folha de pagamento:

a) Contratação de colaboradores;

b) Procedimentos de legalização em livros e sistemas de contratação de colaboradores;

c) Procedimentos de elaboração de folha de pagamento mensal, incluindo situações que envolvam salários, horas extras, adicionais, descontos de faltas injustificadas, de INSS parte empregado, IRRF e contribuições sindicais, salário-família e líquido a receber, pro-labore, encargos do FGTS, encargos previdenciários patronais (empresa, terceiros e RAT);

d) Procedimentos de legalização das informações da folha de pagamento mensal, como: guias de INSS (GPS) e FGTS, GFIP, SEFIP, SPED, EFD Contribuições, RAIS, DIRF, CAGED, E-Social, DCTF Web e outros documentos exigidos pelo fisco pertinente a atividade da empresa.

3- Elaboração do Relatório Final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IUDÍCIBUS, S. de., MARION, J. C. **Contabilidade Comercial: atualizado conforme a Lei 11.638/07 e a Lei 11.941/09.** 9º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NEVES, S. das N., VICECONTI, P. E. V. **Contabilidade básica.** 14º ed. São Paulo: Frase, 2009.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Comercial fácil.** 16º ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

IUDÍCIBUS, S. de. MARTINS, E. GELBCKE, E. R. SANTOS, A. dos. **Manual de contabilidade societária: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC.** São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, L. M. et. al. **Manual de Contabilidade Tributária.** 10º ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Complementar:

OLIVEIRA, G. P. de. **Contabilidade Tributária.** 3º ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

CHAVES, F. C. MUNIZ, É. G. **Contabilidade Tributária na Prática.** São Paulo: Atlas, 2010.

Guia IOB de Contabilidade.

BIANCHI, A. C. de M.; ALVARENGA, M. e BIANCHI, R. **Manual de Orientação de Estágio Supervisionado.** 3º ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 1.3

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

O Estágio Supervisionado compreende atividades de aprendizagem social, profissional e cultural proporcionadas ao acadêmico através de observações, estudos, pesquisas, visitas em empresas públicas ou privadas.

Neste momento o Estágio é realizado na própria instituição em laboratório contábil. Inicialmente deve ser abordado a questão de softwares contábeis e fiscais aplicados às mais diferentes organizações, suas vantagens, desvantagens e benefícios. Deverão ser apresentados os softwares aos acadêmicos e em seguida o aprofundamento será dado a um software contábil e fiscais pertinentes a instituição/empresa escolhida pelo acadêmico a ser simulada que será de uso durante o semestre.

Devem ser realizadas para tanto as seguintes atividades:

1- Escrituração contábil através de Sistema Contábil em laboratório o aluno fará:

a) Contabilização da constituição da empresa;

b) Contabilização das atividades operacionais contábeis da Empresa e procedimentos de folha de pagamento;

c) Contabilização de outros fatos pertinentes as atividades da empresa;

d) Cálculo e contabilização de encargos de depreciação, amortização e exaustão;



- e) Apuração e contabilização dos tributos sobre o resultado contábil apurado, emissão das referidas guias e/ou elaboração do e-LALUR;
 - f) Procedimentos de legalização da escrituração contábil através do SPED, ECD, ECF, FCONT, DCTF e outros documentos exigidos pelo fisco pertinente a atividade da empresa.
- 2- Elaboração de balancetes mensais.
 - 3- Elaboração do Relatório Final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IUDÍCIBUS, S. de., MARION, J. C. **Contabilidade Comercial: atualizado conforme a Lei 11.638/07 e a Lei 11.941/09.** 9º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NEVES, S. das N., VICECONTI, P. E. V. **Contabilidade básica.** 14º ed. São Paulo: Frase, 2009.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Comercial fácil.** 16º ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

IUDÍCIBUS, S. de. MARTINS, E. GELBCKE, E. R. SANTOS, A. dos. **Manual de contabilidade societária: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC.** São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, L. M. et. al. **Manual de Contabilidade Tributária.** 10º ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Complementar:

OLIVEIRA, G. P. de. **Contabilidade Tributária.** 3º ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

CHAVES, F. C. MUNIZ, É. G. **Contabilidade Tributária na Prática.** São Paulo: Atlas, 2010.

Guia IOB de Contabilidade.

BIANCHI, A. C. de M.; ALVARENGA, M. e BIANCHI, R. **Manual de Orientação de Estágio Supervisionado.** 3º ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 1.3

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

O Estágio Supervisionado compreende atividades de aprendizagem social, profissional e cultural proporcionadas ao acadêmico através de observações, estudos, pesquisas, visitas em empresas públicas ou privadas.

Neste momento o Estágio é realizado na própria instituição em laboratório contábil. Inicialmente deve ser abordado a questão de softwares contábeis e fiscais aplicados às mais diferentes organizações, suas vantagens, desvantagens e benefícios. Deverão ser apresentados os softwares aos acadêmicos e em seguida o aprofundamento será dado a um software contábil e fiscais pertinentes a instituição/empresa escolhida pelo acadêmico a ser simulada que será de uso durante o semestre.

Devem ser realizadas para tanto as seguintes atividades:

- 1- Elaboração das Demonstrações Contábeis.
- 2- Elaboração de Auditoria Contábil.
- 3- Elaboração do Relatório Final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IUDÍCIBUS, S. de., MARION, J. C. **Contabilidade Comercial: atualizado conforme a Lei 11.638/07 e a Lei 11.941/09.** 9º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NEVES, S. das N., VICECONTI, P. E. V. **Contabilidade básica.** 14º ed. São Paulo: Frase, 2009.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Comercial fácil.** 16º ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

IUDÍCIBUS, S. de. MARTINS, E. GELBCKE, E. R. SANTOS, A. dos. **Manual de contabilidade societária: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC.** São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, L. M. et. al. **Manual de Contabilidade Tributária.** 10º ed. São Paulo: Atlas, 2011.



Complementar:

OLIVEIRA, G. P. de. **Contabilidade Tributária**. 3º ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
CHAVES, F. C. MUNIZ, É. G. **Contabilidade Tributária na Prática**. São Paulo: Atlas, 2010.
Guia IOB de Contabilidade

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA APLICADA À CONTABILIDADE

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 2.2

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1

EMENTA

Variáveis aleatórias contínuas: Modelo normal (ou Gaussiano) e suas propriedades; Escores normais padronizados. Amostragem: Métodos principais. Inferência estatística: Distribuições anormais. Intervalo de confiança e Teste de Hipóteses. Regressão e Correlação. Séries Temporais. Números Índices.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Básica:

FONSECA, J. S. da, MARTINS, G. de A.; TOLEDO, G. L. **Estatística Aplicada**. São Paulo: Atlas, 1985.

STEVENSON, W. J. **Estatística Aplicada à Administração**. São Paulo: Harra, 1986.

FREUND, J. E. **Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade**. 9º ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.

Complementar:

COSTA NETO, P. L. de O. **Estatística**. São Paulo: Edgard Blücher, 1977.

CRESPO, A. C. **Estatística Fácil**. 14º ed. São Paulo: Saraiva, 1996.

FONSECA, J. S. da, MARTINS, G. de A. **Curso de Estatística**. 4º ed. São Paulo: Atlas, 1993.

GOMES, F. P. **Curso de Estatística Experimental**. São Paulo: Piracicaba, 1990.

NAZARETH, H. **Curso Prático de Estatística**. 4º ed. São Paulo: Ática, 1991.

VIEIRA, S. e WADA R. **Estatística: Introdução Ilustrada**. 2º ed. São Paulo, 1988.

VIEIRA, S. e HOFFMANN, R. **Estatística experimental**. São Paulo: Atlas, 1989.

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA BÁSICA

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1

EMENTA

Estatística: Conceitos básicos. Séries estatísticas. Medidas de tendência central. Medidas separatrizes. Medidas de dispersão. Medidas de assimetria e curtose. Teste de hipóteses.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FONSECA, J. S. da, MARTINS, G. de A. **Curso de Estatística**. 4º ed. São Paulo: Atlas, 1993.

FONSECA J. S. da, MARTINS, G. de A., TOLEDO, G. L. **Estatística Aplicada**. São Paulo: Atlas, 1985-1995.

CRESPO, A. C.. **Estatística Fácil**. 14º ed. São Paulo: Saraiva, 1996.

Complementar:

NAZARETH, H. **Curso Prático de Estatística**. 4º ed. São Paulo: Ática, 1991.

VIEIRA, S., WADA R. **Estatística: Introdução Ilustrada**. 2º ed. São Paulo, 1988.



DISCIPLINA: ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	
CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 2.2
CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1	
EMENTA Finalidade das Demonstrações Contábeis. Estrutura das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial (BP), Demonstração do Resultado (DRE), Demonstração do Resultado Abrangente (DRA), Demonstração do Lucro ou Prejuízo Acumulado (DLPA), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) – Métodos Direto e Indireto, Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Notas Explicativas. Reclassificação de Contas e Notas Explicativas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: IUDICIBUS, S. de, MARTINS, E., GELBEKE, R. E., SANTOS, A. dos. Manual de contabilidade societária–Aplicável a todas as sociedades. São Paulo: Atlas, 2010. ASSAF, A. N. Estrutura e Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. 9º ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARTINS, E., DINIZ, J. A., MIRANDA, G. J. Análise avançada das demonstrações contábeis. São Paulo: Atlas, 2012. SANTOS, J. L. dos; SCHMIDT, P.; FERNANDES, L. A.; GOMES, J. M. M. Manual de Práticas Contábeis–Aspectos Societários e Tributários. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2011. AZEVEDO, O. R. DFC e DVA – Demonstração do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado. 2º ed. São Paulo: IOB, 2009.	
Complementar: PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS DO CPC. Disponíveis em: http://www.cpc.org.br/index.php MATARAZZO, D. C. Análise financeira de balanços: abordagem gerencial. 7º ed. São Paulo: Atlas, 2010.	

DISCIPLINA: ÉTICA CONTÁBIL	
CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 3.1
CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1	
EMENTA Ética ideológica e valores. A ética e as normas morais. A liberdade humana. Ética geral. Ética especial. Ética profissional. Aspectos práticos da ética profissional na contabilidade. O código de ética dos contabilistas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARANHA, A.L. M., e M. Filosofando. São Paulo: Moderna, 1987. CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1995. COIMBRA, J. de A. A. (org.) Fronteira da ética. São Paulo: Editora SENAC, 2002. LOPES, S. A. Ética Profissional. São Paulo, 4º ed. Atlas, 2001.	
Complementar: ARRUDA, M. C. C. de, WHITAKER, M. Do C., RAMOS, J. M. R. Fundamentos de Ética Empresarial e Econômica. São Paulo: Atlas, 2001. BROWN, M. T. Ética nos negócios. São Paulo: Makron, 1993. LISBOA, L. P. (coord.). Ética Geral e Profissional em Contabilidade. São Paulo: Atlas, 1997. NASH, L. Ética nas Empresas: Boas Intenções a Parte. Tradução Kátia Aparecida Roque. São Paulo: Makron Books, 1993.	

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO	
CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 3.1
CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1	



EMENTA

A Administração e as organizações: organizações instrumentais e organizações não instrumentais. A Administração no seu contexto: empresa privada, poder público e terceiro setor. Estruturas organizacionais. O processo administrativo: planejamento, organização, direção e controle. Introdução aos modelos gerenciais básicos: gestão patrimonialista, gestão burocrática e gestão por objetivos. Introdução aos modelos gerenciais não convencionais: gestão participativa, auto-gestão a gestão social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 6º ed. São Paulo: Campus, 2000.

KWASNICKA, E. L. **Teoria Geral da Administração: uma síntese**. São Paulo: Atlas, 2002.

MONTANA, P. J. & CHARNOV, B. H. **Administração**. São Paulo: Saraiva, 1998.

Complementar:

FAYOL, H. **Administração Industrial e Geral**. 10º ed. São Paulo: Atlas, 2001.

FARIA, J.C. **Administração: Introdução ao estudo**. São Paulo: Pioneira, 2001.

HAMPTON, D.R. **Administração: Processos Administrativos**. São Paulo: Makron, 1996.

MASIERO, G. **Introdução a Administração de Empresas**. São Paulo: Atlas, 2001.

MEGGINSON, L. C., MOSLEY, D. C., PIETRI, Jr. P. H. **Administração: Conceitos e Aplicações**. 4º ed. São Paulo: Harbra, 1998.

MOTA, F. C. P. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Pioneira, 2001.

OUCHI, W.G. **Teoria Z: Como as empresas podem enfrentar o desafio japonês**. São Paulo: Nobel, 2002.

TAYLOR, F. W. **Princípios de Administração Científica**. São Paulo: Atlas, 2001.

DISCIPLINA: GESTÃO ESTRATÉGICA E ANÁLISE DE CUSTOS

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 2.2

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1

EMENTA

Definição de estratégia. Formulação e implementação das estratégias empresariais. Definição e etapas de elaboração do Planejamento Estratégico. Determinantes de Custos. Custeio e Gestão baseados em Atividades (ABC/ABM). Gestão e Mensuração de Custos da Qualidade. Gestão de Custos Interorganizacionais e Análise de Custos de Cadeias de Valor. Custo Total para os Consumidores. Análise de Custos de Concorrentes. Custeio por Ciclo de Vida. Custeio-Alvo. Estudos de Casos Práticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PEREIRA, M. F. **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: Teorias, Modelos e Processos**. São Paulo: Atlas, 2010.

SHANK, John K. & GOVINDARAJAN, Vijay. **A Revolução dos Custos: Como Reinventar e Redefinir sua Estratégia de Custos para Vencer em Mercados Crescentemente Competitivos**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

PORTER, M. E. **Vantagem Competitiva**. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

MARTINS, E. & ROCHA, W. **Métodos de custeio comparados**. São Paulo: Atlas, 2010.

NAKAGAWA, M. **Custeio Baseado em Atividades (ABC)**. São Paulo: Atlas, 1994.

Complementar:

ROBLES Jr., A. **Custos da Qualidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

ALMEIDA, M. I. R. **Manual de Planejamento Estratégico**. 3 ed., São Paulo: Atlas, 2010.

ALVAREZ, M. E. B. **Estratégia: Da visão à Ação**. São Paulo: Atlas, 2011.

BOISVERT, H. **Contabilidade por atividades**. São Paulo: Atlas, 1999.

BOSCOV, C. P. & ROCHA, W. **Sistemas de Informação sobre Concorrentes: uma análise sobre a teoria e a praxis e sobre o papel da Controladoria**. 1o. Congresso USP de Iniciação



Científica em Contabilidade. São Paulo, 2004.
CSILLAG, J. M. **Análise do Valor**. 4ª edição. São Paulo: Atlas 1995.
KICH, J. I. Di F. e PEREIRA, M. F. **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: Os Pressupostos Básicos para uma Implantação Eficaz**. São Paulo: Atlas, 2010.
MILANI FILHO, M. A F., ROCHA, W., CORRAR, L. J. Informações sobre concorrentes: um estudo exploratório. In: Sétimo Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2007.
MONDEN, Y. **Sistemas de Redução de Custos – Custo-alvo e Custo Kaizen**. Porto Alegre: Bookman, 1999.
MOORI, R.G.; SILVA, R.V. Gestão do custo da qualidade nas empresas químicas do Brasil. **Revista de Administração de Empresas - ERA**, Vol. 43, número 3, p.36-49.
OLIVEIRA, D. de P. R. **Planejamento Estratégico – Conceitos, Metodologias e Práticas**. São Paulo: Atlas, 2004.
PETERS, M. R. S. Contribuição ao estudo da gestão econômica da qualidade em empresas de classe mundial: o papel da função controladoria. Dissertação (Mestrado em Contabilidade). **FEA-USP**. São Paulo: USP, 1993.
PORTER, M. **Estratégia Competitiva – Técnicas para Análise de Indústrias e da Concorrência**. 7º ed. São Paulo: Campus, 1997.
REIS, H. L. Análise Econômica das Iniciativas da Qualidade. In Catelli, Armando. Controladoria. São Paulo: Atlas, 2001.
ROCHA, W., MARTINS, E. A. **Custeio-alvo (Target Costing)**. Anais do V Congresso Brasileiro de Gestão Estratégica de Custos. Fortaleza – CE, set/1998.
ROCHA, W., GONZALEZ, P. G. Integração do Custeio Baseado em Atividades com a Teoria das Restrições. **Revista de Administração Mackenzie**. São Paulo, v.7, n.2, p.102-122, 2006.
ROCHA, W., Borinelli, M. L. **Análise de custos de consumidores: Um estudo desenvolvido à Luz da gestão estratégica de custos**. Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. FEA-USP, 2004.
ROCHA, W., BORINELLI, M. L. Análise Estratégica de Cadeia de Valor: um estudo exploratório do segmento indústria-varejo. **Revista Contemporânea de Contabilidade** (Florianópolis), v. 1, p. 145-165, 2007.
SOUZA, B.C., ROCHA, W. **Gestão de custos interorganizacionais**. São Paulo: Atlas, 2009.

DISCIPLINA: INSTITUIÇÃO DO DIREITO PÚBLICO E PRIVADO

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1

EMENTA

Introdução ao Estudo do Direito. Origem, essência e finalidade social do Direito. O Direito e a Moral. Fontes do Direito. Formação das leis. Da Vigência das Leis no tempo e no espaço. Ramos do Direito: Direito Público e Direito Privado. Noções básicas de Direito Constitucional. Noções básicas de Direito Administrativo. Noções básicas de Direito Tributário. Noções básicas de Direito Civil. Noções básicas de Direito Empresarial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMPOS, N. P. R. **Noções essenciais de direito**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.
DIMOULIS, D. **Manual de introdução ao estudo do direito: definição e conceitos básicos; norma jurídica; fontes, interpretação e ramos do direito; sujeito de direito e fatos jurídicos; relações entre direito, justiça, moral e política; direito e linguagem**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2003.
FÜHRER, M. C. A., MILARÉ, É. **Manual de direito público e privado**. 14º ed. Rev. e Atual. de acordo com o novo Código Civil. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2004.
MARTINS, S. P. **Instituições de direito público e privado**. 4º ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Complementar:

ROSA, M. F. E. **Direito Administrativo**. Vol. 19. 6º ed. São Paulo: Saraiva, 2004.



OLIVEIRA, L. F. de. **O direito é legal**. Mato Grosso: Elfort, 2004.
PINHO, R. R., NASCIMENTO, A. M. **Instituições de direito público e privado: introdução ao estudo do direito: noções de ética profissional**. 24^o ed. São Paulo: Atlas, 2004.

DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1

EMENTA

Noções de Direito do Trabalho. Relação jurídica do emprego. Duração da jornada de trabalho. Sujeitos. Proteção do trabalho do menor e da mulher. Empregado Doméstico. Trabalhador Autônomo. Salário. Horas Extraordinárias. Adicional noturno. Repouso Semanal. Faltas. Adicional de insalubridade e periculosidade. Férias. Gratificação de Natal. Pensão Alimentícia. Fundo de garantia de tempo de serviço. Programa de Integração Social. Seguro desemprego. Previdência Social. Segurado. Dependentes. Acidentes de Trabalho. Custeio da Previdência. Benefícios. Segurança e Medicina do Trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. **Consolidação das Leis do Trabalho**. São Paulo. LTR.
SAAD, Eduardo Gabriel, **CLT Comentada**. 35^o ed. São Paulo: LTR, 2002.
OLIVEIRA, A. de. **Manual de prática trabalhista**. 37^o ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Complementar:

SOUZA, L. X. de B., **Previdência Social, Normas e Cálculos de Benefícios**. 5^o ed. Atualizada. São Paulo: LTR, 2000.
COSTA, M. V. A. da, **Direito Individual do Trabalho nos Tribunais e na Constituição**. São Paulo: Editora Jurídica CL EDIJUR, 2002.
MALTA, C. P. T., **Prática do Processo Trabalhista**. 31^o ed. Revista e Atualizada. São Paulo: LTR, 2002.
NASCIMENTO, A. M.. **Iniciação ao Direito do Trabalho**: 26^o ed. Revisada e Atualizada. São Paulo: LTR, 2000.

DISCIPLINA: MATEMÁTICA

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 2.2

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1

EMENTA

Funções: Linear, Quadrática, Modular, Polinomial, Exponencial e Logarítmica. Limites, Derivada e integrais: em uma variável. Introdução à álgebra das matrizes: Matrizes, Determinantes, Sistemas de Equações Lineares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

STEWART, J. **Cálculo**. 4. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning,
BOLDRINI, J. et. al. **Álgebra Linear**. São Paulo: Harbra, 1986.
CHIANG, A. C. **Matemática para Economistas**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil,

Complementar:

ÁVILA, G. **Cálculo**. 2^o ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos S.A., 1987.
AYRES JR., F. **Cálculo Diferencial e Integral**, 2^o ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1976.
BOULOS, P. **Introdução ao Cálculo**, 4^o ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1988.
BOULOS, P.. **Cálculo Diferencial e integral**, Vol.1 / São Paulo: Makron Books, 1999.
HARIKI, S. **Matemática Aplicada: Administração, Economia, Contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2003.
HOFFMANN, L. D., BRADLEY, G. L, **Cálculo um Curso Moderno e suas Aplicações**, 6^o ed.



Rio de Janeiro: LTC, 1999.
HUGHES-HALLETT, D. et al. **Cálculo e Aplicações**. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 1.999.
WEBER, J. E. **Matemática para economistas e administração**. São Paulo: Harbra, 1977.

DISCIPLINA: MATEMÁTICA FINANCEIRA

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 2.2

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1

EMENTA

Capitalização simples. Capitalização composta. Desconto simples. Desconto composto. Estudo das taxas. Sistemas de amortização de dívida. Equivalência de capitais diferidos com juros simples e compostos. Inflação e correção monetária. Análise de alternativas de investimentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSAF NETO, A. **Matemática Financeira e Aplicações**. 7º ed. São Paulo: Atlas, 2002.
VIEIRA SOBRINHO, J. D. **Matemática Financeira**. 7º ed. São Paulo: Atlas, 2000.
VERAS, L. L. **Matemática Financeira com o uso de Calculadoras Financeiras**. 2º ed. São Paulo: Atlas, 1994.

Complementar:

PUCCINI, A. de L. **Matemática Financeira: objetiva e aplicada**. 7º ed. São Paulo: Saraiva, 2004.
HAZZAN, S., POMPEO, J. N. **Matemática Financeira**. 5º ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
FARO, C. de **Matemática Financeira**. 9º ed. São Paulo: Atlas, 1993.
FRANCISCO, V. **Matemática Financeira**. 7º ed. São Paulo: Atlas, 1994.

DISCIPLINA: MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 2.2

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1

EMENTA

Tipologia de pesquisas. Organização técnica do trabalho científico. Estrutura básica de Projeto de pesquisa: Metodologia. Instrumentos de coleta de dados. Apresentação do trabalho de pesquisa. Normas Técnicas (ABNT) aplicáveis à produção científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, M.C.M DE (org) **Construindo o saber**. 6 ed. Campinas: Papirus, 1997.
DEMO, D. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 1989.
GALIANO, A. G. **O Método Científico: Teoria e Prática**. São Paulo: Harbra, 1979.
SEVERINO, A. J. **Metodologia de Trabalho Científico**. 20º ed. São Paulo: Cortez, 1997.

Complementar:

ANDERY, M. A. et. al. **Para Compreender a Ciência: uma perspectiva histórica**. São Paulo: EDUC, 1996.
BEUREN, I. M. (org.). **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 2004.
BRUYNE, P. HERMAN, J.S. **Dinâmica na pesquisa em Ciências Sociais**. RJ: Francisco Alves, 1991.
CERVO, A. B. BERVIAN, P.A. **Metodologia Científica**, 3º ed. São Paulo: Mc-Grawhill, 1983.
GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: São Paulo: Atlas, 1989.
OLIVEIRA, A. B. da S. (coord.) **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2003.
PRESTES, M. L. de M. **A Pesquisa e a Construção do Conhecimento Científico**. 1998.
RUDIO, F. V. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica**. Petrópolis: Vozes, 1999.
TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução a Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em**



educação. São Paulo: Atlas, 1997.

DISCIPLINA: ORGNIZAÇÃO SISTEMAS E MÉTODOS

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1

EMENTA

Conceito Básico. Organizações. Métodos de Trabalhos. Sistemas Administrativos. Interdependência entre Organização. Método e Sistemas. Estrutura das Organizações. Organização formal e informal. Organização e Enfoque sistêmico. Estrutura dos Sistemas. Sistema Fechado. Sistema Aberto. Conteúdo de um Sistema. Obtenção de informações sobre Sistemas Administrativos. Entrevista. Observação Direta. Questionário. Análise Documental. Análise de Sistemas Administrativos. Implantação de Sistemas Administrativos. Formulários. Manuais Administrativos. Estrutura de um Manual. Segurança dos Controles Internos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CRUZ, T. **Sistemas, Organização & Métodos: estudo integrado das novas tecnologias da informação**. 3º ed. São Paulo: Atlas, 2002.

CURY, A. **Organização & Métodos**. São Paulo: Atlas, 2002.

ARAÚJO, L. C. **Organização e Métodos**. São Paulo: Atlas.

Complementar:

SIMCSIK, T. **OSM: Organização, Sistema e Métodos**. São Paulo: Futura, 2001.

COLENGHI, V. M. **O & M e Qualidade total: uma integração perfeita**. 2º ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.

MATTOS, A. M. **Organização: Ciência, técnica e arte – Uma Visão holística**. FGV.

FILHO, J. C. **A arte de organizar para informatizar O&M Integrada à Informática**. ATLAS.

DISCIPLINA: PERÍCIA CONTÁBIL

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1

EMENTA

Perícia contábil: História da Perícia, Conceito, Objeto. Espécies de perícias. Fases da perícia. Legislações pertinentes a perícia: CPC, CLT, Arbitragem, Recuperação de Empresas e Falência. Normas profissionais de perícia contábil. Código de Ética do Contador. Documentos de Trabalhos Periciais. Casos Práticos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SÁ, A. L. de. **Perícia Contábil**. 9º ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MAGALHÃES, A. de D. F., SOUZA, C. de., FAVERO, H. L., LONARDONI, M. **Perícia Contábil: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional**. 7º ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ORNELAS, M. M. G. de. **Perícia Contábil**. 4º ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Complementar:

ALBERTO, V. L. P. **Perícia Contábil**. 3º ed. São Paulo: Atlas, 2002.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade de auditoria e perícia**. Brasília: CFC, 2006.

FIPECAFI, Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras, coordenação de Lázaro Plácido Lisboa. **Ética Geral e Profissional em Contabilidade**. 2º ed. São Paulo: Atlas, 1997.

HOOG, W. A. Z., PETRENCO, S. A. **Prova Pericial Contábil: aspectos práticos e fundamentais**. 3º ed. Curitiba: Juruá, 2003.

NEGRÃO, T.. **Código de Processo Civil e Legislação Processual em Vigor**. 31º ed. São Paulo: Saraiva, 2000.



SANTOS, J. L. dos., SCHMIDT, P. GOMES, J. M. M. **Fundamentos de Perícia Contábil**. São Paulo: Atlas, 2006.
SROUR, R. H. **Ética Empresarial**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

DISCIPLINA: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL I	
CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 2.2
CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1	
EMENTA Sistemas de Informação Contábil: conceitos e práticas da tecnologia da informação para sistemas contábeis e de negócios. Processamento eletrônico de dados: Nota Fiscal Eletrônica, SPED, certificação digital, fraudes eletrônicas e outros. Sistema de Informação Contábil para controle e gestão. Fundamentos de Business Intelligence (BI).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MOSCOVE, S. A., SIMKIN, M. G., BAGRANOFF, N. A. Sistemas de Informações Contábeis . São Paulo: Atlas, 2002. MEDEIROS, M.. Banco de dados para Sistemas de Informação . São Paulo: RESENDE, D. A., ABREU, A. F. de. Tecnologia da Informação aplicada a sistemas de informação empresariais . 6º ed. São Paulo: Atlas, BIO, S. R. Sistema de Informação: Um enfoque gerencial . 2º ed. São Paulo: Atlas, 2008.	
Complementar: CASSARO, A. C. Sistemas de informações para a tomada de decisões . 4º ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. GIL, A. de L. Sistemas de Informações contábil/Financeiros: Integrados a Sistemas de Gestão Empresarial. Tecnologia ERP . 3º ed. São Paulo: Atlas, 1999. MAGALHÃES, A. de D. F., LUNKES, M. C. Sistema Contábeis: O valor informacional da contabilidade nas organizações .	

DISCIPLINA: TEORIA DA CONTABILIDADE	
CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 3.1
CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1	
EMENTA Evolução Histórica da Contabilidade. Principais escolas do Pensamento Contábil. Estrutura conceitual da Contabilidade: Definição, Reconhecimento e Mensuração. Critérios de Avaliações de Ativos e Mensuração de Passivos. Evidenciação das Informações Contábeis. Contabilidade para a Tomada de Decisão. Contabilidade para monitoração e controle das organizações. Teoria da agência: Assimetria da informação, Governança Corporativa. Teoria Contratual da Firma.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: LOPES, A. B., MARTINS, E. Teoria da Contabilidade: uma nova abordagem . São Paulo: Atlas, 2005. COELHO, C. U. F., LINS, L. dos S. Teoria da Contabilidade – Abordagem contextual, histórica e gerencial . São Paulo: Atlas, 2010. NIYAMA, J. K., SILVA, C. A. T. Teoria da Contabilidade . São Paulo: Atlas, 2009. HENDRIKSEN, E. S., BREDA, M. F. Van. Teoria da Contabilidade . São Paulo: Atlas, 1999. IUDÍCIBUS, S. de. Teoria da Contabilidade . São Paulo: Atlas, 2006.	
Complementar: PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS DO CPC – Disponíveis em: http://www.cpc.org.br/index.php CFC- Conselho Federal de Contabilidade – Normas Brasileiras de Contabilidade.	



RIBEIRO FILHO, J. F.; LOPES, J.; PEDERNEIRAS, M. **Estudando teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.
SÁ, A. L. de. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2002.

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CONTABILIDADE I

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 2.2

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1

EMENTA

Trabalho de conclusão de curso: conceitos e definições. Procedimentos da pesquisa a ser desenvolvida pelo aluno. Definição do tema da pesquisa ou trabalho (relativo à área contábil). Elaboração do Projeto para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEUREN, I. M. (organizadora). **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática**. 3º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DEMO, D. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 1989.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, A. B. da S. (coordenador) **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2003.

Complementar:

FURASTÉ, P. A.. **Normas técnicas para o trabalho científico: explicitação das normas da ABNT**. 15º ed. Porto Alegre: S.N., 2011.

RICHARDSON, R. J., et. al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

YIN, R. K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos**. 4º ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

SILVA, A. C. R. **Metodologia da pesquisa aplicada a Contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações e teses**. 3º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, G. de A.. THEÓPHILO, C. R.. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CONTABILIDADE II

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 2.2

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1

EMENTA

Desenvolvimento da pesquisa ou das etapas do trabalho: Técnicas de coleta e Análise de dados. Redação e apresentação de trabalho de conclusão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEUREN, I. M. (organizadora). **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática**. 3º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DEMO, D. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 1989.

OLIVEIRA, A. B. da S. (coordenador) **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2003.

FURASTÉ, P. A. **Normas técnicas para o trabalho científico: explicitação das normas da ABNT**. 15º ed. Porto Alegre: S.N., 2011.

Complementares:

RICHARDSON, R. J., et. al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

YIN, R. K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos**. 4º ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

SILVA, A. C. R. **Metodologia da pesquisa aplicada a Contabilidade: orientações de**



estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações e teses. 3º ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MARTINS, G. de A., THEÓPHILO, C. R.. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DISCIPLINAS ELETIVAS OBRIGATÓRIAS E/OU LIVRES

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO DE AGRONEGÓCIOS	
CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 3.1
CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0	
EMENTA Agronegócio: introdução, conceitos básicos, dimensões, e tendências. Agroindústria e exploração familiar. Conceitos de Complexos rurais e agroindustriais. A agroindústria e a geração de renda e emprego. Agroindústria: geração e agregação de valores. Sistemas agroindustriais: eficiência, qualidade e competitividade. Coordenação e gerenciamento dos SAGs. Comercialização de produtos agroindustriais. Desenvolvimento sustentável.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARAUJO, M. J. Fundamentos de Agronegócios . São Paulo: Atlas, 2003. BATALHA, M. O. B. (Coordenador). Gestão Agroindustrial . 3. ed. Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais – GEPAI. São Paulo: Atlas, 2007. ZILBERSTAJN, D., NEVES, M. F. (orgs). Economia e gestão de negócios alimentares: indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária e distribuição. São Paulo: Pioneira, 2000.	
Complementar DOMAIRE, D. Gestão ambiental na empresa . São Paulo: Atlas, 1995. MEDIJO, J. L. T. Marketing e Agribusiness . São Paulo: Atlas, 1994. SILVA, J. G. da. Tecnologia e agricultura familiar . UFRGS 2004. ZUIN, L. F., QUIEROZ, T. R. (Coord.)(et al.). Agronegócios: gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2006.	

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO	
CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 3.1
CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0	
EMENTA Introdução a Administração de Produção; Papel Estratégico e Objetivo da Produção; Estratégia da Produção; Projeto em Gestão da Produção; Projeto da Rede de Operações Produtivas; Tecnologia do Processo; Organização do Trabalho; Tempos e Métodos; Sistema de produção tradicional. Gestão da qualidade.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DAVIS, M. M., AQUILANO J. N., CHASE B. R. Fundamentos de Administração da Produção . 3º ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. GAITHER, N., FRAZIER, G. Administração da Produção e Operações . 8º ed. São Paulo: Pioneira, 2002. SLACK, N. Administração da Produção . São Paulo: Atlas, 1996.	
Complementar: ABREU, R. C. L. de. CCQ. Círculos de controle da qualidade . São Paulo: Do Autor, 1987. AIDAR, M. M. Qualidade Humana: as pessoas em primeiro lugar desenvolvendo uma cultura na empresa. São Paulo: Maltese, 1995. ANZANELLO, E. Manual de organização da fabricação . São Paulo: CNI, 1987. ARAI, S. Kanban: O princípio das técnicas japonesas de produção, qualidade, custos,	



prazo. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 1989.
ARNOLD, K. L.. **O Guia gerencial para ISO 9000.** Rio de Janeiro: Campus, 1994.
BOLLAU, R. H. **Logística empresarial.** São Paulo: Atlas, 1996

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO DE OPERAÇÕES E SERVIÇOS

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

Introdução a APO. Competitividade e estratégia de produção. Planejamento e controle da capacidade. Localização. Projeto de produtos e serviços e de rede de operações produtivas. Arranjo Físico. Projeto de organização do trabalho. Previsão da demanda. Planejamento agregado. Programação linear.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SLACK, N., et al. **Administração da produção.** 1º ed. São Paulo: Atlas, 2009.
CORREA, H. L., CORREA, C. A. **Administração da produção e operações.** São Paulo: Atlas, 2004.
MOREIRA, D. A. **Administração da produção e operações.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

Objetivo e funções da administração financeira. O papel da administração financeira. Administração do capital de giro: natureza e financiamento do capital de giro, administração dos estoques, administração das duplicatas a receber, administração das disponibilidades. Análise planejamento e controle financeiro: análise das demonstrações financeiras, análise do ponto de equilíbrio, efeito de alavancagem, planejamento e controle financeiro. Decisões de investimento e de financiamento: valor do dinheiro no tempo, decisões de investimento, orçamento de capital e custo de capital, financiamento das atividades empresariais. Administração financeira em inflação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRAGAS, R. **Fundamentos e técnicas de Administração Financeira.** São Paulo: Atlas, 1999.
GITMAN, L. J. **Princípios de Administração Financeira.** 10º ed. Porto Alegre: Bookman, 2004
SANVICENTE, A. Z. **Administração Financeira.** São Paulo: Atlas, 1998.

Complementar:

ASSAF N. A. **Finanças Corporativas e Valor.** São Paulo: Atlas, 2003.
BREALEY, R. A., MYERS, S. C. **Princípios de Finanças Empresariais.** 5º ed. Lisboa: McGraw-Hill, 1998.
BRIGHAM, E. F., GAPENSKI, L. C., EHRHAEDT, M. C. **Financial Management: Theory and Practice.** 9º ed. Fort Worth: The Dryden Press, 1999.
ROSS, S. A., WESTERFIELD, R. **Administração Financeira – Corporate Finance,** São Paulo: Atlas, 1996.
ROSS, S.A.; WESTERFIELD. R. **Introdução à Administração Financeira.** São Paulo: Atlas, 1998.
WESTON, J. F., BRIGHAM, E. F. **Fundamentos da Administração Financeira.** 10º ed. São Paulo: Makron Books, 2000.



DISCIPLINA: ANÁLISE MULTIVARIADA	
CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 3.1
CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0	
EMENTA Análise multivariada: conceitos e técnicas. Bancos de dados: importância do tratamento e análise. Ferramentas de análise multivariada para tomada de decisão: - Técnicas de Interdependência: (i) Análise de clusters; (ii) Análise de correspondência; (iii) Análise de homogeneidade. - Técnicas de Dependência: (i) Regressão múltipla; (ii) Análise discriminante; (iii) Regressão logística. Lógica Nebulosa (Fuzzy Logic).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FAVERO, L. P., BELFIORE, P., SILVA, F. L., CHAN, B. L. Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisões. São Paulo: Campus, 2009. JOSEPH F. HAIR JR., WILLIAM C. BLACK, BARRY J. BABIN, ROLPH E. ANDERSON, RONALD L. TATHAM. Análise multivariada de dados. 6. ed. São Paulo: Bookman, 2009. MARÔCO, J. Análise estatística com o SPSS Statistics. 5. ed. Lisboa: ReportNumber, 2012. PAULO, E., DIAS FILHO, J. M., CORRAR, L. J. (Coords.). Análise multivariada para os cursos de administração, ciências contábeis e economia. São Paulo: Atlas, 2009.	

DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA ORGANIZACIONAL	
CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 3.1
CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0	
EMENTA A contribuição da antropologia para a construção do conceito de cultura e compreensão da sociedade e das relações sociais. Principais análises antropológicas e crítica às explicações deterministas (de base biológica e racial). As noções de alteridade relativismo e etnocentrismo. Pluralismo cultural. Relações raciais e inter-étnicas em contexto contemporâneos de relações de trabalho. Os conceitos de cultura aplicado às organizações contemporâneas (importância e influência na formação e condução de estruturas e processos administrativos e organizacionais) e aos mercados de produção e consumo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005. LARAIA, R. de B. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1992. LEVI-STRAUSS, C. Triste Trópicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. MARCONI, M. de A. PRESOTTO, Z. M. N. Antropologia: um a introdução. São Paulo: Atlas, 2001. MATTA, R. da. Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1983.	

DISCIPLINA: ATUÁRIA	
CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 3.1
CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0	
EMENTA Conceitos básicos de seguro e contabilidade; plano de contas de empresas de seguro; provisões técnicas; sistema nacional de seguros; operações típicas de seguros. Cálculo das probabilidades de ocorrências, avaliando riscos, fixando prêmios, indenizações, benefícios e reservas técnicas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: LUCCAS FILHO, O. Seguros: fundamentos, formação de preço, provisões e funções biométricas. São Paulo: Atlas, 2011. MARTINS, G. de A., SILVA, F. L. da; CHAN, B. L. Fundamentos da Previdência Complementar - Da Atuária à Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2006. SOUZA, S. de Seguros - Contabilidade, Atuária e Auditoria. São Paulo: Saraiva, 2001.	



DISCIPLINA: AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO EMPRESARIAL	
CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 3.1
CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0	
EMENTA Mensuração e avaliação de desempenho. Medidas tradicionais do desempenho: Modelo Gecon. Indicadores financeiros e não financeiros de desempenho: tipos de indicadores e dimensões do desempenho. Sistemas de medição de desempenho: Tableau de Bord, Balanced Scorecard, Sete Critérios de Desempenho (Sink e Tuttle), Modelo Quantum (Hronec), Performance Prism. Implementação de sistemas de medição do desempenho.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: KAPLAN, R.S., NORTON, D. P. A Estratégia em Ação: Balanced Scorecard. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997 SCHMIDT, P., SANTOS J. L., PINHEIRO, P. R. Introdução à Contabilidade Gerencial. São Paulo: Atlas, 2007. CATELLI, A. (Coord.). Controladoria: uma abordagem da gestão econômica - GECON, 2º ed. São Paulo: Atlas, 2001. SANTOS, R. V. Controladoria: uma introdução ao sistema de gestão econômica GECON. 2º ed. São Paulo: Saraiva, 2010 SINK, D. S, TUTTLE, T. C. Planejamento e medição para a performance. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1993. Complementar TAKASHINA, N. T., FLORES, M. C. Indicadores da qualidade e do desempenho: como estabelecer metas e medir resultados. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.	

DISCIPLINA: AVALIAÇÃO DE EMPRESAS	
CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 3.1
CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0	
EMENTA Valor contábil das empresas: valores de entrada e de saída. Resultado passível de distribuição. Conceito e métodos de avaliação de empresas. Risco, retorno, custo oportunidade, custo de capital, juros sobre capital próprio, EVA, MVA, lucro e valor agregado. Avaliação de empresas em condições de risco. Medidas de criação de valor. Teoria do Portfólio.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ASSAF NETO, A. Finanças Corporativas e Valor. 5º ed. São Paulo: Atlas, 2010. FIPECAFI. MARTINS, E. (org.). Avaliação de empresas: da mensuração contábil à econômica. São Paulo: Atlas, 2001. SALAZAR, G. T. Fundamentos de Finanças Corporativas: teoria e aplicações práticas. São Paulo: Atlas, 2010.	

DISCIPLINA: CIÊNCIA POLÍTICA	
CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 3.1
CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0	
EMENTA A Política como Ciência e a Política como ação: conceituação de política. O público e o privado como espaços configuradores de relações de poder e organizações de poder. Os tipos de poder. A participação do poder, exclusão da participação do poder, configuração de conflitos e estabilização das sociedades. Regimes e sistemas políticos, das organizações políticas e dos processos políticos. Os processos políticos. Estado e sociedade civil: suas naturezas políticas. Classes de estado. Conceitos importantes relativos à política (Estado, governo, congresso, parlamento, partido, legislatura, ativismo, doutrina, hegemonia, ideologia, liberdade, nação, pátria, soberania, corrupção e tirania). Ideologias políticas.	



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARNS, P. E. (org.). **Brasil: nunca mais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.
BOBBIO, N. **As ideologias e o poder em crise**. Brasília: UnB, 1995.
_____. **Estado, governo e sociedade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.
_____. **Teoria geral da política**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
BOBBIO, N., PASQUINO, G. (org.). **Dicionário de política**. V. 1. Brasília: UnB, 1995.

Complementar:

DIMENSTEIN, G. **O cidadão de papel**. São Paulo: Ática, 2005.
_____. **Como não ser enganado nas eleições**. São Paulo: Ática, 1994.
FOUCAULT, M.. **Vigiar e punir**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
_____. **Microfísica do poder**. Org. e trad. Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal Editora, 2005.
FRIEDE, R. R. **Ciência política e teoria geral do Estado**. Rio de Janeiro: Forense Universitário, 2002.
GALEANO, E. **As veias abertas da América Latina**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

DISCIPLINA: COMÉRCIO EXTERIOR

CARGA HORÁRIA: 60h **CRÉDITOS:** 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

Economia em mercado fechado; Economia Internacional; Teorias do Comércio Internacional; Fatores do Comércio Exterior; Balança de Pagamentos e Mercados Cambiais, Introdução às Exportações; Rotina de Exportações; Rotina de Importação; Integração Econômica; Blocos Econômicos; Sistemas brasileiros de Comércio Exterior e Legislação Aduaneira Básica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, M. A. de, SILVA, C. R. L. da. **Economia Internacional**. São Paulo: Saraiva, 2000.
VASQUEZ, J. L. **Comércio Exterior Brasileiro**. São Paulo: Atlas. 1998.
VASQUEZ, J. L. **Manual de Exportação**. São Paulo: Atlas. 2000.
LACERDA, A. C. et. al. **Economia Brasileira**. São Paulo: Saraiva. 2000.
MAIA, J. de M. **Economia Internacional e Comércio Exterior**. São Paulo: Atlas. 2001.

DISCIPLINA: CONSULTORIA

CARGA HORÁRIA: 60h **CRÉDITOS:** 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

Conceito de consultoria, importância da consultoria, profissão do consultor, fases da consultoria, ferramentas de consultoria.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OLIVEIRA, D. de P. R. **Manual de consultoria empresarial**. 3º ed. São Paulo: Atlas, 2001.
DIAS, S. V. dos S. **Auditoria de processos organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2006.
GIL, A. de L.. **Auditoria de negócios**. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2002.

DISCIPLINA: CONTABILIDADE DAS ENTIDADES DIVERSAS

CARGA HORÁRIA: 60h **CRÉDITOS:** 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

Conhecimento dos conceitos básicos de atividades específicas como: Atividade de Construção Civil; Atividade de Seguros; Atividade de Hotelaria E Turismo; Atividade Sem Finalidade Lucrativa: Associações, Fundações, Ong; Atividade de Esporte; Atividade de Saúde; Atividades Imobiliárias, Atividades Financeiras, Atividades de Profissionais Liberais, Atividade de Empresas



Diversas e Outros. Estudo e utilização do processo contábil aplicado em atividades específicas. Abordagem do conteúdo: Mostrar a aplicação dos mecanismos contábeis em determinadas atividades próprias. Contabilização e elaboração de demonstrações contábeis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Normas Brasileiras de Contabilidade. **NBC-T 10: Dos aspectos contábeis específicos em entidades.**
COSTA, M. A. **Manual da contabilidade da construção civil e atividade imobiliária.** São Paulo: Atlas, 2003.
FIGUEIREDO, S. **Contabilidade de Seguros.** São Paulo: Atlas, 1997
LUNKES, R. J. **Manual de Contabilidade Hoteleira. Aspectos Normativos, Contabilidade, Custos, Análise das Demonstrações Contábeis, Legislação Fiscal e Tributária, Orçamento e Gestão.** São Paulo: Atlas, 2004.

DISCIPLINA: CONTABILIDADE DO TERCEIRO SETOR

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

Histórico e Caracterização do Terceiro Setor. Estrutura Societária e regulação dos vários tipos de empresa do Terceiro Setor. Formas de obtenção de Receitas. Tributação e Fiscalização. Processo de Prestação de Contas e Gestão de Recursos. Plano de Contas. Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas. Sistema de Contabilidade Aplicado. Sistema de apuração de custos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAÚJO, O. C. **Contabilidade para Organizações do Terceiro Setor.** 1º ed. São Paulo: Atlas, 2009.
BERNARDI, L. A. **Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação.** São Paulo: Atlas, 2006.
OLAK, P. A., NASCIMENTO, D. T. do. **Contabilidade para Entidades Sem Fins Lucrativos.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Complementar:

PAULANI, L. M. B. **A Nova Contabilidade Social.** São Paulo: Saraiva, 2005.
TACHIZAWA, T. **Organizações Não Governamentais e Terceiro Setor: Criação de ONGs e Estratégias de Atuação.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 2004.
Manual de procedimentos contábeis e prestação de contas das entidades de interesse social / Conselho Federal de Contabilidade. - Brasília: CFC, 2003.

DISCIPLINA: CONTABILIDADE GERENCIAL AMBIENTAL

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

Conceito de contabilidade gerencial ambiental. Como surgiu a contabilidade gerencial ambiental. Balanço de massa. Apresentação da combinação dos dados monetários e físicos na CGA.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DSD - Divisão para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. **Gestão Ambiental Procedimentos e Princípios.** Disponível em: New York, 2001.
FERREIRA, A. C. de S. **Contabilidade ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Complementar:

A bibliografia complementar será elaborada pelo professor da disciplina e apresentada no plano



de ensino semestralmente.

DISCIPLINA: CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	
CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 3.1
CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0	
EMENTA História dos bancos. Sistema financeiro nacional. Conselho monetário nacional. Banco central do Brasil. Banco do Brasil. Banco nacional de desenvolvimento econômico e social. Outras instituições financeiras públicas e privadas. Estrutura administrativa. Contabilidade bancária. Patrimônio da empresa bancária. Escrituração. Contabilização das operações. Tipos de documentos. Balancetes. Balanços.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: COLLI, J. A., FONTANA, M. Contabilidade bancária. São Paulo: Atlas, 1996. GOMES, A. L. O., NIYAMA, J. K. Contabilidade de instituições financeiras. São Paulo: Atlas, 2000. SAUNDERS, A. Administração de instituições financeiras. São Paulo: Atlas, 2000.	

DISCIPLINA: CONTABILIDADE IMOBILIÁRIA	
CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 3.1
CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0	
EMENTA Conceitos Imobiliários. Plano de Contas. Escrituração fiscal e contábil de operações típicas e elaboração das Demonstrações Contábeis. Aspectos tributários inerentes às atividades imobiliárias.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: SCHERRER, A. M. Contabilidade Imobiliária: abordagem sistêmica, gerencial e fiscal. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2009. ANTONIO, P. J. Manual de Contabilidade de Construtoras e Imobiliárias. 1º ed. São Paulo: Atlas, 2003. FARIA, S. O. Contabilidade das Empresas Construtoras: aspectos contábeis e fiscais. 1. Ed. Curitiba: Juruá, 2005.	
Complementar: COSTA, M. A. da Contabilidade da construção civil e atividade imobiliária. 1º ed. São Paulo: Atlas, 2000.	

DISCIPLINA: CONTABILIDADE NAS ORGANIZAÇÕES COOPERATIVAS	
CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 3.1
CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0	
EMENTA Origens do cooperativismo. Princípio das cooperativas. Legislação aplicada às cooperativas. Segmentos do cooperativismo e as sociedades comerciais. Deveres e responsabilidades dos associados. A formação da sociedade cooperativista. Tipos de cooperativismo. Aspectos contábeis das sociedades cooperativas: normas brasileiras e normas internacionais de contabilidade. Operações contábeis nos diversos tipos de cooperativas. A especificidade da Contabilidade Cooperativa: estrutura patrimonial diferenciada. Demonstrações Contábeis específicas para cooperativas. Apuração dos custos na cooperativa. Tributação das atividades cooperativas. Encerramento de balanço. Apropriação do resultado. Operações entre cooperados e cooperativas. Destino das sobras ou perdas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Normas Técnicas Contábeis. www.cfc.org.br .	



POLONIO, Wilson Alves. **Manual das Sociedades Cooperativas**. 4º ed. São Paulo: Atlas, 2004.

SANTOS, A. dos, GOUVEIA F. H. C., VIEIRA, P. dos S. **Contabilidade das Sociedades Cooperativas: aspectos gerais e prestação de contas**. 1º ed. São Paulo: Atlas, 2008.

DISCIPLINA: CONTABILIDADE PARA MERCADO DE CAPITAIS

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

Conceitos usuais do mercado de capitais. Mercados financeiros. Legislação do mercado de capitais. Sistema de distribuição. Bolsa de valores. Outras instituições. Investimentos no mercado de capitais. Mercado de ações. Avaliação de investimentos. A empresa e o mercado de capitais. Intermediação financeira, mercado de capitais e desenvolvimento econômico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LAGIOIA, U. C. T. **Fundamentos de mercado de capitais**. 3º ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PINHEIRO, J. L. **Mercado de capitais: fundamentos e técnicas**. 6º ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MELLAGI FILHO, A., ISHIKAWA, S. **Mercado financeiro e de capitais**. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2003.

DISCIPLINA: CONTABILIDADE PÚBLICA III

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

Convergência da Contabilidade Pública; Anexos exigidos pela Lei 4.320/64; Anexos exigidos pela Lei Complementar 101/2000; Técnicas de Encerramento do Exercício; Levantamento de Balanços; Sistema Orçamentário; Financeiro, Patrimonial e contas de compensação; Variações Patrimoniais; Auditoria Pública Informatizada de Contas Públicas (APLIC).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAÚJO, I. da P. S., ARRUDA, D. G. **Contabilidade Pública: da teoria à prática**. 2º ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BRASIL – Lei Complementar n.º 101 de 05 de maio de 2000.

BRASIL - Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

KOHAMA, H. **CONTABILIDADE PÚBLICA: Teoria e Prática**. 11º ed. Atlas, São Paulo: 2010.

MACHADO JR. T., REIS, H. da C. A Lei 4.320/64 comentada – Ed. IBAM.

Complementar:

JUND, S. **Administração, orçamento e contabilidade pública**. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

Novas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e a Lei de Responsabilidade Fiscal, 1º ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SILVA, L. M. da. **Contabilidade governamental: um enfoque administrativo**. São Paulo, Atlas, 2002.

DISCIPLINA: CONTABILIDADE RURAL II

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

Conceitos básicos da atividade agropecuária. Fluxo contábil na atividade agropecuária. Plano de contas. Planejamento execução e controle em empresas Agropecuárias. Contabilização da atividade Agropecuária. Demonstrações Contábeis. Imposto de Renda na atividade Agropecuária. Ênfase: Ferramentas Contábeis de Gestão aplicáveis a agropecuária.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARION, J. C. **Contabilidade Rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária.** 13º ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade Rural: uma abordagem decisória.** 7º ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Complementar:

MARION, J. C. **Contabilidade da Pecuária.** 9º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BATALHA, M. O. **Gestão Agroindustrial.** São Paulo: Atlas, 2001.

MARION, J. C., SANTOS, G. J. **Administração de Custos na Agropecuária.** São Paulo: Atlas, 1996.

MARION, J. C. **Contabilidade e Controladoria em Agrobusiness.** São Paulo: Atlas, 1996.

MATTOS, Z. P. de B. **Contabilidade Financeira Rural.** São Paulo: Atlas, 1999.

VALLE, F. **Manual de Contabilidade Agrária.** São Paulo: Atlas, 1987.

OLIVEIRA, N. C. de. **Contabilidade do Agronegócio: teoria e prática.** 2º ed. Curitiba: Juruá, 2012.

RODRIGUES, A. O., BUSCH, C. M., TODA, W. H. **A Nova Contabilidade Rural.** 1º ed. São Paulo: IOB, 2011.

DISCIPLINA: CONTABILIDADE TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

Relação jurídica do emprego e sujeitos. Jornada de trabalho. Proteção do trabalho do menor e da mulher. Empregado Doméstico. Trabalhador Autônomo. Conceito, cálculo e contabilização da folha de pagamento: Salário, Horas Extraordinárias, Adicional noturno, Repouso Semanal, Faltas, Adicional de insalubridade e periculosidade, Férias, Gratificação de Natal, Rescisão de Contrato de Trabalho, Pensão Alimentícia, Fundo de garantia de tempo de serviço, Programa de Integração Social, Seguro desemprego, Previdência Social Patronal e Segurado, Dependentes. Acidentes de Trabalho. Custeio da Previdência. Segurança e Medicina do Trabalho. Documentos, declarações e informações ao fisco, empregado e empregador.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IUDÍCIBUS, S. de, MARION, J. C. **Contabilidade Comercial: atualizado conforme a Lei 11.638/07 e a Lei 11.941/09.** 9º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, A. de. **Manual de prática trabalhista.** 37º ed. São Paulo: Atlas, 2004.

OLIVEIRA, R. de C. **Desvendando o Departamento de pessoal.** 5º ed. São Paulo: Viena, 2010.

Complementar:

BRASIL. **Consolidação das Leis do Trabalho.** São Paulo. LTR.

SAAD, E. G., **CLT Comentada.** 35º ed. São Paulo: LTR, 2002.

SOUZA, L. X. de B et. al. **Previdência Social, Normas e Cálculos de Benefícios.** 5º ed. São Paulo: LTR, 2000.

COSTA, M. V. A da, **Direito Individual do Trabalho nos Tribunais e na Constituição.** São Paulo, Jurídica CL EDIJUR, 2002.

MALTA, C. P. T. **Prática do Processo Trabalhista.** 31º ed. Revista e Atualizada. São Paulo: LTR, 2002.

NASCIMENTO, A. M. **Iniciação ao Direito do Trabalho:** 26º ed. Revista e Atualizada. São Paulo: LTR, 2000.



DISCIPLINA: CONTABILOMETRIA	
CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 3.1
CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0	
EMENTA Introdução à contabilometria. Correlação e regressão linear simples. Regressão simples e múltipla. Regressão não linear. Análise discriminante programação linear.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CORRAR, L., THEÓPHILO, C. R. Pesquisa operacional para decisão em contabilidade e administração: contabilometria. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2008. PAULO, E, DIAS FILHO, J. M., CORRAR, L. J. Análise multivariada para os cursos de administração, ciências contábeis e economia. São Paulo: Atlas, 2007.	

DISCIPLINA: CONTROLE GERENCIAL	
CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 3.1
CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0	
EMENTA Natureza e conceituação do processo de controle gerencial. Estratégia: Conceituação e aplicabilidades. Comportamento: O indivíduo econômico, o indivíduo subjetivo. Poder nas organizações. Desenho das organizações: Divisão do trabalho e coordenação, Centros de responsabilidade, Instrumentos e mecanismos de coordenação, Supervisão direta e ajustamento mútuo, Controle de entrada, de processos e de resultados, Cultura Organizacional, Aplicando o planejamento estratégico e operacional. Sistemas Diagnósticos (mensuração de desempenho). Sistemas Interativos: Atribuição e cobrança de responsabilidade, <i>Feedbacks</i> , Repensando o indivíduo nas organizações e a Organização como um sistema dinâmico.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANTONHY, R. N.; GOVINDARAJAM, V. Sistemas de Controle Gerencial. São Paulo: Atlas, 2008. FREZATTI, F., ROCHA, W., NASCIMENTO, A. R. do, JUNQUEIRA, E. CONTROLE GERENCIAL: Uma abordagem da Contabilidade Gerencial no Contexto Econômico, Comportamental e Sociológico. São Paulo: Atlas, 2009.	
Complementar: MINTZBERG, H. Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. Tradução Ailton Bomfim Brandão. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2006. FERREIRA, V. R. M. Psicologia Econômica: Estudo do comportamento econômico e da tomada de decisão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. FOUCAULT, M. Vigiar e punir: nascimento da prisão. tradução de Raquel Ramallete. Petrópolis, RJ: Vozes, 1987. HOQUE, Z., Methodological issues in accounting research; theories and methods. London: Spiramus, 2006. MINTZBERG, H. Ascensão e Queda do Planejamento Estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2004. MINTZBERG, H; AHSTRAND, B; LAMPEL, J. Safári de Estratégia: um roteiro para a selva do planejamento estratégico . 2º ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. SIMONS, R. Levers Of Control Design: How Managers Use Accountability Systems for Greater Performance and Commitment. Boston : Harvard Business Scholl Press, 2005.	

DISCIPLINA: CONTROLE GERENCIAL NO ÂMBITO PÚBLICO	
CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 3.1
CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0	
EMENTA Controle gerencial e sua aplicação às organizações do setor público. O sistema de controle nas	



diferentes esferas do governo. Controle pela sociedade e pelo Estado e a prestação de contas da administração pública: natureza e função constitucional de controle interno e externo na administração pública. Indicadores de controle na LRF. Construção e interpretação de indicadores de desempenho da gestão pública: economicidade, eficácia, eficiência, efetividade. Medidas de Accountability. Práticas de governança corporativa como instrumento de controle na gestão pública. Práticas de governança eletrônica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOTELHO, M. M. **Manual Prático de Controle Interno na Administração Pública Municipal - Apresentando Modelos de Procedimentos, Rotinas, Instruções Normativas, Decretos, Portarias.** 2º ed. Curitiba: Juruá, 2008.

CASTRO, D. P. **Auditoria e Controle Interno na Administração Pública - Guia para Atuação.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 2009.

_____. **Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público: Integração das Áreas do Ciclo de Gestão.** 4º ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FREZATTI, F. et al. **Controle gerencial: Uma Abordagem da Contabilidade Gerencial no Contexto Econômico, Comportamental e Sociológico.** 1º ed. São Paulo: Atlas, 2011

OLIVEIRA, L. M.; PERES JUNIOR, J. H.; SILVA, C. A. S. **Controladoria estratégica: Textos e Casos Práticos com Solução.** 8º ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Complementar:

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** São Paulo: Atlas, 1998.

PEREIRA, J. M. **Governança no setor público.** São Paulo: Atlas, 2010.

SLOMSKI, V. **Manual de Contabilidade Pública: um Enfoque na Contabilidade Municipal.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SLOMSKI, V. **Controladoria e governança na gestão pública.** 1º ed. São Paulo: Atlas, 2005.

VICCARI JUNIOR et al. **lei de responsabilidade fiscal comentada: lei complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.** 8 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DISCIPLINA: CUSTOS AMBIENTAIS INTERNOS E EXTERNOS

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

Conceito de custos ambientais internos e externos, categorias de custos ambientais internos ocultos, regulatórios, preparatórios, voluntários, intangíveis e de contingências. Categorias de custos ambientais externos gerados pela degradação, contaminação e gases de efeito estufa. Externalidades positiva. Formas de medição e valoração dos custos ambientais internos e externos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERREIRA, A. C. de S. **Contabilidade ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GRZEBIELUCKAS, C. **Custos ambientais internos e externos: uma análise da influência dos custos externos no desempenho econômico da agropecuária no Cerrado.** Curitiba: Editora CRV, 2012.

DISCIPLINA: CUSTOS LOGÍSTICOS

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

Logística. Custos Logísticos. Gestão Econômico-Financeira da Logística.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FARIA, A. C. de; COSTA, M. de F. G. da. **Gestão de custos logísticos.** São Paulo: Atlas, 2005.



MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 10^o ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MEGLIORINI, E. **Custos: análise e gestão**. 2^o ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
RIBEIRO, O. M. **Contabilidade de custos**. 2^o ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

DISCIPLINA: CUSTOS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL	
CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 3.1
CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0	
EMENTA Classificação das construções civis conforme a ABNT. Projeto de construção e a influência nos custos. Etapas da obra. Custo em cada etapa. Acompanhamento e controle de custos. Análise das variações. Custo financeiro. Tributação específica.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: COSTA, M. A. da. Contabilidade da construção civil e atividade imobiliária . 2 ^o ed. São Paulo: Atlas, 2005. MARTINS, E. Contabilidade de custos . 10 ^o ed. São Paulo: Atlas, 2010. MEGLIORINI, E. Custos: análise e gestão . 2 ^o ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. RIBEIRO, O. M. Contabilidade de custos . 2 ^o ed. São Paulo: Saraiva, 2011.	

DISCIPLINA: DIREITO ADMINISTRATIVO	
CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 3.1
CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0	
EMENTA Introdução, princípios da administração. Entidades e órgãos públicos. Agentes públicos. Improbidade administrativa. Administração direta e indireta. Poderes administrativos. Controle da administração. Atos administrativos. Servidores público. Contratos administrativos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BASTOS, C. R. Curso de direito administrativo . 2 ^o ed. São Paulo: Saraiva, 1996. BRAZ, P. Manual de direito administrativo . 2 ^o ed. Leme (SP): Editora de Direito, 2001. CARVALHO FILHO, J. dos S. Manual de direito administrativo . 10 ^o ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2003.	

DISCIPLINA: DIREITO DO TRABALHO	
CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 3.1
CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0	
EMENTA A atividade humana e o trabalho. A empresa no direito do trabalho e na Lei brasileira. Contrato individual de trabalho. Elementos e princípios de proteção ao salário. Os direitos sociais na Constituição brasileira. Das rescisões de contrato de trabalho. Estabilidade de emprego. Jornada de trabalho. Saúde e segurança no trabalho. Participação do empregado nos lucros e resultados. Convenção e acordo coletivo de trabalho.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CARRION, V. Comentários a Consolidação das Leis do Trabalho . Rio de Janeiro: Saraiva.	

DISCIPLINA: DIREITO EMPRESARIAL E LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA	
CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 3.1
CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0	
EMENTA Direito Comercial e Direito Empresarial. Natureza e características do Comércio. Obrigações dos Empresários. Preposto do empresário. O ponto comercial. Registros de interesse da empresa: Registro do Comércio. Registro da propriedade industrial. Sociedades Empresariais:	



características gerais. Classificação das sociedades no novo Código Civil. Modificações na estrutura da Sociedades. Interligações das Sociedades. Títulos de Crédito. Falência, Concordatas e o Novo Sistema de Recuperação de empresas e de Falência (Lei 11.101/2005).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BULGARELLI, W. **Direito Comercial**. 16º ed. Vol I e II. São Paulo: Saraiva, 2000.

CÓDIGO COMERCIAL

COELHO, F. U. **Manual de Direito Comercial**. 7º ed. São Paulo: Saraiva, 1996.

CAVALCANTI, C. et. al. **Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1997.

FUHRER, M. C. A. **Resumo de Direito Comercial**. 34º ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2005.

DISCIPLINA: DIREITO TRIBUTÁRIO

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

Sistema tributário nacional. Código tributário nacional. Legislação tributária. Tributos: conceito, classificação. Obrigação tributária. Créditos tributários: constituição, natureza jurídica, extinção, suspensão, exclusão. Impostos: federais, estaduais e municipais. Legislação tributária aplicada à micro e pequena empresa. Processo administrativo fiscal. Crimes contra a fazenda.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMARO, L. **Direito Tributário Brasileiro**. 10º ed. São Paulo: Saraiva, 2004

FABRETTI, L. C., FABRETTI, D. R. **Direito Tributários para os cursos de Administração e Ciências Contábeis**. São Paulo: Atlas, 2004.

CÓDIGO Tributário Nacional.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**.

Complementar:

CARVALHO, P. de B. **Curso de direito tributário**. Rio de Janeiro: Saraiva, 1996.

CASSONE, V. **Direito tributário**. São Paulo: Atlas, 1996.

COELHO, S. C. N. **Curso de Direito Tributário Brasileiro**. Rio de Janeiro: Forense, 2002.

CORRÊA, A. **Crimes contra a Ordem Tributária**. Rio de Janeiro: Saraiva, 1996.

FABRETTI, L. C. **Prática tributária da micro e pequena empresa**. São Paulo: Atlas, 1996.

HIRADA, K. **Direito Financeiro e Tributário**. São Paulo: Atlas Jurídico, 2002.

JARDIM, E. M. F. **Dicionário jurídico tributário**. Rio de Janeiro: Saraiva, 1996.

NASCIMENTO, C. V. do. **Curso de Direito Tributário**. Rio de Janeiro: Forense, 2002.

PIRES, Adilson Rodrigues. **Manual de Direito Tributário**. Rio de Janeiro: Forense, 2002.

DISCIPLINA: ECONOMIA BRASILEIRA

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

A Economia Brasileira: Histórico, Evolução e Tendências. O perfil estrutural da Economia Brasileira. A Agricultura e Desenvolvimento no Brasil. A indústria e o Progresso Econômico. O Setor Público e a Economia. Desequilíbrios Regionais no Brasil. O Planejamento no Brasil. O Desenvolvimento Brasileiro. Medidas de Estabilização Econômica. A ocupação e aspectos históricos de Mato Grosso. Formação étnica. População Urbana e Rural. Aspectos Históricos e econômicos de Mato Grosso. Aspectos Políticos administrativos de Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FURTADO, C. **Formação Econômica do Brasil**. 29º ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1999.

PRADO JUNIOR, C. **História Econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1996.



TAVARES, M. da C., FIORI, J. L. da C. **Ajuste global e modernização conservadora.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

FIGUEIREDO, M. G. de. Agricultura e estrutura produtiva do Estado de Mato Grosso: uma análise insumo-produto. Piracicaba: **ESALQ/USP** (Dissertação), 2003.

Complementar:

BRUM, Argemiro J. **O Desenvolvimento Econômico Brasileiro.** 21ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

Equipe de Professores da FEA/USP. **Manual de Economia.** 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

VASCONCELLOS, M. A. S., et. al. **Economia Brasileira Contemporânea.** 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

TAVARES, M. da C., DAVID, M. D. **A Economia Política da Crise.** Petrópolis: Vozes, 1982.

DISCIPLINA: ECONOMIA DE EMPRESAS

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

Caracterização do objeto de estudo e sua evolução histórica. As diferentes abordagens teóricas da empresa. A relação da empresa com o mercado em cada uma das abordagens teóricas. Formas de representação da empresa. Instrumentos de controle e gestão: riscos e ciclo de vida do produto; custo e financiamento do investimento; metodologias de planejamento estratégico: as cadeias de valor de Porter, o sistema de gerenciamento de custos e as novas tecnologias de informação, estratégias e avaliação de opções de financiamento. A problemática do porte, da origem e da estrutura patrimonial do capital das empresas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRUNSTEIN, ISRAEL. **Economia de Empresas: Gestão Econômica de Negócios.** 2 ed. Atlas, 2005.

MATA, José. **Economia da Empresa.** São Paulo: Fundação Calouste Gulbenkian. 2000.

MCGUIGAN, James R. HARRIS, Frederick H. de B., MOYER, R. Charles. **Economia de Empresas - Aplicações, Estratégia e Táticas - Tradução da 11ª ed.** São Paulo: Norte-americana, 2010.

DISCIPLINA: ECONOMIA DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

Fronteira agrícola, migração e economia regional em Mato Grosso. Antecedentes da colonização dirigida. Economia regional: questão agrária em Mato Grosso. Estatuto da Terra e a colonização dirigida. Reforma agrária, crescimento econômico e política repressiva. Modernização da agricultura regional: do latifúndio à empresa modernizada. Complexos agroindustriais, expansão da fronteira agrícola e a balança comercial brasileira. Conflitos na política pública: ambiente e agronegócio. Mato Grosso: celeiro ou pulmão. Perspectivas para a economia regional: economia, transportes, meio ambiente, agronegócio, educação, saúde, habitação e segurança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUIMARÃES NETO, R. B. **A Lenda do Ouro Verde. Políticas de Colonização no Brasil Contemporâneo.** Cuiabá: UNICEN, 2002.

MACHADO, L. O. A Fronteira Agrícola na Amazônia Brasileira, In: Berta Becker (org.). **Geografia e Meio Ambiente no Brasil.** São Paulo: Hucitec, 1995.

OLIVEIRA, A. U. de. **Integrar para (não) Entregar. Políticas Públicas e Amazônia.** 2ª ed. São Paulo: Papirus, 1991.

SANTOS, J. V. T. dos. **Matuchos: Exclusão e Luta. Do Sul para a Amazônia.** Petrópolis:



Vozes, 1993.

VIEIRA, P. A. dos S. **No Coração do Brasil. Políticas Públicas, Desenvolvimento e Colonização em Mato Grosso.** Cáceres: UNEMAT, 2005.

Complementar:

ARRUDA, Z. A. Onde está o Agro deste Negócio?: transformações socioespaciais em Mato Grosso decorrentes do agronegócio. **Universidade Estadual de Campinas, Programa de Pós-graduação em Ciências**, tese, 2007.

AUED, B. W. **A Vitória dos Vencidos. Partido Comunista e Ligas Camponesas 1955/1964.** Florianópolis: Editora UFSC, 1986.

CASTRO, S. et. al. **A Colonização Oficial em Mato Grosso. A Nata e a Borra da Sociedade.** Cuiabá: Editora UFMT, 1994.

PRETI, O. A Fronteira Agrícola no Estado Brasileiro: Um Processo de Expansão, Acumulação e Luta", In: **Cadernos do NERU**. n. 01, Cuiabá: Editora UFMT, 1993.

ZART, L. L. Desencanto na Nova Terra: assentamento no município de Lucas do Rio Verde-MT na década de 80. **Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-graduação em Sociologia Política**, dissertação, 1998.

DISCIPLINA: ECONOMIA II

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

Pressupostos básicos da análise microeconômica. Demanda individual e de mercado. Tipos de bens versus demanda. Oferta individual e de mercado. Variáveis que afetam a demanda e oferta de um bem. O mercado e as relações entre oferta, demanda e preço. Interferência do governo no equilíbrio de mercado. Análise de produção no curto e longo prazos. Análise de custos no curto e longo prazos. Diferenças entre a visão contábil e econômica de custos. Medidas de Produtividade. Economias de Escala. Variáveis que afetam o comportamento do consumidor. Utilidade e preferência. Conceito e tipos de elasticidades. Pressupostos e fundamentos das estruturas de mercado: Concorrência perfeita, Monopólio, Oligopólio, Concorrência monopolista. Síntese das Estruturas de mercado de fatores de produção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MANKEW, N. G. **Introdução à Economia: Princípios de Micro e Macroeconomia.** Rio de Janeiro: Campus, 1999.

ROSSETTI, J. P. **Introdução à Economia.** São Paulo. Atlas. 1991.

VASCONCELLOS, Marco A. S. **Economia: micro e macro.** São Paulo: Atlas, 2003.

Complementar:

Equipe de Professores da FEA/USP. **Manual de Economia.** 3º ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

HEILBRONER, R. **Entenda a economia: tudo o que você precisa saber sobre como funciona e para onde vai a economia.** Rio de Janeiro, 2001.

LANZANA, A. E. T. **Economia Brasileira: Fundamentos e Atualidades.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SOUZA, N. de J. **Curso de Economia.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 2003.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA E PRÁTICAS CORPORAIS APLICADA À SAÚDE PROFISSIONAL

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

Educação Física na perspectiva da corporeidade. Vivências corporais. Elementos da cultura corporal historicamente construída. Os fenômenos, esporte e lazer sob o enfoque sócio-



econômico. Educação Física e saúde preventiva. O corpo e o ambiente de trabalho. Condições ergonômicas e qualidade de vida. Ginástica Laboral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDERSON, B. **Alongue-se no trabalho**. São Paulo: Summus, 1988.

CANNETE, I. **Humanização: desafio da empresa moderna – a ginástica laboral como um novo caminho**. Porto Alegre: Foco, 1996.

DEBONI, T. H. **Vencendo o estresse: como melhorar as condições de trabalho para viver melhor**. São Paulo: Macro books, 1997.

OLIVEIRA, J. G. **A Prática da Ginástica Laboral**. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

POLITO, E., BERGAMASCHI, E. **Ginástica Laboral – Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

Complementar:

BETTI, M. **Janela de Vidro (A): Esporte, TV e Educação Física**. Campinas: Papyrus, 2004.

AUBRY, J. M., SAINT-ARNAUD, Y. **Dinâmica de Grupo**. São Paulo: Loyola, 2000.

GEOFFROY, C. **Alongamento para todos**. São Paulo: Manole, 2001.

BARBANTI, V. J. **Dicionário da Educação Física**. São Paulo: Manole, 2002.

BRACHT, V. **Educação Física e aprendizagem social**. Porto Alegre, 1992.

BETTI, M. **Educação Física e Mídia: novos olhares, outras práticas**. São Paulo: Hucitec, 2003.

DEBONI, T. H. **Vencendo o estresse: como melhorar as condições de trabalho para viver melhor**. São Paulo: Macro books, 1997.

DE MASI, D. **O Ócio Criativo**. Rio de Janeiro: Sextante, 2000.

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

Empreendedorismo: conceito, histórico e tipos. Empreender e a atividade empreendedora. Necessidade do mercado e oportunidade. A afinidade do empreendedor com a natureza específica da atividade ou produto. Franquias. A micro e a pequena empresa, sua função no sistema econômico. Legislação da micro empresa. Estrutura organizacional para a micro e a pequena empresa. Sistema de marketing. Sistema de produção. Sistema de recursos humanos. Sistema contábil e financeiro. Avaliação do desempenho do negócio. Gestão do patrimônio. Informática na pequena empresa. Plano de negócios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERNARDI, L. A. **Manual de plano de negócios, fundamentos, processos e estruturação**. São Paulo: Atlas, 2006.

DEGER, R. **O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial**. São Paulo: McGraw-Hill.

HARVARD BUSINESS REVIEW BOOK. **Empreendedorismo e Estratégia**. Campus.

PELLMAN, R. PINCHOT, G. **Intra – Empreendedorismo na Prática – Um Guia. Inovação**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

PEREYRA, E. **O comportamento empreendedor como princípio para o desenvolvimento social e econômico**. Ed. Sulinas, 2004.

Complementar:

SCHARF, R. **Manual de negócios sustentáveis**. São Paulo: Publifha, 2004.

CHER, R. **O meu próprio negócio**. São Paulo: Cultura, 2004.

DOLABELA, F. **O segredo de Luisa**. São Paulo: Cultura, 2004.



DISCIPLINA: ENSINO DA CONTABILIDADE	
CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 3.1
CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0	
EMENTA Professor do ensino superior de contabilidade: vantagens e desvantagens. Atribuições extraclasse do professor de contabilidade. A carreira de professor de contabilidade. Metodologias de ensino aplicáveis à contabilidade. Considerações sobre projeto de curso. Preparação do plano de aula e de curso. A prática de sala de aula. Analisando e aperfeiçoando o desempenho em sala de aula.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: COIMBRA, C. L. Didática para o ensino nas áreas de administração e ciências contábeis. São Paulo: Atlas, 2012. GIL, A. C. Didática do ensino superior. São Paulo: Atlas, 2006. LOWMAN, J. Dominando as técnicas de ensino. São Paulo: Atlas, 2004. MARION, J. C. O ensino da contabilidade: o professor de ensino superior de contabilidade. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2000.	

DISCIPLINA: ESPANHOL	
CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 3.1
CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0	
EMENTA Conhecimento das estruturas básicas da língua espanhola. Redação e conversação. Tradução de textos científicos e literários. Terminologias específicas utilizadas em empresas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Como escrever melhor: espanhol. São Paulo: Publifolha, 2001. Dicionário compacto: espanhol - português - espanhol. São Paulo: Rideel, 1996.	

DISCIPLINA: FILOSOFIA	
CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 3.1
CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0	
EMENTA Significado da Filosofia. Aspectos fundamentais da Filosofia. O Discurso filosófico e outras formas do saber. A Teoria do Conhecimento. O senso comum e a ciência. A filosofia e as Ciências sociais. A Filosofia e a ideologia. A teoria dos Valores. Reflexão conclusiva. A pessoa, sua localização e auto-realização.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CHAUÍ, M. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2003. COTRIM, G. Fundamentos da Filosofia: história e grandes temas. São Paulo: Saraiva, 2004. GILES, T. R. A Filosofia: origem, significado e panorama histórico. São Paulo: EPU, 1995.	
Complementar: ABBGANO, N. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2000. DUROZOI, G., ROUSSEL, A. Dicionário de Filosofia. Campinas: Papyrus, 1993. GAARDER, J. O Mundo de Sofia. São Paulo: Cia das letras, 1995. HESSEN, J. Teoria do Conhecimento. Coleção Studium, 7º ed. Armênio Amado Editor, 1978. HOBSBAWNH, Eric. Era dos Extremos - O Breve Século XX, 1914- 1991. São Paulo: Cia das Letras. JAPIASSÚ, H., MARCONDES, D. Dicionário Básico de Filosofia. 3º ed. Jorge Zahar Editor: Rio de Janeiro, 1996. PALÁCIOS, G. A., De Como Fazer Filosofia Sem Ser Grego, Estar Morto ou Ser Gênio. 3º reimpressão. Goiânia: Editora de UFG, 2002. PRADO JR. C. O Que é Filosofia. São Paulo: Brasiliense, 1982.	



DUMAZEDIER, J. **Sociologia Empírica do Lazer**. São Paulo: Perspectiva, 2002.
GEOFFROY, C. **Alongamento para Todos**. São Paulo: Manole, 2001.
HUSSEL, B. **O Elogio ao Ócio**. Rio de Janeiro: Sextante, 2002.
LE BOULCH, J. **Rumo a uma Ciência do Movimento Humano**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
MARCELINO, N. C. **Lazer e Humanização**. Campinas: Papyrus, 2003.

DISCIPLINA: FINANÇAS EMPRESARIAIS

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

Introdução a Finanças Corporativas. Teoria de Finanças e Finanças Comportamentais. Decisões Financeiras de longo e curto prazo: decisões de investimentos, dimensionamento dos fluxos de caixa, avaliação de investimentos, opções e finanças de empresas, fontes de financiamentos, estrutura de capital (fundamentos e aplicações), dificuldades financeiras, endividamento, decisões de dividendos e capital de giro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSAF NETO, A. **Finanças Corporativas e Valor**. 5º ed. São Paulo: Atlas, 2010.
SALAZAR, G. T. **Fundamentos de Finanças Corporativas: teoria e aplicações práticas**. São Paulo: Atlas, 2010.
MORANTE, A. S., JORGE, F. T. **Administração Financeira: decisões de curto prazo, decisões de longo prazo e indicadores de desempenho**. São Paulo: Atlas, 2007.
GITMAN, L. J. **Princípios de Administração Financeira**. 12º ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

Complementar:

ROSS, S. A., WESTERFIELD, R., W., JAFFE, J. F. **Administração Financeira**. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2010.
ASSAF NETO, A., LIMA, F. G. **Fundamentos de Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2010.

DISCIPLINA: GESTÃO CONTÁBIL DE CUSTOS E ORÇAMENTO EM AGRONEGÓCIOS

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

Compreender a contabilidade como instrumento de análise, avaliação e controle das operações econômico-financeiras nas atividades do agronegócio; Agronegócio: definições de agronegócio e suas características; A evolução do setor agrícola e pecuário no Brasil; O crescimento do agronegócio e a agroindustrialização; Desafios da contabilidade de custos no agronegócio. Aplicar as técnicas e ferramentas de gestão de custos e orçamento; Classificação de custos e sua estruturação no agronegócio; Conceitos e técnicas de custos e orçamento no processo gerencial; Custos como ferramenta de controle; Apurar custos na produção agropecuária; Integração com orçamento e contabilidade; Análise de custo, volume e lucro; Formação do preço de venda; Custos operacionais nas empresas agropecuárias; Contabilização dos custos (insumos, mão-de-obra, máquinas e implementos agrícolas; custos administrativos e custos de oportunidades).; Análise e controle do orçamento aplicado no agronegócio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARION, J. C. **Contabilidade Rural**. Atlas, 2009.
NEVES, M. F., MARINO, M. K. **A Revenda Competitiva no Agronegócio: Como Melhorar Sua Rentabilidade**. Atlas, 2008.
SANTOS, G., MARION, J. C., SEGATTI, S. **Administração de custos na agropecuária**. Atlas, 2009.



Complementar:

ABREU, A. F. de. **Fundamentos de contabilidade: utilizando Excel.** Saraiva, 2007.
ARAUJO, A. M. P. de e SATTO, S. Modelos de Custos e Apuração de Resultado para um Empreendimento Sucroalcooleiro. **Revista CRC-SP**, 2003- vol.26
ARAÚJO, M. J. **Fundamentos do agronegócio.** 2º ed. 2º reimpressão. São Paulo: Atlas, 2007.
BATALHA, M. O. **Gestão Agroindustrial.** 1º ed. São Paulo: Atlas, 2007.
_____, M. O. **Gestão Agroindustrial.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 2009.
_____, M. O., SOUZA FILHO, H. M. de. **Agronegócio no Mercosul.** Atlas, 2009.
BRUM, A. L., MULLER, P. K. **Aspectos do Agronegócio no Brasil.** Unijui, 2009.
CALLADO, A. A. C. **Agronegócio.** São Paulo: Atlas, 2008.
MARION, J. C. (org.) **Contabilidade e Controladoria em Agribusiness.** São Paulo: Atlas, 1996.
Metodologia para Estudo das Relações de Mercado em Sistemas Agroindustriais. Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura - **IICA**, 2007. Em: <http://www.iica.int/Esp/regiones/sur/brasil/Publicacoes%20Pas/B0666P.pdf>
NEVES, M. F. **Agronegócios e Desenvolvimento Sustentável: Uma Agenda para a Liderança Mundial na Produção de Alimentos e Bioenergia.** São Paulo: Atlas, 2007.
OLIVEIRA, L. M., COSTA, R. G., PEREZ J.R., **Gestão Estratégica de Custos.** Atlas, 2009.
SANVICENTE, A. Z. **Orçamento na administração de empresa: planejamento.** São Paulo: Atlas, 2000.

DISCIPLINA: GESTÃO DA INFORMAÇÃO, DO CONHECIMENTO E INTELIGÊNCIA ORGANIZACIONAL

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

Sociedade da Informação e do Conhecimento; Informação e Gestão da Informação; Conhecimento e Gestão do Conhecimento; Inteligência Organizacional e seus componentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NONAKA, I., TAKEUCHI, H. **Criação de Conhecimento na Empresa.** Rio de Janeiro: Campus, 1995.
SENGE, P. **A quinta disciplina.** São Paulo: Editora Best Seller, 2004.

DISCIPLINA: GESTÃO DE PESSOAS I

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

Introdução a Moderna Gestão de Pessoas. Gestão de Pessoas em um ambiente Dinâmico e Competitivo. Processo Administrativo de Gestão de Pessoas: Recrutamento e Seleção. Orientação, Modelagem do Trabalho. Avaliação de Desempenho. Remuneração. Programas de Incentivos e Benefícios e Serviços.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, I. **Administração de Recursos Humanos:** Edição compacta. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.
LACOMBE, F. **Recursos humanos:** princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2005.
MARRAS, J. P. **Administração de Recursos Humanos:** do operacional ao estratégico. 4ª ed. São Paulo: Futura, 2000.

Complementar:

CALDAS, M. P. **Demissão:** Causas, efeitos e alternativas para empresa e indivíduo. São Paulo: Atlas, 2000.
CARVALHO, A. V. D., NASCIMENTO, L. P. do. **Administração de Recursos Humanos.** Vol. 1.



São Paulo: Pioneira, 1997.
CHIAVENATO, I. **Recursos Humanos**. 6º ed. São Paulo: Atlas, 2000.
DUTRA, J. S. **Administração de carreiras**: uma proposta para repensar a gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 1996.
FRANÇA, M. L. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: Atlas, 2008.
FLANNERY, T. P., HOFRICHTER, D., PLATTEN, P. E. **Pessoas, desempenho e salários**: as mudanças na forma de remuneração nas empresas. São Paulo: Futura, 1997.
LAKATOS, E. M. **Sociologia da Administração**. São Paulo: Atlas, 2007.
LUCENA, M. D. da S. **Planejamento de Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 1995.
RIBEIRO, A. de L. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Saraiva, 2005.
SIMCSINK, T. **Adequação de recursos humanos**. São Paulo: Futura, 2003.
VERGARA, S. C. **Gestão de pessoas**. 2º ed. São Paulo: Atlas, 1999.
ULRICH, D. **Os campeões de Recursos Humanos**. São Paulo: Futura, 1998.
WOOD, T., PICARELLI, V. (coopers & Lybrand). **Remuneração Estratégica**: a nova vantagem competitiva. São Paulo: Atlas, 1999.

DISCIPLINA: GESTÃO DE PESSOAS II

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

Desenvolver os sistemas de informação e principalmente os sistemas de inteligência; Desenvolver conhecimentos e habilidades que possibilitem os participantes compreenderem e utilizarem a sua aplicabilidade no âmbito das organizações; Diagnosticar problemas relacionados com a Gestão de pessoas e evidenciar a possível solução com a utilização das técnicas propostas; Estabelecer oportunidades de troca de conhecimento entre os acadêmicos e as organizações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIL, A. C. **Gestão de Pessoas**: enfoque nos papéis organizacionais. São Paulo: Atlas, 2006
RIBEIRO, A. de L. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Saraiva, 2005.
SIMCSINK, T. **Adequação de recursos humanos**. São Paulo: Futura, 2003.

Complementar:

ALBUQUERQUE, L. G. Competitividade e recursos Humanos. **Revista da USP**, v. 27, p.16-29, out/dez 1992.
CAMPOS, V. F. **O valor de recursos humanos na era do conhecimento**. 7º ed. Belo Horizonte: Editora de Desenvolvimento Gerencial, 1995.
CHIAVENATO, I. **Recursos Humanos**. 6º ed. São Paulo: Atlas, 2000.
DUTRA, J. S. **Administração de carreiras**: uma proposta para repensar a gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 1996.
FLANNERY, T. P., HOFRICHTER, D., PLATTEN, P. E. **Pessoas, desempenho e salários**: as mudanças na forma de remuneração nas empresas. São Paulo: Futura, 1997.
KANAANE, R. **Comportamento humano nas organizações**: o homem rumo ao século XXI. 2º ed. São Paulo: Atlas, 1999.
LUCENA, M. D. da S. **Planejamento de Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 1995.
MINICUCCI, A. **Relações humanas**: psicologia das relações interpessoais. 6º ed. São Paulo: Atlas, 2001.

DISCIPLINA: GOVERNANÇA AMBIENTAL NA AMAZÔNIA

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA



Conceitos de Governança. Conceitos de Governança Ambiental. Marcos construtivos da Governança Ambiental. Sustentabilidade e Desenvolvimento: Social, Urbana, Rural e Empresarial. Legislações e Licenciamentos Ambientais: EIA – Estudo de Impacto Ambiental, - RIMA - Relatório de Impacto Ambiental, Lei de Proteção Ambiental, Lei de Resíduos Sólidos, Código Florestal, Recursos Hídricos, PNMC – Política Nacional sobre Mudança do Clima. Mudanças Climáticas e Estratégias Econômicas: Créditos de Carbono, Pagamento por Serviços Ambientais, REED – Redução de Emissões por Desmatamento. Custos x Benefícios de investimentos ambientais. Transparência, qualidade e divulgação de informações ambientais. Relatórios de Sustentabilidade. Estudos de Caso de Governança Ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALIGLERI, L., ALIGLERI, L. A. & KRUGLIANSKAS, I. **Gestão Socioambiental:** responsabilidade e sustentabilidade do negócio. São Paulo: Atlas, 2009.
ANDRADE, R. O. B., TACHIZAWA, T., CARVALHO, A. B. **Gestão Ambiental:** Enfoque Estratégico aplicado ao Desenvolvimento Sustentável. São Paulo: Makron Books, 2002.
TACHIZAWA, T. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa:** estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2002.

Complementar:

ASHLEY, P. A. **Ética e Responsabilidade Social nos Negócios.** 2º ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
BOFF, L. **Sustentabilidade: o que é – o que não é.** Petrópolis/RJ: Vozes, 2012.
MARCOVITCH, J. A. **Gestão da Amazônia: ações empresariais, políticas públicas, estudos e propostas.** São Paulo: EdUSP – Editora da Universidade de São Paulo, 2011.
SACHS, I. **Estratégias de Transição para o Século XXI.** São Paulo: Studio Nobel, 1993.
SOUZA, V. R. **Contabilidade Ambiental:** aplicação na indústria madeireira localizada na Amazônia mato-grossense. Cáceres: Editora UNEMAT, 2008.
TONETT, L., SOUZA, V. R., RIBEIRO, M. S. Benefícios dos projetos desenvolvidos sob as premissas do mecanismo de desenvolvimento limpo. In: **10º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. 2010.** São Paulo. Retrospectiva 2001-2010. Perspectiva 2011-2020, 2010.

DISCIPLINA: GOVERNANÇA CORPORATIVA

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

Governança corporativa: conceitos, princípios e práticas. Teoria da agência. Arquitetura e estrutura da Governança Corporativa. Códigos de governança corporativa: CVM E IBGC. Modelos de governança corporativa: *shareholder* e *stakeholder*. Parâmetros de avaliação da governança corporativa. Tópicos contemporâneos em governança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IBGC. **Código Brasileiro das Melhores Práticas de Governança Corporativa.** Disponível em: <<http://www.ibgc.org.br/imagens/StConteudoArquivos/Codigo%20IBGC%203º%20versao.pdf>>
LOPES, A. B. A Teoria dos Contratos, Governança Corporativa e a Contabilidade. In: IUDÍCIBUS, S. de; LOPES, A. B. (Coord.). **Teoria Avançada da Contabilidade.** São Paulo: Atlas, 2004.
ANDRADE, A., ROSSETTI, J. P. **Governança corporativa:** fundamentos, desenvolvimento e Tendências. São Paulo: Atlas, 2009.
SILVEIRA, A. Di M. Da. **Governança corporativa no Brasil e no mundo:** teoria e prática. Rio de Janeiro: Campus, 2010.
SOUZA NETO, J. D., MARTINS, H. C. **Finanças e governança corporativa:** práticas e estudos de caso. Rio de Janeiro: Campus, 2010.



DISCIPLINA: INFORMÁTICA	
CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 3.1
CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0	
EMENTA Introdução a hardware: periféricos, armazenamento primário e secundário. Introdução a sistemas operacionais. Introdução a rede de computadores. Software de automação de escritórios. Excel, word, banco de dados. Introdução a internet.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: LANCHARRO, E. A. Informática básica . São Paulo: Makron Books, 1991. SILVEIRA, J. L. Comunicação de dados e sistemas de teleprocessamento . São Paulo: Makron McGraw-Hill, 1991. SOUZA, L. B. de. Rede de computadores: dados, voz e imagem . 5. ed. São Paulo: Érica, 1999.	
Complementar: MENDONÇA, A., ZELENOVSKY, R. Hardware e Interfaceamento. 3º ed. SPYMAN. Manual completo do hacker: Como ser e como evitá-los . 4º ed. Rio de Janeiro: Book Express, 2001. TANENBAUM, A. S. Rede de Computadores . 4º ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.	

DISCIPLINA: INFORMÁTICA APLICADA	
CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 3.1
CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0	
EMENTA O computador: origem, funcionamento, componentes básicos. Tecnologia de hardware: processadores, memória, dispositivos de E/S, redes de computadores. Suítes para Escritórios: processador de texto, Planilha Eletrônica e Software de Apresentações. Internet.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AMARAL, H. Excel 5.0: consulta geral. São Paulo: Atlas, 1995. CORNACHIONI JUNIOR, E. B. Informática para as áreas de contabilidade, administração e economia . São Paulo: Atlas, 1994. YONG, C. S. Banco de dados: organização, sistemas e administração. São Paulo: Atlas, 1990.	
Complementar: MICROSOFT Manuais do MS - Office . GUIA DO USUARIO MICROSOFT WORD 2000. MICROSOFT Manuais do MS - Office . GUIA DO USUARIO MICROSOFT Excel 2000. MICROSOFT Manuais do MS - Office . GUIA DO USUARIO MICROSOFT-POWERPOINT, 2000. MICROSOFT Manual do Windows 2000 . - Microsoft Windows, 2000. MEIRELLES, F. de S. Informática: Novas Aplicações com Computadores . – Rio de Janeiro: Makron Books, 1994. RAMALHO, J. A. DOS 6.2 – Rio de Janeiro: Makron Books, 1994. PRICE, W. T. Fundamentos de processamentos de dados . Rio de Janeiro: Campos, 1983. SOARES, F. L. G. Redes locais . Rio de Janeiro: Campos, 1996. SHIMISU, T. Processamento de dados: conceitos básicos . São Paulo: Atlas, 1994. TANENBAUM, A. S. Redes de computadores . Rio de Janeiro: Campos, 1994.	

DISCIPLINA: INGLÊS INSTRUMENTAL	
CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 3.1
CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0	
EMENTA O processo de leitura e compreensão em língua estrangeira. Desenvolvimento de habilidades e	



estratégias de leitura, a compreensão de textos em inglês, buscando uma atitude crítica e de participação sobre a leitura, no acesso à informação e compreensão do vocabulário técnico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MUNHOZ, R. **Inglês instrumental: estratégias de leitura**. Módulo I. São Paulo: Editora Texto Novo, 2001.

MUNHOZ, R. **Inglês instrumental: estratégias de leitura**. Módulo II. São Paulo: Editora Texto Novo, 2001.

GUANDALINI, E. O. **Técnicas de leitura em inglês: vestibular, proficiência, pós-graduação, doutorado, mestrado**. Estágio I. São Paulo: Editora Texto Novo, 2002.

GUANDALINI, E. O. **Técnicas de leitura em inglês: vestibular, proficiência, pós-graduação, doutorado, mestrado**. Estágio II. São Paulo: Editora Texto Novo, 2002.

DISCIPLINA: JOGOS DE EMPRESAS

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

Atividade de ensino realizada em Laboratório através de Sistema Integrado de Simulação Empresarial, no ramo Industrial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SIMULAÇÃO COMERCIAL, Manual do Coordenador, SIMCO 4.0, Bernard Sistema LTDA., Florianópolis, julho de 2004.

SIMULAÇÃO INDUSTRIAL, Manual do Coordenador, SIMCO 4.0, Bernard Sistema LTDA., Florianópolis, julho de 2004.

SIMULAÇÃO COMERCIAL, Manual da Empresa, SIMCO 4.0, Bernard Sistema LTDA., Florianópolis, julho de 2005.

SIMULAÇÃO INDUSTRIAL, Manual da Empresa, SIMCO 4.0, Bernard Sistema LTDA., Florianópolis, julho de 2005.

DISCIPLINA: LABORATÓRIO CONTÁBIL

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

Atividades contábeis com uso de software contábil, fiscal, de departamento de pessoal no laboratório de informática. Apresentação e estudo de aplicativos utilizados para declarações obrigatórias para empresas comerciais. Uso de planilhas eletrônicas para auxílio na contabilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CORNACHIONE JR, E. B. **Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia**. 3º ed. São Paulo: Atlas, 2001.

IUDÍCIBUS, S., et al. **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.

PRIMAK, F. V. **Infotabilidade: a contabilidade na era da informática**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.

DISCIPLINA: LIBRAS

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

Aspectos sócio-históricos, linguísticos e culturais da Surdez. Modelos educacionais na educação de surdos. Histórico da Língua Brasileira de Sinais. Aspectos fonológicos, morfológicos, sintáticos. Aspectos semântico-pragmáticos e discursivos da Língua Brasileira de



Sinais. Processo de aquisição da Língua de Sinais. Noções espaciais, configuração de mão e expressões faciais. Educação bilíngue: ensino de português para surdos e ensino de LIBRAS. Noções de prática de docência em Libras. Noções de Tradução de Libras/Português e Interpretação de Português/Libras. Gramatização da Língua Brasileira de Sinais: dicionários e gramáticas. Legislação específica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Brasília. MEC. **Lei 10436 de 24 de abril de 2002.**

Brasília. MEC **Decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005.**

COSTA, J. B. **A educação do surdo ontem e hoje: posição sujeito e identidade.** Campinas, São Paulo: Mercado de letras, 2010.

COUTINHO, D. **LIBRAS e Língua Portuguesa: Semelhanças e diferenças.** Arpoador: João Pessoa Editor, 2000.

FELIPE, T. A. **A Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Libras em Contexto: Curso básico.** Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Brasília: MEC/SEESP, 2007.

Complementar:

FERNANDES, E. **Problemas lingüísticos e cognitivos do surdo.** Rio de Janeiro: Agir, 1990.

GESUELI, Z. M. A criança não ouvinte e a aquisição da escrita. Dissertação de Mestrado. **Instituto de Estudos da Linguagem.** UNICAMP, Campinas, 1988.

GÓES, M. C. R. de. **A linguagem de alunos surdos e a comunicação bimodal. Trabalho de livre docência.** Campinas, UNICAMP, 1994.

GOLDFELD, M. **A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista.** São Paulo: Plexus, 1997.

LACERDA, C. B. F. de; GÓES, M. C. R. de (orgs). **Surdez, processos educativos e subjetividade.** São Paulo: Editora Lovise, 2000.

MOURA, M. C. de. **O surdo: caminhos para uma nova identidade.** Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2000.

PERLIN, G. As diferentes identidades surdas. **Revista da Feneis.** Rio de Janeiro, ano 4, nº 14, p.15-16, abr. 2002.

QUADROS, R. M. de. **Educação de surdos: aquisição da linguagem.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

_____. (org.) **Estudos surdos I.** Petrópolis: Arara Azul, 2006.

_____. (org.) **Estudos surdos III.** Petrópolis: Arara Azul, 2008.

QUADROS, R. M. de e SCHMIEDT, M. L. P. **Ideias para ensinar português para alunos surdos.** Brasília: MEC, SEESP, 2006.

QUADROS, R. M. e PERLIN, G. (Orgs.) **Estudos surdos II.** Petrópolis: Arara Azul, 2007.

SACKS, O. **Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos.** Trad. Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SILVA, N. M. da. A construção do texto escrito por alunos surdos. Dissertação de Mestrado. **Programa de Pós-graduação em Educação Especial.** São Carlos: Universidade Federal de São Carlos, 1998.

STROBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda.** Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

STROBEL, K. L. e FERNANDES, S. **Aspectos Linguísticos da LIBRAS.** Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.

VELOSO, É. & FILHO, V. M. **Aprenda LIBRAS com eficiência e rapidez.** Vol. 1.

DISCIPLINA: MARKETING DE SERVIÇOS

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

O Marketing no século XXI; Fundamentos de Marketing; Planejamento Estratégico e Controle



de Marketing; Tipos e características dos serviços; Impacto do macroambiente sobre serviços; Implicação das características dos serviços nos programas de Marketing; Estratégias de Marketing de Serviços; Administração da Diferenciação; Administração da Qualidade; Administração da Produtividade; Marketing de Relacionamento; Marketing Pessoal; Composto de marketing aplicados à empresas de serviços; Configuração do serviço; Distribuição; Promoção; Preço; Qualidade em Serviços; Qualidade percebida; Ciclo de cliente; Avaliação da qualidade em serviços; Plano de marketing para empresas de serviços; Oportunidades de mercado; Etapas de um plano de Marketing; Organização e controle de Marketing.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KOTLER, P. **Marketing para o século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados.** 5º ed. São Paulo: Futura, 2000.

LAS CASAS, A. L. **Marketing e Serviços.** 6º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Complementar:

CARLZON, J., COP. KOTLER, P. **Administração, planejamento e controle de marketing.** 8º ed. São Paulo: Atlas, 1998.

ROCHA, Â. Da, CHRISTEUSEN, C. **Marketing, teoria e prática.** São Paulo, Atlas, 1987.

DISCIPLINA: MERCADO DE CAPITALIS

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

Conceitos usuais do mercado de capitais. Mercados financeiros. Legislação do mercado de capitais. Sistema de distribuição. Bolsa de valores. Índices de bolsas de valores. Outras instituições. Investimentos no mercado de capitais. Mercado de ações. Avaliação de investimentos. Análise Fundamentalista. Análise técnica ou gráfica. Mercado de derivativos: mercados futuros e de opções. Mercado de capitais e desenvolvimento econômico. O caso do Brasil. Estudo de casos. Simulações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LAGIOIA, U. C. T. **Fundamentos de mercado de capitais.** 3º ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PINHEIRO, J. L. **Mercado de capitais: fundamentos e técnicas.** 6º ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MELLAGI FILHO, A., ISHIKAWA, S. **Mercado financeiro e de capitais.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 2003.

DISCIPLINA: NOÇÕES DE DIREITO

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

Introdução ao Estudo do Direito. Origem, essência e finalidade social do Direito. O Direito e a Moral. Fontes do Direito. Formação das leis. Da Vigência das Leis no tempo e no espaço. Ramos do Direito: Direito Público e Direito Privado. Noções básicas de Direito Constitucional. Noções básicas de Direito Administrativo. Noções básicas de Direito Tributário. Noções básicas de Direito Civil. Noções básicas de Direito Comercial. Noções básicas de Direito do Trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMPOS, N. R. P. R. de. **Noções essenciais de direito.** 2º ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

DIMOULIS, D. **Manual de introdução ao estudo do direito: definição e conceitos básicos; norma jurídica; fontes, interpretação e ramos do direito; sujeito de direito e fatos jurídicos; relações entre direito, justiça, moral e política; direito e linguagem.** São Paulo: Revista dos Tribunais, 2003.

FÜHRER, M. C. A., MILARÉ, É. **Manual de direito público e privado.** 14º ed. rev. e atual. de acordo com o novo Código Civil. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2004.

MARTINS, S. P. **Instituições de direito público e privado.** 4º ed. São Paulo: Atlas, 2004.



Complementar:

DALLARI, D. de A. **Elementos da teoria geral do Estado**. 20º ed. atual. São Paulo: Saraiva, 1998.
ROSA, M. F. E. **Direito Administrativo**. Vol. 19. 6º ed. São Paulo: Saraiva, 2004. (Coleção Sinopses Jurídicas).
OLIVEIRA, L. F. de. **O direito é legal**. Mato Grosso: Elfort, 2004.
PINHO, R. R., NASCIMENTO, A. M. **Instituições de direito público e privado: introdução ao estudo do direito: noções de ética profissional**. 24º ed. São Paulo: Atlas, 2004.

DISCIPLINA: ORÇAMENTO EMPRESARIAL

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

Planejamento Operacional Empresarial. Planejamento Orçamentário. Planejamento e controle de vendas. Planejamento e controle dos fatores de produção. Planejamento e controle de despesas. Planejamento e controle de investimentos de capital. Projeção nas Demonstrações Contábeis. Relatório de desempenho para o controle administrativo. Análise das variáveis orçamentárias. Controle Orçamentário. Planejamento e controle orçamentário nas empresas não industriais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREZATTI, F. **Orçamento Empresarial: Planejamento e Controle Gerencial**. 3º ed. São Paulo: Atlas, 2006.
MOREIRA, J. C. **Orçamento Empresarial: Manual de Elaboração**. 5º ed. São Paulo: Atlas, 2002.
PADOVEZE, C. L. **Controladoria Estratégica e Operacional: Conceitos. Estrutura. Aplicação**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
SANVICENTE, A. Z., SANTOS, C. da C. **Orçamento na administração de empresas: Planejamento e Controle**. 2º ed. 17 reimpressão. São Paulo: Atlas, 2006.

Complementar:

HOJI, M. **Administração financeira e orçamentária**. São Paulo: Atlas, 2008.
SCHMIDT, P., SANTOS, J. L. dos, MARTINS, M. A. **Fundamentos de orçamento empresarial**. São Paulo: Atlas, 2008.
PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial. Um enfoque em sistema de informação contábil**. 6º ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DISCIPLINA: PERÍCIA CONTÁBIL TRABALHISTA

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

Conceitos básicos de Perícia Judicial; Andamento e peças processuais para a Justiça do Trabalho (fases de conhecimento e execução); Modalidades de liquidação de sentença na Justiça Trabalhista; Noções de interpretação de sentenças; Elaboração e Revisão de Cálculos Trabalhistas com base na CLT (Verbas Principais, Reflexos Legais, Atualização monetária e juros; FGTS + 40%; Descontos Legais (INSS e IRRF); Custas Processuais); Elaboração de Laudo Pericial Trabalhista; Exercícios Práticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. **Código Civil. Código de Processo Civil. Constituição Federal**. Organizador Yussef Said Cahali. 8º ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2006.
CARRION, V. **Comentários à consolidação das leis do trabalho**. São Paulo: Saraiva, 2002.
CASTILHO, P. C. B. de. **Prática de cálculos trabalhistas na liquidação de sentença**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1998.



SISTEMA ÚNICO DE CÁLCULOS DA JUSTIÇA DO TRABALHO (SUCJT). Disponível em: <http://www.tst.gov.br>.

SOUZA, V. R., BREGANO, S. L. Perícia Contábil na Esfera Judicial Trabalhista: um estudo de caso. In: Edison Antônio de Souza. (Org.). **Desenvolvimento Regional: história, economia e meio ambiente**. 1 ed. Cuiabá: Editora UFMT, 2010, v. 1, p. 65-96

DISCIPLINA: PERÍCIA E ARBITRAGEM

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

Perícia Contábil: conceito e campo de atuação. Aspectos legais da Perícia Contábil e sobre a pessoa do perito. A Perícia Contábil nos foros civil, trabalhista e na área da Justiça Federal. Perícia Contábil na verificação de haveres e no processo falimentar. Perícias extrajudiciais. Elaboração de laudos periciais sobre questões contábeis em geral. Procedimentos periciais contábeis: exame, vistoria, avaliação; indagação, investigação, arbitramento, mensuração e certificação. Arbitragem: Conceito, histórico, campos de aplicação, técnicas. Lei brasileira de arbitragem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBERTO, V. L. P. **Perícia contábil**. São Paulo: Atlas, 2007.

LONARDONI, M., SOUZA, C. de, MAGALHÃES, A. de D. F. **Perícia contábil: Uma abordagem teórica, ética**. São Paulo: Atlas. 2009.

SÁ, A. L. de. **Perícia contábil**. São Paulo: Atlas, 2009.

BRASIL. **Lei nº 9.307/96**

Complementar:

DALLA, Z. R. **Perícia contábil em matéria financeira**. Rio de Janeiro: IOB, 2008.

_____, Z. R. **Prática de perícia contábil**. Rio de Janeiro: IOB, 2007.

MAGALHÃES, A. F. N. de, LUNKES, I. C. **Perícia contábil nos processos cível e trabalhista**. São Paulo: Atlas. 2008.

MAGALHÃES, A. D. F., FAVERO, H. L., SOUZA, C. de. **Perícia contábil; casos praticados**. São Paulo; Atlas, 2009.

ORNELAS, Martinho M. G. **Perícia contábil**. São Paulo: Atlas, 2007.

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO E GESTÃO DE QUALIDADE

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

Planejamento e Controle da Produção; Sistemas de Produção: tradicional e just-in-time; Gestão da Qualidade e Produtividade; Projeto de Sistema de Produção: Planejamento da capacidade, localização de instalações, projeto do produto e do processo, Arranjo físico de instalações, projetos e medidas do trabalho (ergonomia).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOREIRA D. A. **Administração da Produção e Operações**. São Paulo: Pioneira, 2000.

GAITHER N. e FRAZIER G. **Administração da Produção e Operações**. 8º ed. São Paulo: Pioneira, 2002.

DAVIS M. M., AQUILANO N. J., CHASE R. B. **Fundamentos da Administração da Produção**. 3º ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

Complementar:

CORNACHIONE JR., E. B. **Informática Aplicada as áreas de Contabilidade, Administração e Economia**. 2º ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MARTINS, G., PETRÔNIO L. **Administração da Produção**. São Paulo: Saraiva, 2002.



MAYER, R. R. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 1996.
NORTON, P. **Introdução à Informática**. São Paulo: Makron Books, 1996.
SLACK N. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 2000.
RAMALHO, J. A. A. **Microsoft Office Professional for Windows**. São Paulo: Makron Books, 1996.
ZACCARELLI, S. B. **Administração Estratégica da Produção**. São Paulo: Atlas, 1996.

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

Conceito de planejamento tributário, elisão, elusão e evasão fiscal. Estratégias tributárias. Análise tributária visando à melhoria do processo fiscal empresarial. Gestão tributária no ambiente empresarial e na formação do resultado econômico e financeiro das organizações. Exemplos e modelos de planejamento tributário: lucro real, lucro presumido e simples nacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OLIVEIRA, L. M. **Manual de Contabilidade Tributária**. 10º ed. São Paulo: Atlas, 2011.
OLIVEIRA, G. P. de. **Contabilidade Tributária**. 3º ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
CHAVES, F. C. MUNIZ, É. G. **Contabilidade Tributária na Prática**. São Paulo: Atlas, 2010.
BORGES, H. B. **Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR: economia de impostos, racionalização de procedimentos fiscais, relevantes questões tributárias, controvertidas questões tributárias, complexas questões tributárias**. 8º ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Complementar:

FABRETTI, L. C. **Contabilidade tributária**. 7º ed. São Paulo: Atlas, 2001.
PÊGAS, P. H. **Manual de Contabilidade Tributária: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2004.
NEVES, S. das. **Contabilidade Básica: incluiu PIS e a COFINS não cumulativas e alterações do novo Código Civil**. São Paulo: Frase, 2006.

DISCIPLINA: RACIOCÍNIO LÓGICO E ANALÍTICO

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

Lógica e raciocínio lógico. Proposições. Conectivos. Operações lógicas sobre proposições. Tabelas-verdade de proposições compostas. Tautologias e contradições. Equivalência lógica e implicação lógica. Álgebra das proposições. Argumentos. Sentenças abertas. Operações lógicas sobre sentenças abertas. Quantificadores. Raciocínio Analítico: Perguntas e respostas no diálogo. Apelos na argumentação. Erros indutivos, vieses e falácias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OLIVEIRA, A. J. F. de **Lógica e aritmética**. Brasília: Editora UnB, 2004.
SOARES, E. **Fundamentos de lógica: elementos de lógica formal e teoria da argumentação**. São Paulo: Atlas, 2003.
WALTON, D. N. **Lógica informal: manual de argumentação crítica**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

DISCIPLINA: SIMULAÇÃO EMPRESARIAL

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

Simulação empresarial: origem, aplicações, tipos e vantagens. A empresa e o ambiente de



negócios: revisão dos conceitos, métodos e aplicações da gestão estratégica, financeira, marketing, processos e recursos humanos para aplicação do software de simulação. Utilização de Software para simulação do ambiente competitivo organizacional através de dinâmicas grupais. Realização de simulações empresariais de processos de decisão e avaliação dos resultados na gestão das empresas, considerando o inter-relacionamento das várias áreas da administração: financeira, produção, recursos humanos e vendas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERNARD, R. R. S. Jogos de empresas para capacitação estratégica e simulação gerencial. In: COSTA, E. A. **Gestão estratégica: da empresa que temos para a empresa que queremos**. 2º ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

BERNARD SISTEMAS LTDA. **SIND 7.0 – SIMULAÇÃO INDUSTRIAL – Manual da empresa**. Florianópolis: Bernard Sistemas Ltda., 2011.

GRAMIGNA, M. R. M. **Jogos de empresa**. São Paulo: Makron Books, 1994.

VICENTE, P. **Jogos de empresas: A fronteira do conhecimento em administração e negócios**. São Paulo: Makron Books, 2001.

DISCIPLINA: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL II

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

Planejamento, desenvolvimento, implementação, manutenção e avaliação de Sistema de Informações Gerenciais. Sistemas Integrados de Gestão (Enterprise Resource Planning – ERP): Origens, evolução e funcionalidades dos ERPs.; os ERPs e o suporte a decisão. Análise de aplicações de Business Intelligence (BI).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBIERI, C. **BI - Business Intelligence: modelagem & tecnologia**. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil, 2001.

BEUREN, I. M. B. **Gerenciamento da Informação: Um recurso Estratégico no processo de decisão empresarial**. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2007.

NORRIS, G., HURLEY, J. R., HARTLEY, K. M., DUNLEAVY, J. R., BALLS, J. D. **E-business e ERP: Transformando as Organizações**. São Paulo: Qualitymark, 2001.

SACCOL, A. Z., SOUZA, C. A. (Orgs.) **Sistemas ERP no Brasil: Teoria e Casos**. São Paulo: Atlas, 2003.

SERRA, L. **Essência do Business Intelligence**. São Paulo: Berkeley, 2002.

DISCIPLINA: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

TICs no processo ensino-aprendizagem. Plataformas de ensino virtual/ Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA. O ensino e as atividades didáticas assistidas por computador. Ferramentas de comunicação e interação síncronas e assíncronas (videoconferência, fóruns, chats, e-mails) via web. O novo papel do docente e do discente no contexto do ensino baseado em tecnologias da informação e comunicação. Ferramentas didáticas. Modelagem de conteúdo. Modelagem conceitual. Modelagem visual. Impacto das TICs em diferentes contextos educacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

_____. MORAES, Raquel de Almeida. **Informática na Educação**. RJ, Ed. DP&A, 2000.

_____. MORAN, José Manuel. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas**. In: Moran e outros. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papyrus, 2000.

_____. SILVA, Marco. **Sala de aula interativa**, 2a ed. revisada e ampliada. Rio de Janeiro:



Quartet, 2001.

_____. SANTOS, Edméa; ALVES, Lynn. **Práticas Pedagógicas e Tecnologias Digitais, Epapers**. Serviços Editoriais Ltda, Rio de Janeiro. 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

_____. ARAÚJO JÚNIOR, Carlos Fernando; SILVEIRA, Ismar Frango. **Tecnologia da Informação e Educação**. Andross Editora, 2006.

_____. MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. **Experiências com Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação**, EDUFAL, 2006.

_____. SILVA, Marco; SANTOS, Edméa. **Avaliação da Aprendizagem em Educação Online**, Edições Loyola, São Paulo-SP, 2006.

DISCIPLINA: TEORIA ECONÔMICA

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

Introdução ao estudo da Ciência Econômica. Problemas econômicos. Evolução da Ciência Econômica. Macroeconomia. Moeda. Inflação. Produto Nacional. Teoria microeconômica. Distribuição de Renda. Desenvolvimento Econômico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MANKEW, N. G. **Introdução à Economia:** Princípios de Micro e Macroeconomia. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1999.

ROSSETTI, J. P. **Introdução à Economia**. São Paulo: Atlas, 1991.

VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia:** micro e macro. São Paulo: Atlas, 2003.

DISCIPLINA: TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

O Papel e importância da Teoria Geral da Administração. Primórdios da Administração. Evolução histórica e contribuições às Teorias Administrativas. Abordagem clássica da administração. Desenvolvimento Histórico do processo Burocrático. Abordagem humanística da administração. Abordagem neoclássica da administração. Abordagem de sistemas. Abordagem contingencial da administração. Tendências da Administração Contemporânea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 6º ed. São Paulo: Campus, 2000.

KWASNICKA, E. L. **Teoria Geral da Administração:** uma síntese. São Paulo: Atlas, 2002.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria Geral da Administração**. 7º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, D. P. R. **Teoria Geral da Administração:** uma abordagem prática. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Complementar:

ARAUJO, L. C. G. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Atlas, 2006.

MOTTA, F. C. P. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Pioneira, 2002.

TEIXEIRA, E. A. **TGA & P - Teoria Geral da Administração e Prática**. Editora FGV, 2005.

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM CONTABILIDADE I

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA



Análise de questões relevantes e atuais relacionadas à área contábil discutidas previamente com a Coordenação do Curso, professor da disciplina e acadêmicos, homologados pelo Colegiado de curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

A bibliografia a ser utilizada será vinculada a disciplina a ser inclusa.

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM CONTABILIDADE II

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0

EMENTA

Análise de questões relevantes e atuais relacionadas à área contábil discutidas previamente com a Coordenação do Curso, professor da disciplina e acadêmicos, homologados pelo Colegiado de curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

A bibliografia a ser utilizada será vinculada a disciplina a ser inclusa.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Referências Bibliográficas:

FAZENDA, I. C.A. **Interdisciplinaridade: Um projeto em parceria.** São Paulo: Edições Loyola, 1991.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KOLIVER, O. **As diretrizes curriculares e a formação do contador.** Revista Paulista de Contabilidade, nº 119, set/out 1999.

SHIGUNOV NETO, A. & MACIEL, L. S. B. (Orgs.) **Reflexões sobre a formação de professores.** Campinas: Papyrus, 2002.